

Relatório de Análise Econômica e Financeira

1T
26

Sumário

Análise Gerencial dos Resultados	5
<i>Press Release</i> Destaques 1T26	6
Demonstração do Resultado Recorrente	7
Margem Financeira	8
Fontes de Captação	9
Carteira de Crédito	10
Despesa com PDD Expandida	12
Indicadores de Crédito	13
Receitas de Prestação de Serviços	15
Despesas Operacionais	17
Bradesco Seguros	18
Basileia	23
<i>Guidance</i> , Indicadores & Perspectivas Econômicas	24
Informações Adicionais	25
Estratégia Corporativa Clientecentrismo	26
NPS	27
Nossas Pessoas	28
Sustentabilidade	29
Digital em Números BIA	30
Bradesco Principal	31
Bradesco Expresso	32
Atuação Internacional My Account	33
Bradesco Bank	34
Ágora Investimentos	35
Digio	36
Pontos de Atendimento, Clientes e <i>Market Share</i>	37
Retorno aos Acionistas	38
Demais Informações	39
Informações Seleccionadas	41
Carteira de Crédito	42
Balanço Patrimonial – Consolidado Bradesco	43
Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros	44
Resultado Gerencial x Recorrente Comparativo BRGAAP x IFRS	45
Relatório dos Auditores Independentes	47
Demonstrações Financeiras	51

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem. Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

Press Release

- Lucro líquido recorrente aumenta 16,1% a/a, evoluindo por nove trimestres seguidos
- Receitas crescem 14,0% a/a, sendo o principal *driver* de melhora da rentabilidade
- Aumento da participação de linhas com garantias na carteira total
- Inadimplência dentro das estimativas, cobertura adequada e redução, por mais um trimestre, na carteira reestruturada
- Seguros com entregas consistentes de resultado, sinistralidade sob controle, alta dos prêmios (excluindo VGBL) e bom desempenho financeiro
- Nasce a Bradsaúde, consolidando os ativos de saúde da Organização
- Transformação acelerada com uso intensivo de GenAI aumentando produtividade, engajando clientes e reforçando a segurança

O Bradesco entrega o nono trimestre seguido de aumento do lucro líquido, expansão do ROAE e execução consistente do plano de transformação. Trabalhamos para garantir a sustentabilidade dos negócios e dos resultados. Evoluímos com segurança em ambiente macro desafiador. Preservamos a qualidade dos nossos ativos e continuamos a investir na transformação da Organização, colocando o cliente cada vez mais no centro das nossas decisões.

O ano começou em ritmo acelerado para o Bradesco, com bom desempenho das nossas receitas. Mantivemos boa tração comercial, com crescimento significativo de seguros, da margem financeira e de serviços contra o mesmo trimestre de 2025.

Nosso apetite ao risco continua moderado, com viés para mais conservador, em função do acompanhamento dos indicadores de mercado sobre inadimplência, que apresentaram certa degradação, em particular no agronegócio e algumas modalidades.

De maneira geral temos produzido novas safras de crédito com qualidade, mas observamos alguma piora no portfólio de crédito rural de operações antigas para pessoas físicas e jurídicas. A participação das linhas com garantias na nossa carteira total aumentou novamente. Destaque para o crescimento do consignado, do financiamento de veículos e de capital de giro com garantias.

Os nossos indicadores de inadimplência continuam sob controle. O pequeno aumento dos atrasos acima de 90 dias se deveu ao segmento de MPME, refletindo a dinâmica do atraso versus realização das garantias de operações de capital de giro. Os ativos problemáticos da carteira reestruturada continuaram a diminuir, contribuindo para nova redução da participação das operações em estágio 3 na nossa carteira.

O custo de crédito subiu no trimestre, com reforço de balanço para casos específicos do segmento de Grandes Empresas e cobertura da movimentação de estágio 3 acima de 100%.

A margem financeira cresceu significativamente no trimestre. Nossa margem com mercado apresentou desempenho positivo em cenário macro desafiador, revelando boa gestão de risco. Nossa margem com clientes cresceu na comparação com o trimestre anterior, apesar do efeito calendário (menos dias), refletindo aumento do volume de crédito e *spread*.

Dentre as receitas de prestação de serviços, os destaques positivos são consórcios, custódia e corretagem, mercado de capitais e administração de fundos.

O resultado operacional de seguros registrou forte crescimento no trimestre. A parte industrial continua a gerar dois terços do resultado, impulsionada pela tração comercial e pelo desempenho dos índices de sinistralidade. O resultado financeiro também apresentou evolução no período.

As despesas operacionais seguem controladas, mesmo considerando os investimentos na transformação. Despesas de pessoal estáveis quando desconsiderado os efeitos da participação nos resultados, influenciada pela melhora do desempenho operacional. Despesas administrativas caem nas linhas relacionadas ao *footprint* (ex: transportes e instalações) e sobem nos gastos/investimentos em tecnologia.

Nosso índice de eficiência (despesas/receitas) apresentou melhora, seguindo tendência positiva. Seguimos firmes no propósito de melhorar a eficiência da Organização.

Nossos índices de capital seguem acima dos limites regulatórios e gerenciais. No trimestre, recuaram em razão das mudanças regulatórias ocorridas. Considerando os benefícios da criação da Bradsaúde, apresentamos indicadores acima de dezembro. Destinamos R\$ 4 bilhões em JCP aos acionistas no 1T26.

Nosso plano de transformação está em execução acelerada. No modo de servir, adicionamos funcionalidades ao novo *app* para SMEs e tornamos a jornada mais fluída. Em pessoas físicas, aumentamos a captação no Prime e Principal e demos *upgrade* a mais clientes. Temos 28 milhões de clientes *fully* digital, somos mais eficientes em vendas digitais e seguimos no ajuste do *footprint*. Na agenda de pessoas, o programa de evolução cultural segue sendo implementado. Nosso direcionamento permanece focado na manutenção dos investimentos em transformação.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva, acompanhando riscos e oportunidades associados. Atingimos 89% da meta corporativa de direcionar R\$ 450 bilhões para setores e atividades com benefícios socioambientais até dezembro de 2026, considerando o volume acumulado desde 2021.

As informações a seguir detalham o nosso desempenho no 1T26, incluindo os resultados, o balanço patrimonial e os principais indicadores de performance.

Destaques 1T26

Lucro Líquido Recorrente Consolidado

ROAE
15,8%

R\$ 6,8 bi

△ 4,5% t/t △ 16,1% a/a

Receitas Totais

R\$ 36,9 bi

△ 2,2% t/t △ 14,0% a/a

Margem Financeira Total

△ 4,2% t/t △ 16,4% a/a

Receitas de Prestação de Serviços

▽ 6,4% t/t △ 6,2% a/a

Seguros, Previdência e Capitalização

△ 13,0% t/t △ 20,4% a/a

Despesas de Pessoal + Administrativas

R\$ 12,6 bi

▽ 8,8% t/t △ 5,4% a/a

Índice de Eficiência Operacional

46,9%

▽ 3,3% t/t ▽ 2,8% a/a

Carteira de Crédito Expandida

R\$ 1.090 bi

△ 0,1% t/t △ 8,4% a/a

Pessoas Físicas

△ 1,6% t/t

△ 9,5% a/a

Pessoas Jurídicas

▽ 1,1% t/t

△ 7,6% a/a

Inadimplência acima de 90 dias

4,2%

△ 0,1 p.p. t/t

△ 0,1 p.p. a/a

Grupo Segurador

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 2,8 bi

▽ 1,5% t/t △ 13,0% a/a

ROAE

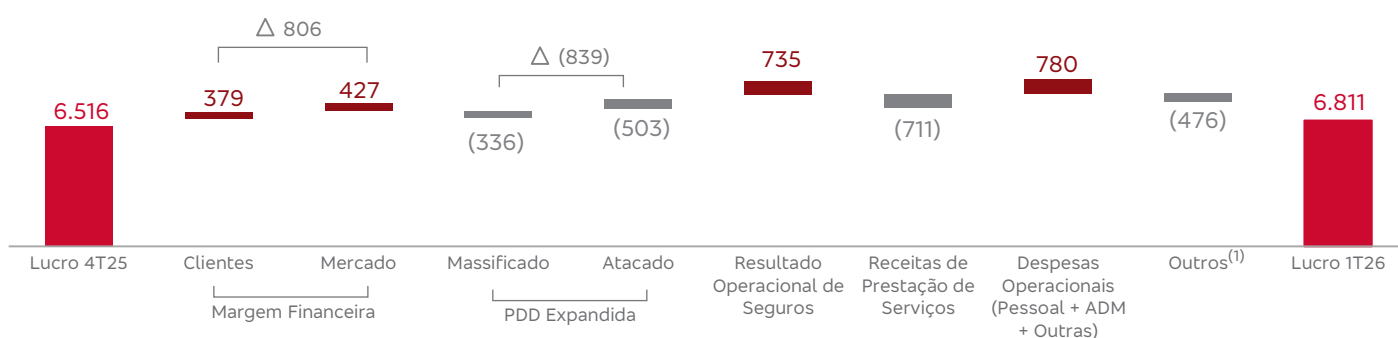
21,6%

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	Variação %	
				1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
\\ Margem Financeira	20.051	19.245	17.233	4,2	16,4
Margem com Clientes	19.498	19.119	16.771	2,0	16,3
Margem com Mercado	553	126	462	-	19,7
\\ Despesa de PDD Expandida	(9.667)	(8.828)	(7.642)	9,5	26,5
\\ Margem Financeira Líquida	10.384	10.417	9.591	(0,3)	8,3
\\ Margem com Clientes Líquida	9.831	10.291	9.129	(4,5)	7,7
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.384	5.649	5.303	13,0	20,4
Receitas de Prestação de Serviços	10.373	11.084	9.769	(6,4)	6,2
Despesas Operacionais	(16.178)	(16.958)	(15.006)	(4,6)	7,8
Despesas de Pessoal	(7.019)	(7.308)	(6.705)	(4,0)	4,7
Outras Despesas Administrativas	(5.592)	(6.517)	(5.265)	(14,2)	6,2
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.567)	(3.133)	(3.036)	13,9	17,5
Despesas Tributárias	(2.369)	(2.273)	(2.165)	4,2	9,4
Resultado de Participação em Coligadas	73	119	50	(38,7)	46,0
\\ Resultado Operacional	8.667	8.038	7.542	7,8	14,9
Resultado Não Operacional	5	12	65	(58,3)	(92,3)
IR/CS	(1.760)	(1.422)	(1.622)	23,8	8,5
Participação Minoritária	(101)	(112)	(121)	(9,8)	(16,5)
\\ Lucro Líquido Recorrente	6.811	6.516	5.864	4,5	16,1
Eventos não Recorrentes	(1.781)	(40)	(62)	-	-
Adesão ao PTI / Processos Fiscais ⁽¹⁾	(1.781)	627	(62)	-	-
Provisão para Reestruturação ⁽²⁾	-	(661)	-	-	-
Outros ⁽³⁾	-	(6)	-	-	-
Lucro Líquido Contábil	5.030	6.476	5.802	(22,3)	(13,3)

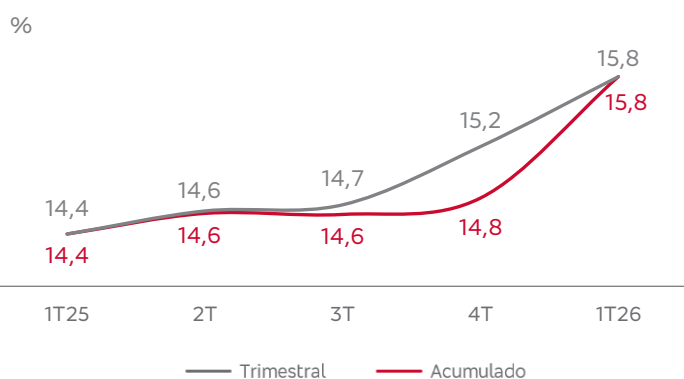
(1) Contempla os seguintes efeitos: (i) pagamento do débito de IR/CS dos anos de 2014 e 2015 com os benefícios trazidos pela Lei 14.689/2023, (ii) efeitos da adesão ao Programa de Transação Integral (PTI) e (iii) outras provisões fiscais; (2) Principalmente por reestruturação na rede de agência; e (3) Inclui, essencialmente, *impairment* de ativos não financeiros.

Movimentação do Lucro Recorrente no Trimestre | R\$ Milhões

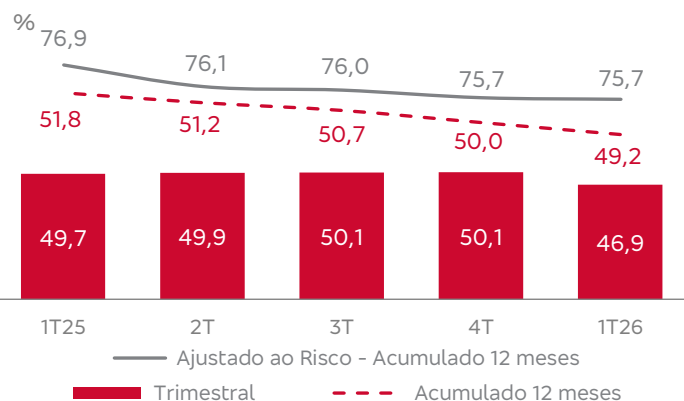


(1) Despesas Tributárias, Resultados da Participação em Coligadas, Resultado Não Operacional, IR/CS e Participações Minoritárias.

ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco

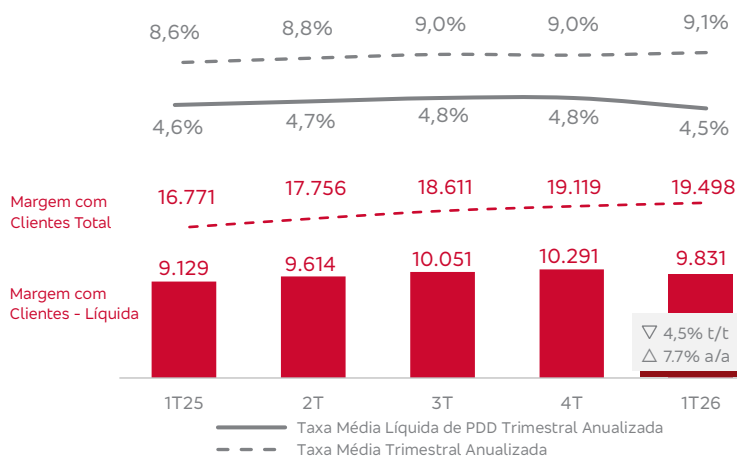


Margem Financeira

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25		1T26 x 1T25	
				R\$	%	R\$	%
\\ Margem Financeira	20.051	19.245	17.233	806	4,2	2.818	16,4
\\ Margem com Clientes ⁽¹⁾	19.498	19.119	16.771	379	2,0	2.727	16,3
Saldo Médio	899.829	873.597	812.805	411	3,0	1.317	10,7
Taxa Média	9,1%	9,0%	8,6%	(32)		1.410	
\\ Margem com Mercado ⁽²⁾	553	126	462	427	-	91	19,7

(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração as taxas originais das operações deduzidas do custo interno do *Funding*, e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência desses recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

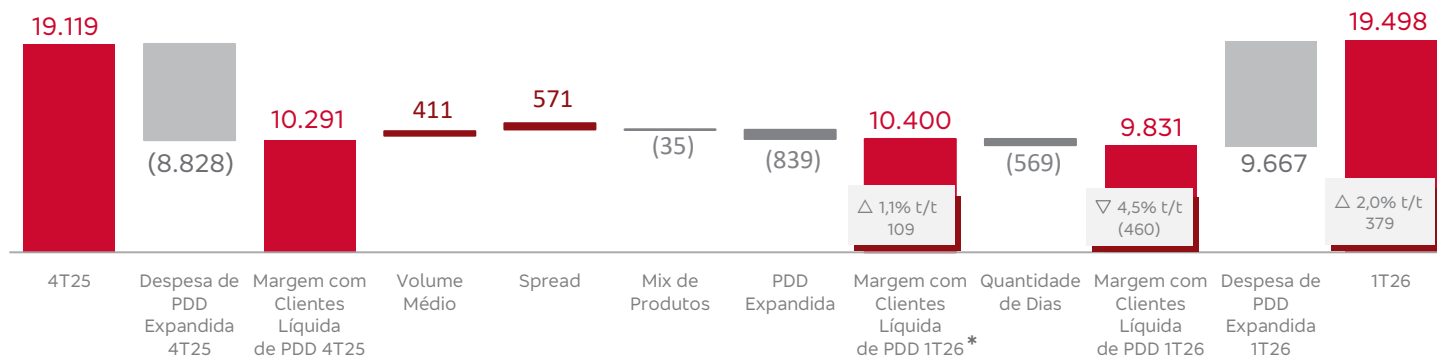
Margem com Clientes | R\$ Milhões



Mix da Carteira de Crédito Expandida (%)

	Mar26	Dez25	Mar25	Mar26 x Mar25
\\ Pessoas Físicas	43,4	42,8	43,1	0,3 p.p.
Financiamento Imobiliário	10,4	10,3	10,7	(0,3) p.p.
Consignado	9,8	9,5	9,8	-
Cartão de Crédito	7,6	7,7	7,4	0,2 p.p.
Crédito Pessoal	6,5	6,5	6,8	(0,3) p.p.
Veículos	4,2	4,0	3,7	0,5 p.p.
Crédito Rural	4,0	3,9	3,7	0,3 p.p.
Outros	0,8	0,9	0,9	(0,1) p.p.
\\ Pessoas Jurídicas	56,6	57,2	56,9	(0,3) p.p.
GE	33,2	33,3	34,8	(1,6) p.p.
MPME	23,4	23,9	22,1	1,3 p.p.

Varição da Margem com Clientes | R\$ Milhões



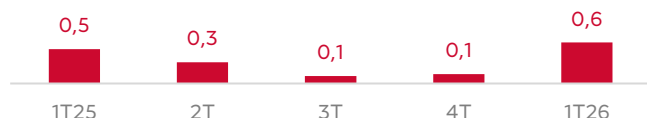
(*) Desconsidera o efeito da diferença de dias do trimestre vs. o trimestre anterior.

A margem financeira bruta com clientes cresceu 2,0% no trimestre e 16,3% em 12 meses, impulsionada pelo aumento do volume médio das operações, margem de passivos e *spreads* com demais operações com clientes, esses efeitos foram compensados pelo *mix* de produtos, alinhado à estratégia de crescimento em linhas com menores *spreads* e melhor margem líquida e pelo efeito calendário em relação ao 4T25 (considerando a mesma quantidade de dias úteis/corridos do 4T25 a evolução da margem seria de 5% no período). Na margem de crédito obtivemos crescimento em pessoas jurídicas e físicas com destaque para financiamento de veículos, capital de giro e cartão de crédito.

A taxa média bruta da margem de clientes atingiu 9,1%, alta de 0,1 p.p. e 0,5 p.p. comparado ao 4T25 e 1T25, respectivamente.

As variações da margem com clientes líquida e da taxa média líquida de PDD estão impactadas por maiores provisionamentos: de casos pontuais do segmento de atacado; do portfólio de crédito rural de operações antigas; e dos programas emergenciais que possuem dinâmica específica de provisionamento versus seu prazo de recebimento.

Margem com Mercado | R\$ Bilhões



O desempenho da margem com mercado reflete a dinâmica do resultado de ALM e desempenho das mesas de arbitragem.

Fontes de Captação

Total dos Recursos Captados e Administrados

R\$ 3,7 tri

△ 3,3% t/t △ 15,3% a/a

Recursos Captados

△ 1,8% t/t △ 14,6% a/a

Fundos e Carteiras Administradas

△ 5,7% t/t △ 16,4% a/a

RS milhões	Mar26	Dez25	Mar25	Variação %	
				Mar26 x Dez25	Mar26 x Mar25
Depósitos à Vista	37.832	40.698	33.921	(7,0)	11,5
Depósitos de Poupança	119.593	124.461	126.124	(3,9)	(5,2)
Depósitos a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	584.762	589.356	489.793	(0,8)	19,4
Empréstimos e Repasses	78.324	78.254	76.137	0,1	2,9
Recursos de Emissão de Títulos	343.361	327.884	278.981	4,7	23,1
Dívidas Subordinadas	58.626	54.715	58.926	7,1	(0,5)
\\ Subtotal	1.222.498	1.215.368	1.063.881	0,6	14,9
Captações no Mercado Aberto	373.054	355.751	297.329	4,9	25,5
Capital de Giro Próprio / Administrados	133.332	133.740	127.700	(0,3)	4,4
Carteira de Câmbio	401	294	920	36,4	(56,4)
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	6.050	1.035	6.665	-	(9,2)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	455.163	445.994	414.273	2,1	9,9
\\ Recursos Captados	2.190.498	2.152.182	1.910.769	1,8	14,6
\\ Fundos e Carteiras Administradas	1.489.491	1.409.467	1.279.861	5,7	16,4
\\ Total dos Recursos Captados e Administrados	3.679.989	3.561.649	3.190.631	3,3	15,3

(1) inclui operações compromissadas lastreadas com títulos próprios.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, além do valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

RS milhões	Mar26	Dez25	Mar25	Variação %	
				Mar26 x Dez25	Mar26 x Mar25
\\ Captações x Aplicações					
Depósitos à Vista + <i>Floating</i>	43.882	41.733	40.586	5,1	8,1
Depósitos de Poupança	119.593	124.461	126.124	(3,9)	(5,2)
Depósitos a Prazo + Debêntures	584.762	589.356	489.793	(0,8)	19,4
Recursos de Letras	323.245	311.408	268.665	3,8	20,3
\\ Recursos de Clientes ⁽¹⁾	1.071.482	1.066.958	925.168	0,4	15,8
(-) Depósitos Compulsórios	(125.959)	(122.573)	(117.031)	2,8	7,6
(-) Disponibilidade (Nacional)	(12.065)	(12.726)	(14.649)	(5,2)	(17,6)
\\ Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	933.458	931.659	793.488	0,2	17,6
Obrigações por Empréstimos e Repasses	78.324	78.254	76.137	0,1	2,9
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	125.425	113.654	124.860	10,4	0,5
\\ Total Captações (A)	1.137.207	1.123.567	994.485	1,2	14,4
\\ Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	966.128	963.346	888.071	0,3	8,8
\\ B / A	85,0%	85,7%	89,3%	(0,7) p.p.	(4,3) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating*, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

Carteira de Crédito Expandida



R\$ 1.090 bi

△ 8,4% a/a △ 0,1% t/t



Pessoas Físicas

R\$ 474,0 bi

△ 9,5% a/a △ 1,6% t/t



Micro, Peq. e Médias

R\$ 254,6 bi

△ 14,4% a/a ▽ 2,3% t/t



Grandes Empresas

R\$ 361,3 bi

△ 3,3% a/a ▽ 0,2% t/t

★ Destaques

Veículos PF

△ 25,4% a/a △ 7,3% t/t

Cartão de Crédito

△ 10,6% a/a ▽ 0,9% t/t

Alta Renda △ 18,6% a/a △ 0,2% t/t

Massificado △ 5,5% a/a ▽ 1,7% t/t

Consignado

△ 8,3% a/a △ 3,2% t/t

Privado

△ 42,8% a/a △ 30,8% t/t

Público

△ 14,2% a/a △ 3,6% t/t

INSS

▽ 2,6% a/a ▽ 0,7% t/t

Capital de Giro

△ 16,3% a/a ▽ 1,0% t/t

Rural

△ 20,8% a/a △ 0,9% t/t

Imobiliário

△ 7,9% a/a △ 0,4% t/t

Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões					Variação %	
	Mar26	Dez25	Mar25	Trimestre	12 meses	
\\ Pessoas Físicas	473.989	466.503	432.851	1,6	9,5	
Financiamento Imobiliário	113.479	112.657	107.349	0,7	5,7	
Crédito Consignado	107.133	103.838	98.946	3,2	8,3	
Cartão de Crédito	82.784	83.556	74.848	(0,9)	10,6	
CDC/Leasing de Veículos	46.227	43.072	36.858	7,3	25,4	
Crédito Pessoal	71.079	70.975	68.294	0,1	4,1	
Crédito Rural	43.626	42.728	37.143	2,1	17,5	
Outros	9.660	9.677	9.413	(0,2)	2,6	
\\ Pessoas Jurídicas	615.907	622.727	572.272	(1,1)	7,6	
Capital de Giro	173.756	175.456	149.375	(1,0)	16,3	
Avais e Fianças	122.466	124.530	116.119	(1,7)	5,5	
TVMs	98.459	95.247	92.982	3,4	5,9	
Financiamento ao Comércio Exterior	50.414	50.971	53.952	(1,1)	(6,6)	
Crédito Rural	47.109	47.173	37.994	(0,1)	24,0	
Financiamento Imobiliário	34.782	34.972	30.056	(0,5)	15,7	
CDC/Leasing	31.698	31.487	29.355	0,7	8,0	
Repasse BNDDES/Finame	24.774	22.955	20.323	7,9	21,9	
Outros	32.451	39.936	42.115	(18,7)	(22,9)	
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.089.896	1.089.230	1.005.122	0,1	8,4	
Moeda Nacional	980.682	976.692	897.862	0,4	9,2	
Moeda Estrangeira	109.214	112.538	107.261	(3,0)	1,8	

Carteira de Crédito



Financiamento Imobiliário

Perfil da Carteira PF
Originação 1T26

R\$ 931 Mil
Avaliação Média do Imóvel

R\$ 551 Mil
Financiamento Médio

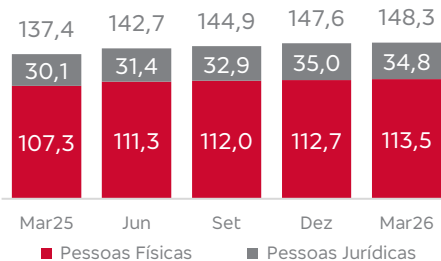
59,2%
Loan to Value

Prazo Médio: **360 Meses**

51,2%
Loan to Value (Estoque)

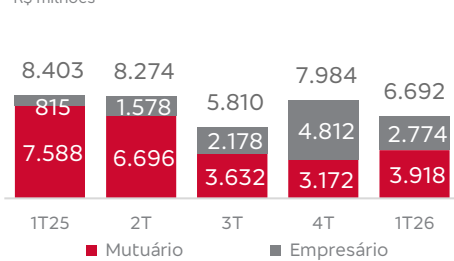
Carteira

R\$ bilhões

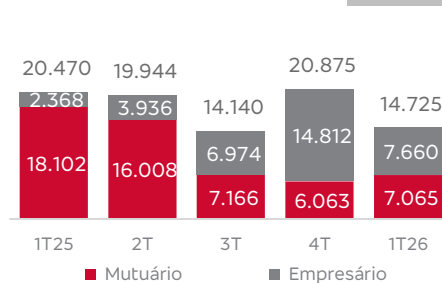


Originação

R\$ milhões



Unidades Financiadas



Crédito Consignado

Market Share

13,9% Total

14,8% INSS

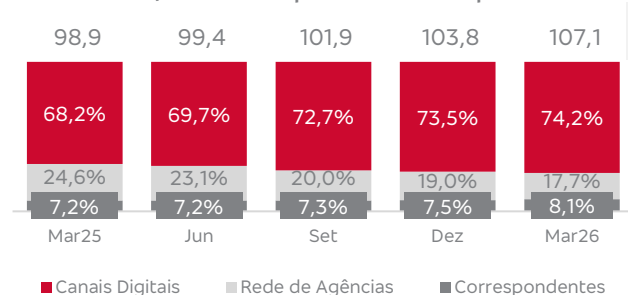
6,6% Privado

15,2% Público

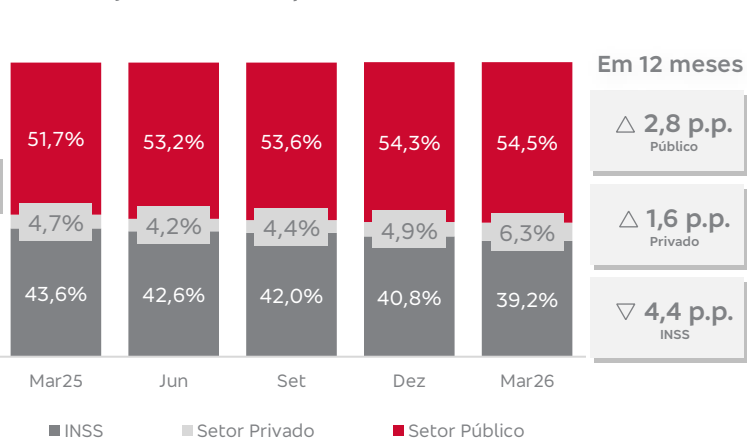
Representatividade do Consignado em Relação ao Total de Crédito Pessoal + Consignado

59,2% 58,1% 58,8% 59,4% 60,1%

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Canal



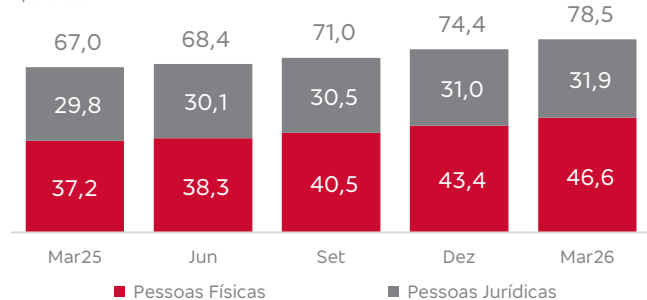
Distribuição da Carteira por Setor



Financiamento de Veículos

Carteira

R\$ bilhões



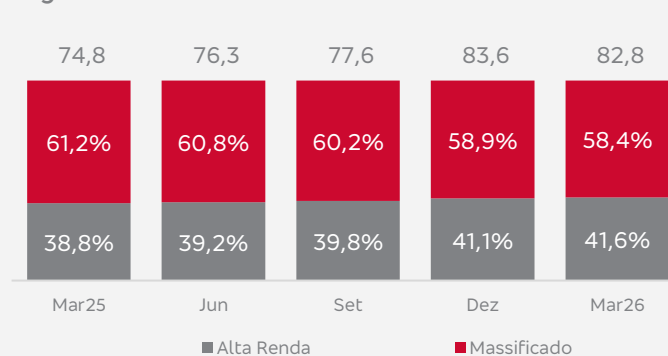
Representatividade da Carteira Mar26 - %



Cartão de Crédito – PF

+2,8 p.p.
No segmento Alta Renda em 12 meses

Carteira em R\$ bilhões e Representatividade por Segmento



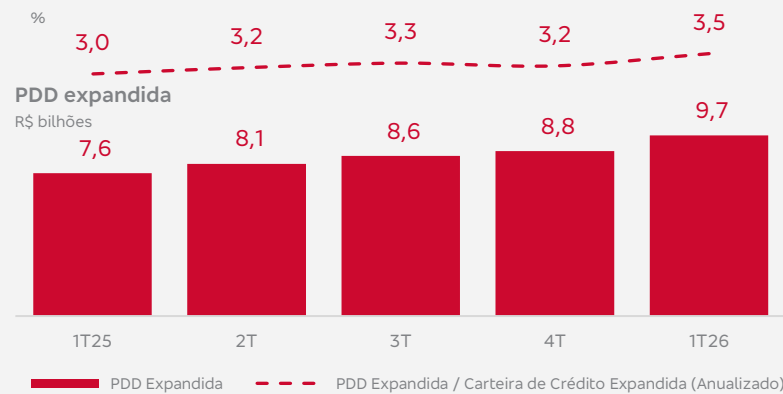
Despesa com PDD Expandida



R\$ milhões	Variação %				
	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Despesa de Provisão com Perdas Esperadas	(10.503)	(10.059)	(8.379)	4,4	25,3
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo Líquidas de Descontos Concedidos ⁽¹⁾	836	1.231	737	(32,1)	13,4
\\ Despesa com PDD Expandida	(9.667)	(8.828)	(7.642)	9,5	26,5

(1) Inclui resultado com BNDU e outros.

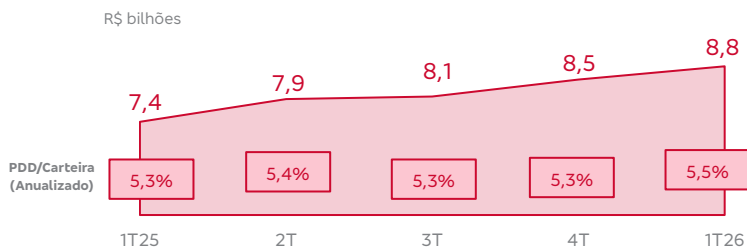
PDD Expandida / Carteira de Crédito Expandida



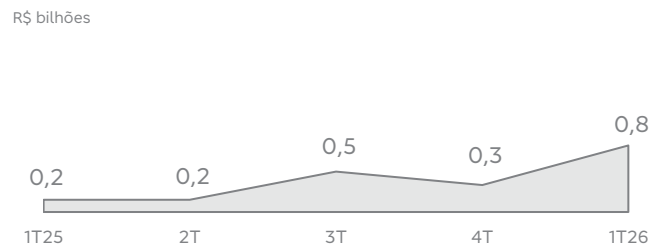
O custo de crédito atingiu 3,5% no 1T26, refletindo casos pontuais no segmento de atacado e maior custo de crédito do massificado, cujo indicador alcançou 5,5%, aumento de 0,2 p.p. no trimestre. Parte do aumento do custo de crédito no massificado está relacionado a operações com programas emergenciais, dada sua dinâmica de provisionamento versus prazo de recebimento, crédito rural de safras mais antigas, redução das operações em estágio 3 e da carteira reestruturada.

PDD Expandida

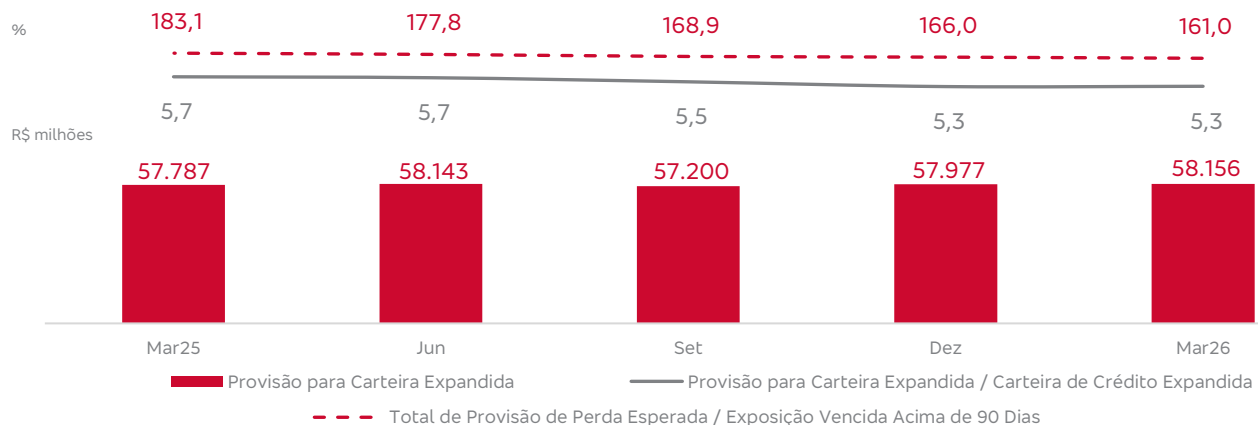
Massificado



Atacado



Índices de Cobertura e Provisão



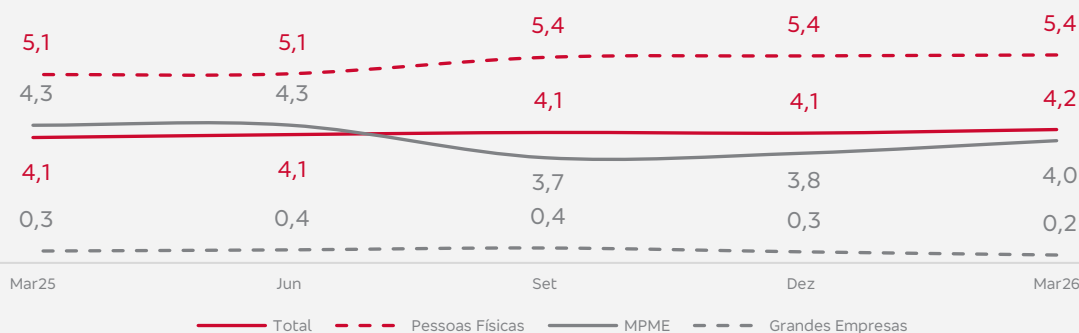


Índice de Inadimplência

Inadimplência 90 dias segue controlada

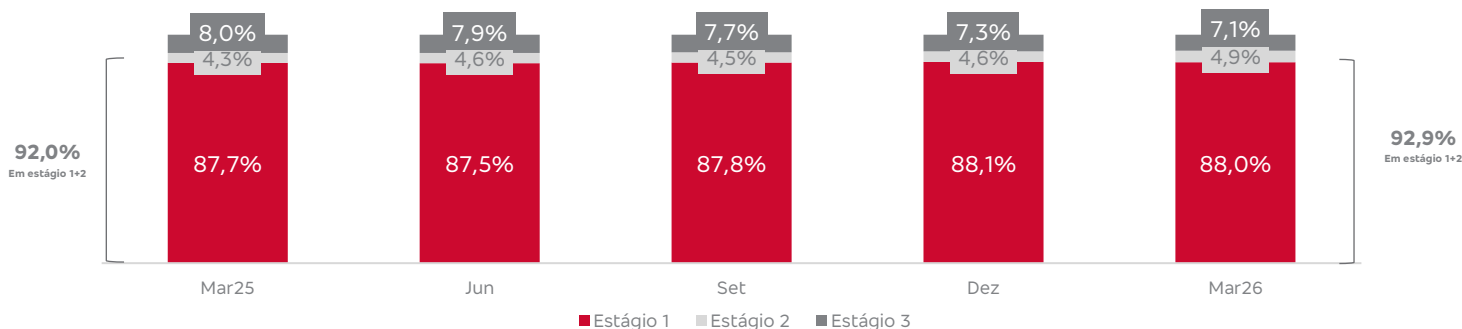
A inadimplência acima de 90 dias apresentou leve aumento no trimestre, alcançando 4,2%, influenciado pelas operações de capital de giro com garantias, que possuem dinâmica específica de recuperação, impactando o indicador de MPME em 0,2 p.p. O indicador de atraso para Pessoas Físicas apresentou estabilidade no período.

Carteira de Crédito em Atraso Acima de 90 dias - %



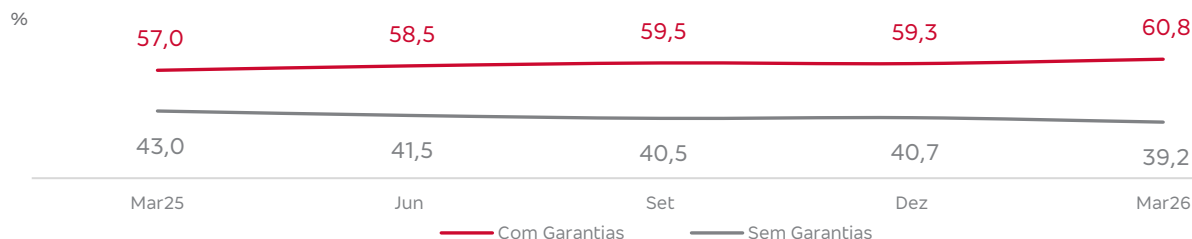
Representatividade da Carteira de Crédito por Estágio

Em 12 meses, o perfil de risco da carteira melhorou, com a concentração de ativos nos estágios 1 e 2 crescendo 0,9 p.p. e atingindo 92,9% do total.



Mix da Carteira de Crédito Com e Sem Garantias - %

A carteira de crédito com garantia alcançou 60,8, crescimento de 3,8 p.p nos últimos 12 meses. Esse aumento reflete a estratégia de crescimento da carteira com foco em rentabilidade ajustada ao risco.



Movimentação da Carteira de Crédito por Estágio

R\$ milhões	Dez25	Movimentação entre estágios						Originados / Liquidados	Baixas (WO)	Mar26
		Transferidos			Oriundos					
		Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3			
Carteira de crédito										
Estágio 1	712.372	-	(13.323)	(2.623)	-	3.151	298	15.796	-	715.671
Estágio 2	37.212	(3.151)	-	(7.511)	13.323	-	978	(812)	-	40.040
Estágio 3	59.434	(298)	(978)	-	2.623	7.511	-	(882)	(10.009)	57.401
\\ Total	809.019	(3.449)	(14.302)	(10.134)	15.946	10.662	1.276	14.102	(10.009)	813.112

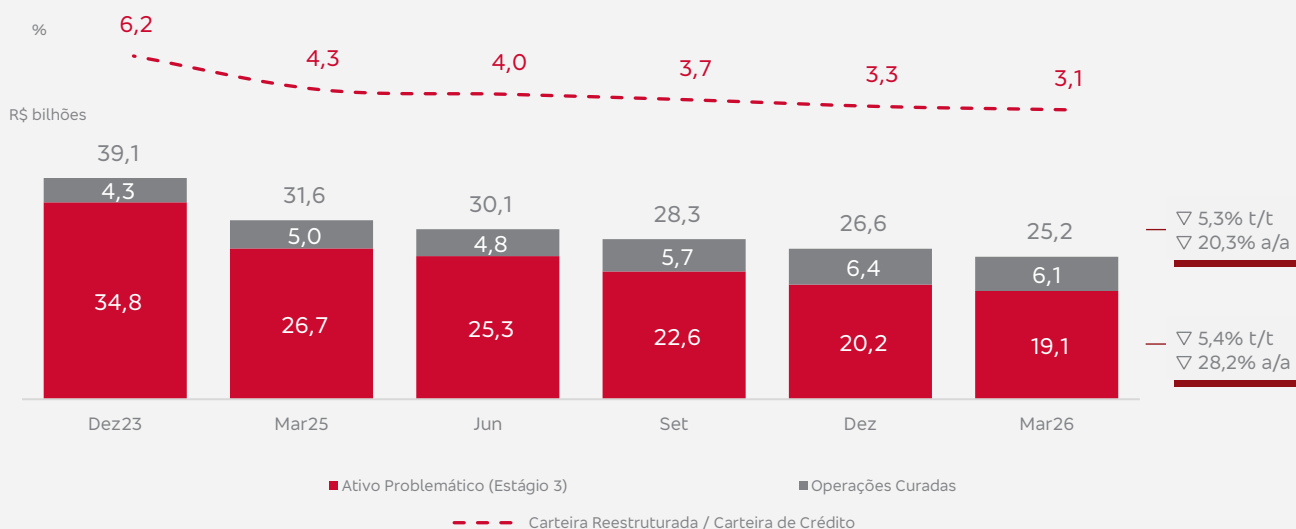
Nota: A cobertura de NPL – novo estágio 3 de 118% no 1T26, 103% no 4T25 e 109% no 1T25. Cálculo: Despesa de PDD / Movimentação do estágio 3 antes das baixas.



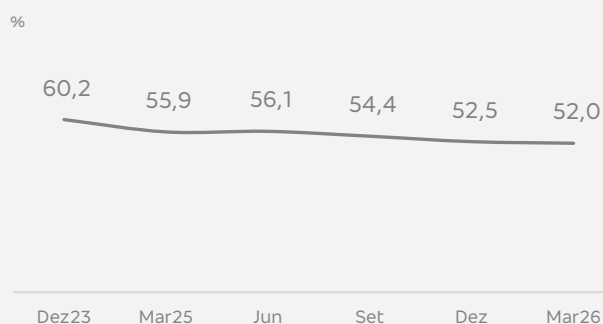
Carteira Reestruturada

Mantivemos a redução sequencial do portfólio de créditos reestruturados, com retração de 20% em relação a Mar25, equivalente a uma queda de 1,2 p.p. na participação sobre a carteira de crédito. Seguimos com níveis adequados de provisão, que correspondem a aproximadamente duas vezes o saldo de créditos vencidos acima de 90 dias. Destaca-se, ainda, a redução de R\$ 7,6 bi (-28%) do total de operações classificadas como ativos problemáticos em relação a Mar25, combinada ao crescimento de R\$ 1,1 bi (+22%) em operações curadas, reforçando a melhora da qualidade da carteira e a efetividade das estratégias de recuperação de crédito adotadas.

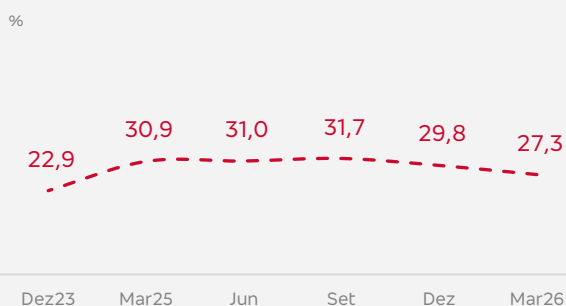
Evolução da Carteira Reestruturada / Carteira de Crédito



Provisão Reestruturada / Carteira Reestruturada



Inadimplência Acima de 90 dias / Carteira Reestruturada



Receitas de Prestação de Serviços



R\$ milhões	Variação %				
	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
Rendas de Cartão	4.444	4.815	4.318	(7,7)	2,9
Conta Corrente	1.571	1.640	1.687	(4,2)	(6,9)
Administração de Fundos	951	984	864	(3,4)	10,1
Operações de Crédito	637	766	597	(16,8)	6,7
Administração de Consórcios	845	827	707	2,2	19,5
Cobrança e Arrecadações	411	420	442	(2,1)	(7,0)
Mercado de Capitais / Assessoria Financeira	589	716	361	(17,7)	63,2
Serviços de Custódia e Corretagens	409	391	354	4,6	15,5
Outras	516	525	439	(1,7)	17,5
\\ Total	10.373	11.084	9.769	(6,4)	6,2
\\ Dias Úteis	61	64	61	(3)	-

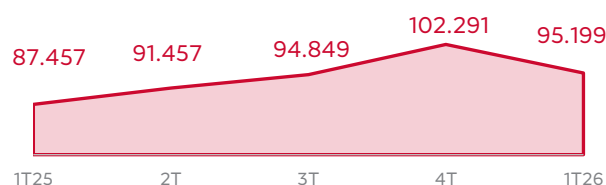
Rendas de Cartão

Receitas com cartões alcançaram R\$ 4,4 bilhões no trimestre, representando 43% do total de receitas de prestação de serviços:

- Cartões de crédito registraram volume transacionado superior a R\$ 95 bilhões, com crescimento de 9% no ano (1T26 vs. 1T25); e
- Clientes de alta renda respondem por cerca de 51% do faturamento total, com crescimento de 24% em relação ao 1T25.

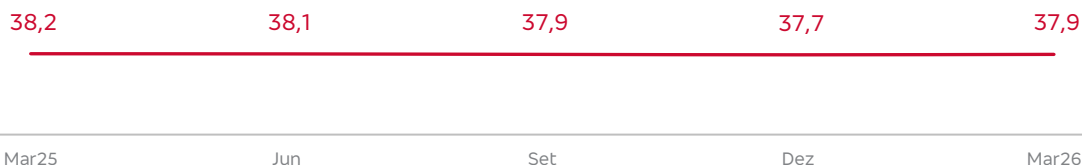
Volume Transacionado | Cartões de Crédito

R\$ milhões



Clientes Correntistas

Em milhões



Operações de Crédito

A variação em relação ao trimestre anterior está relacionada ao maior nível de produção do 4T25 e menor *fee* com garantias prestadas. Na comparação anual, o incremento reflete maior *fee* de operações de crédito e garantias prestadas.

Administração de Fundos

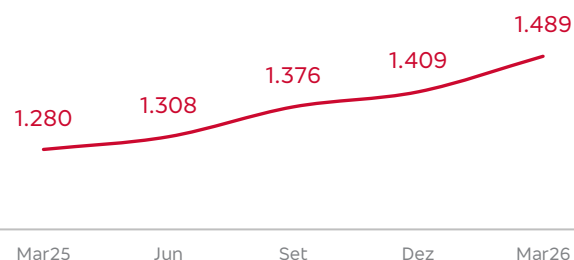
Market Share 16,2%⁽¹⁾

A receita de Administração de Fundos alcançou R\$ 951 milhões no 1T26, com crescimento de 10% em relação ao 1T25, impulsionado, principalmente, pela expansão do patrimônio líquido sob administração. O desempenho reflete a solidez da estratégia da Bradesco Asset.

Com foco na experiência do investidor e na geração de valor de longo prazo, a Asset segue ampliando sua atuação global e fortalecendo sua presença em segmentos estratégicos, como ETFs internacionais e alta renda. Também mantém posição de destaque nos principais *rankings* do mercado, incluindo um dos reconhecimentos mais relevantes do país: o prêmio da FGV que elege a Bradesco Asset como o Melhor Banco para Investir em Fundos.

Saldo de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas ⁽¹⁾

Em bilhões



(1) Fonte: Anbima - *Ranking* Global de Administração de Recursos de Terceiros.

Receitas de Prestação de Serviços



Consórcios

i market share ⁽¹⁾ Total 17,8% | Auto 21,2% | Imóveis 11,8% | Pesados 16,5%

Crescimento das receitas em mais de 19% em relação a 1T25, impulsionado pelas maiores vendas com destaque para o segmento de imóveis.

★ Destaques no 1T26

- Inauguração de 71 grupos, sendo 59 de bens móveis e 12 de bens imóveis, 42% superior ao mesmo período de 2025;
- Faturamento de R\$ 12,4 bilhões no 1T26, superior em R\$ 1,8 bilhão ou 17% vs. 1T25; e
- Consórcio de imóveis com crescimento de 38% no faturamento vs. 1T25.

Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios

Em milhares



(1) Considera os produtos em que o Bradesco atua. Data-base: Fev26.

Mercado de Capitais / Assessoria Financeira

Bom desempenho no 1T26, refletindo os esforços na captura de oportunidades de negócios nos diferentes segmentos do mercado de capitais e em operações de fusões e aquisições. Assessoramos 118 operações, totalizando cerca de R\$ 183 bilhões em volume de transações.

Abaixo os principais destaques por segmento no 1T26:

Renda Fixa

Assessoria e estruturação de 106 transações com volume de R\$ 144 bilhões.

Renda Variável

Assessoria, estruturação e distribuição de 6 transações com volume de R\$ 5 bilhões.

Fusões e Aquisições

Assessoria de 6 transações, com volume de R\$ 34 bilhões.

Custódia

Líder no mercado de custódia global, conforme *ranking* da ANBIMA, nos destacamos como um dos principais prestadores de serviços para o mercado financeiro e de capitais, com R\$ 2,9 trilhões sob custódia. Fomos eleitos, por três anos consecutivos, pela revista Global Finance como o melhor banco subcustodiante para investidores não residentes na América Latina. Nossa ampla gama de serviços abrange tanto o mercado local quanto o internacional, oferecendo soluções completas e integradas. Esse posicionamento é evidenciado pelo crescimento de 15,4% na base de ativos sob custódia em relação a Mar25.

No mercado local, fornecemos serviços de administração fiduciária, custódia qualificada e controladoria para fundos de investimento. Atuamos também como Banco Liquidante, Agente de Compensação, Depositário e Agente de Garantias (*Escrow Account*), além de realizarmos a escrituração de ativos para empresas emissoras. No mercado internacional, disponibilizamos serviços especializados para emissores de ADRs e BDRs, representação legal para investidores não residentes, bem como serviços de cálculo de NAV (*Net Asset Value*) e RTA (*Register Transfer Agent*) para fundos *offshore*.

Nosso compromisso com a excelência e a inovação nos permite atender às necessidades específicas de cada cliente, proporcionando segurança, eficiência e transparência em todas as nossas operações.

Ativos Custodiados

R\$ bilhões



Despesas Operacionais



A alocação de recursos reflete uma gestão equilibrada, que combina a captura de eficiência por meio da revisão do *footprint* com a preservação dos investimentos necessários para sustentar o crescimento e a evolução operacional. Mantemos rigor no controle de custos, ao mesmo tempo em que asseguramos a continuidade dos investimentos em tecnologia, operações e negócios, fundamentais para a execução consistente da estratégia do nosso plano de transformação.

R\$ milhões	Variação %				
	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
\\ Despesas de Pessoal	(7.019)	(7.308)	(6.705)	(4,0)	4,7
Proventos, Encargos Sociais, Benefícios e Treinamentos	(5.625)	(5.873)	(5.632)	(4,2)	(0,1)
Participação nos Resultados	(1.260)	(1.300)	(929)	(3,1)	35,6
Custo de Rescisões	(134)	(135)	(144)	(0,7)	(6,9)
\\ Despesas Administrativas Totais	(5.592)	(6.517)	(5.265)	(14,2)	6,2
Serviços de Terceiros	(1.179)	(1.571)	(1.132)	(25,0)	4,2
Processamento de Dados e Comunicação	(1.351)	(1.395)	(1.041)	(3,2)	29,8
Depreciação e Amortização	(1.195)	(1.269)	(1.218)	(5,8)	(1,9)
Instalações ⁽¹⁾	(455)	(535)	(513)	(15,0)	(11,3)
Propaganda e Publicidade	(421)	(622)	(376)	(32,3)	12,0
Serviços do Sistema Financeiro	(373)	(370)	(333)	0,8	12,0
Transportes	(138)	(154)	(175)	(10,4)	(21,1)
Outras ⁽²⁾	(480)	(601)	(477)	(20,1)	0,6
\\ Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	(3.567)	(3.133)	(3.036)	13,9	17,5
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(1.342)	(1.336)	(1.131)	0,4	18,7
Comercialização de Cartões	(1.043)	(1.110)	(920)	(6,0)	13,4
Sinistros	(280)	(193)	(209)	45,1	33,7
Outros	(902)	(494)	(776)	82,6	16,2
\\ Total das Despesas Operacionais	(16.178)	(16.958)	(15.006)	(4,6)	7,8

(1) Contempla Manutenção e Conservação de Bens e Aluguéis; e (2) Inclui Água, Energia e Gás, Viagens, Materiais, Segurança e Vigilância.

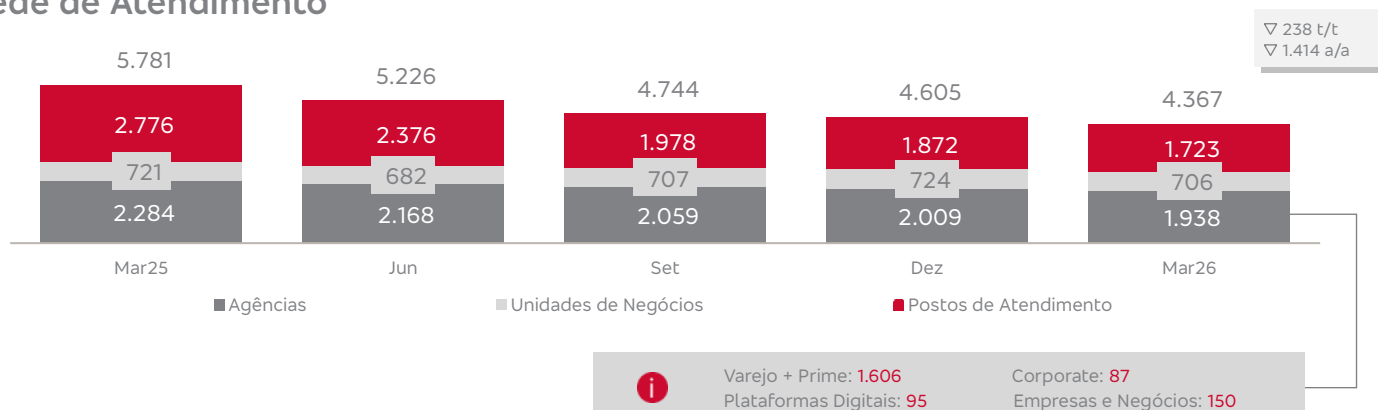
As despesas administrativas e de pessoal recuaram no trimestre, refletindo a sazonalidade do final de ano e a disciplina no controle de custos.

Na comparação anual, o aumento das despesas administrativas decorre, principalmente, dos investimentos em infraestrutura tecnológica e da expansão do volume de transações, com destaque para processamento de dados, comunicação e serviços do sistema financeiro, em linha com a estratégia de crescimento e transformação. As despesas com pontos físicos mantiveram trajetória de queda, evidenciando, por mais um trimestre, a efetividade da otimização do *footprint*.

As despesas de pessoal cresceram 4,7%, influenciadas pela maior rentabilidade do banco, que impulsionaram a participação nos resultados, enquanto as despesas estruturais permaneceram estáveis, mesmo com o impacto do reajuste de 5,68% do acordo coletivo de 2025.

As outras despesas evoluíram em linha com o crescimento dos negócios, especialmente em comercialização de cartões, cujo volume transacionado cresceu 9% em relação ao 1T25, e nas despesas das atividades de seguros, cujo resultado operacional apresentou alta de 20,4% em 12 meses.

Rede de Atendimento



Contamos com 14 plataformas digitais e 48 unidades de negócios direcionadas ao Principal.

1T26

Receitas de Prêmios,
Contribuições de Previdência
e Receitas de Capitalização

R\$ 28,5 bi

▽ 4,9% a/a (Excluindo VGBL) △ 5,0%

Lucro Líquido

R\$ 2,8 bi

▽ 1,5% t/t

△ 13,0% a/a

ROAE

21,6%

▽ 0,8 p.p. a/a

O Grupo Bradesco Seguros registrou lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões no 1T26 (+13,0% vs. 1T25), com ROAE de 21,6%. Já as receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização atingiram R\$ 28,5 bilhões (+5,0% vs. 1T25, excluindo VGBL).

O resultado das operações de seguros, previdência e capitalização apresentou evolução de 20,4% vs. 1T25 e 13,0% vs. 4T25, somando R\$ 6,4 bilhões, sustentado pela expansão de 22,1% do resultado industrial. A melhora de 1,1 p.p. na sinistralidade e a performance do resultado financeiro, com alta de 17,5% (vs. 1T25), reforçam a consistência operacional e financeira do negócio.

As provisões técnicas somaram R\$ 455,2 bilhões (+9,9% vs. 1T25), e os ativos financeiros, totalizaram R\$ 482,8 bilhões (+11,5% vs. 1T25). No trimestre, o Grupo Segurador retornou à sociedade, na forma de indenizações e benefícios, R\$ 15,4 bilhões (+11,4% vs. 1T25).

Em fevereiro de 2026, o Banco Bradesco e o Grupo Bradesco Seguros anunciaram a criação da Bradsaúde, o mais completo ecossistema de saúde do Brasil. O novo conglomerado se origina da consolidação de empresas líderes e de referência nas respectivas áreas de atuação, como Bradesco Saúde, Odontoprev e Atlântica Hospitais e Participações.

No trimestre, o Grupo Segurador intensificou os esforços para evoluir e modernizar a jornada do cliente, com foco em personalização, comodidade e celeridade. De janeiro a março, as vendas por meio dos canais digitais somaram R\$ 1,3 bilhão (+15,9% vs. 1T25), com cerca de 1,2 milhão de itens comercializados. O app Bradesco Seguros, que já disponibiliza cerca de 150 jornadas digitais, alcançou a média mensal de 1,3 milhão de usuários ativos (+10% vs. 1T25), totalizando 8,2 milhões de transações e consultas mensais.

No que tange ao ramo de seguro de vida, a Bradesco Vida e Previdência reforçou seu portfólio para PMEs, com o lançamento do produto Empresarial Flexível Coletivo Bradesco. Voltado a empresas de três a 500 vidas, disponibiliza capital segurado de até R\$ 2 milhões para todos os grupos, oferecendo uma grade ampliada de coberturas e assistências. No 1T26, houve evolução de 13,3% (vs. 1T25) no faturamento do segmento Vida Individual, com destaque para o produto Vida Viva (+32,7% vs. 1T25).

Já em previdência privada, a empresa lançou o Proteção a Dois, solução pioneira no mercado que contempla duas pessoas em uma única contratação, combinando cobertura por morte com a formação de reserva financeira. O produto foi desenvolvido para atender relações em que há dependência econômica mútua, como casais e sócios, com uma proposta mais simples, acessível e eficiente. A arrecadação em produtos PGBL registrou crescimento de 35,3% vs. 1T25.

No segmento Auto, a novidade foi o Bradesco Seguro Auto One, voltado a veículos de alto valor e destinado, em um primeiro momento, aos clientes do segmento Principal do Banco Bradesco. A proposta é oferecer coberturas ampliadas e serviços diferenciados para o público *premium*. Em Ramos Elementares, destaque para a evolução de 9,2% na arrecadação do segmento Habitacional.

A Bradesco Capitalização lançou os produtos “Meu Primeiro Milhão”, que possibilita ao cliente, mediante assinatura, concorrer mensalmente a 40 prêmios de R\$ 10 mil e a um prêmio especial de R\$ 1 milhão, e “Max Prêmios Torcida”, que oferece 100% de resgate ao fim da vigência, além de sorteios mensais de até R\$ 100 mil, tendo como objetivo unir o hábito de guardar dinheiro ao apelo dos eventos esportivos.

Com relação à Bradsaúde (SAUD3), vale ressaltar que, no âmbito da Bradesco Saúde, houve a ampliação da rede credenciada para atendimento aos clientes de seu plano efetivo no estado do Mato Grosso, com o acréscimo de especialidades e serviços em hospitais e clínicas em Cuiabá e Várzea Grande, além de incorporação de novos prestadores e redução de até 5% nos valores praticados para o produto. A companhia também criou dois canais exclusivos de apoio ao segmento SPG, de pequenas e médias empresas, com o intuito de aprimorar a experiência das empresas clientes na gestão de sua base de beneficiários.

Já no ramo dental, a carteira superou a marca de 9,4 milhões de beneficiários.

Quanto à Atlântica D’Or, parceria entre a Rede D’Or e a Atlântica Hospitais e Participações, foi anunciada a implantação de um novo hospital em Sorocaba (SP), com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2028. A iniciativa consolida a presença da rede em regiões estratégicas do país.

Demonstração do Resultado de Seguros

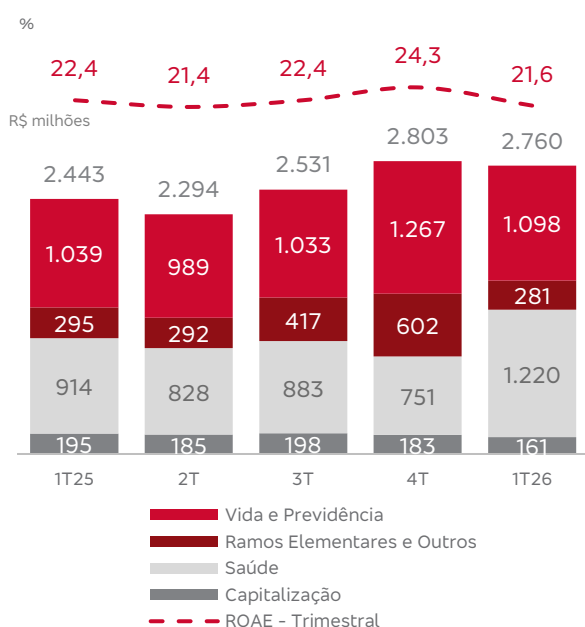
R\$ milhões	Variação%				
	1T26	4T25	1T25	1T26 x 4T25	1T26 x 1T25
\\ Demonstração do Resultado					
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Prev. e Receitas de Capitalização	18.652	19.373	17.154	(3,7)	8,7
Sinistros Retidos	(12.102)	(13.044)	(11.072)	(7,2)	9,3
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.143)	(1.563)	(1.520)	(26,9)	(24,8)
Despesas de Comercialização	(1.325)	(1.397)	(1.218)	(5,2)	8,8
Resultado Financeiro da Operação	2.301	2.280	1.959	0,9	17,5
\\ Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.384	5.649	5.303	13,0	20,4
Receitas de Prestação de Serviços	533	541	479	(1,5)	11,3
Despesas de Pessoal	(699)	(689)	(609)	1,5	14,8
Outras Despesas Administrativas	(511)	(599)	(523)	(14,7)	(2,3)
Outras	(1.111)	(720)	(526)	54,3	-
\\ Resultado Operacional	4.595	4.182	4.124	9,9	11,4
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.835)	(1.379)	(1.681)	33,1	9,2
\\ Lucro Líquido	2.760	2.803	2.443	(1,5)	13,0
Vida e Previdência	1.098	1.267	1.039	(13,3)	5,7
Saúde	1.220	751	914	62,5	33,5
Capitalização	161	183	195	(12,0)	(17,4)
Ramos Elementares e Outros	281	602	295	(53,3)	(4,7)
\\ Dados Patrimoniais Selecionados					
Ativos Totais	524.056	511.971	468.861	2,4	11,8
Títulos e Valores Mobiliários	482.763	471.375	432.932	2,4	11,5
Provisões Técnicas	455.163	445.994	414.273	2,1	9,9
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	49.521	47.340	40.541	4,6	22,2

(1) O Patrimônio Líquido das empresas reguladas (Seguros, Previdência e Capitalização) totalizou R\$ 23,6 bilhões em Mar26 e R\$ 22,0 bilhões em Dez25.

Obs.: Em Mar26, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas reguladas foi de R\$ 16,0 bilhões, enquanto o Capital Mínimo Requerido (CMR) totalizou R\$ 13,7 bilhões. Em Dez25, o PLA das empresas reguladas foi de R\$ 14,8 bilhões e o CMR de R\$ 13,6 bilhões.

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização | +20,4% vs. 1T25

Lucro Líquido e ROAE



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização cresceu 20,4% em relação ao 1T25, sustentado pela expansão de 22,1% do resultado industrial. A melhora de 1,1 p.p. na sinistralidade e a performance do resultado financeiro, com alta de 17,5%, reforçam a consistência operacional e financeira do negócio.

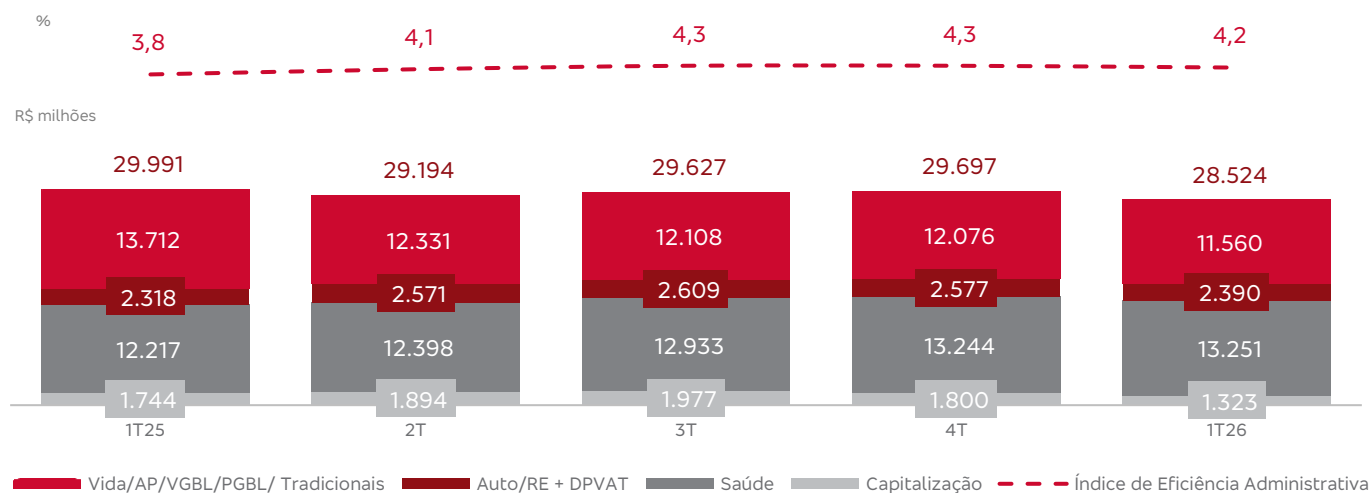
	Desempenho 1T26 x 1T25	Faturamento	Índice Sinistralidade	Índice Comercialização	Resultado Financeiro
Vida e Previdência		▽	▽	△	△
Saúde		△	▽	▽	△
Capitalização		▽	-	-	△
Ramos Elementares e Outros		△	▽	△	△

As receitas de prêmios, contribuições de previdência e receitas de capitalização dos canais digitais somaram R\$ 1,3 bilhão nos primeiros três meses do ano, uma evolução de 15,9% comparada ao 1T25.

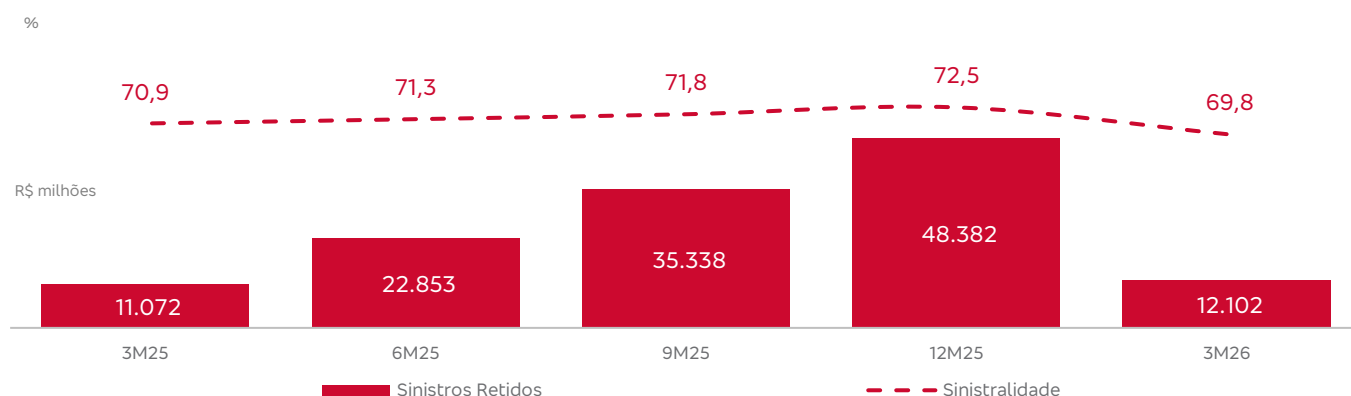


Receitas de Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização e Resultado Operacional de Seguros

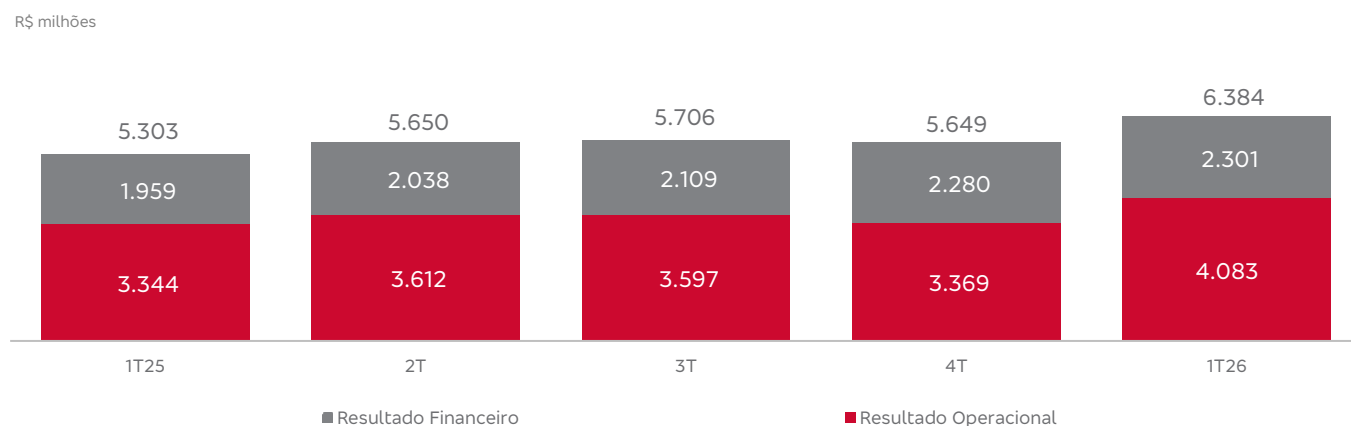
Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Sinistros Retidos



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



O resultado das operações de Seguros, Previdência e Capitalização avançou 20,4% vs. 1T25, impulsionado pela expansão do resultado industrial (+22,1%), decorrente da melhora da sinistralidade, com destaque para Vida e Saúde, e a performance do resultado financeiro (+17,5%).

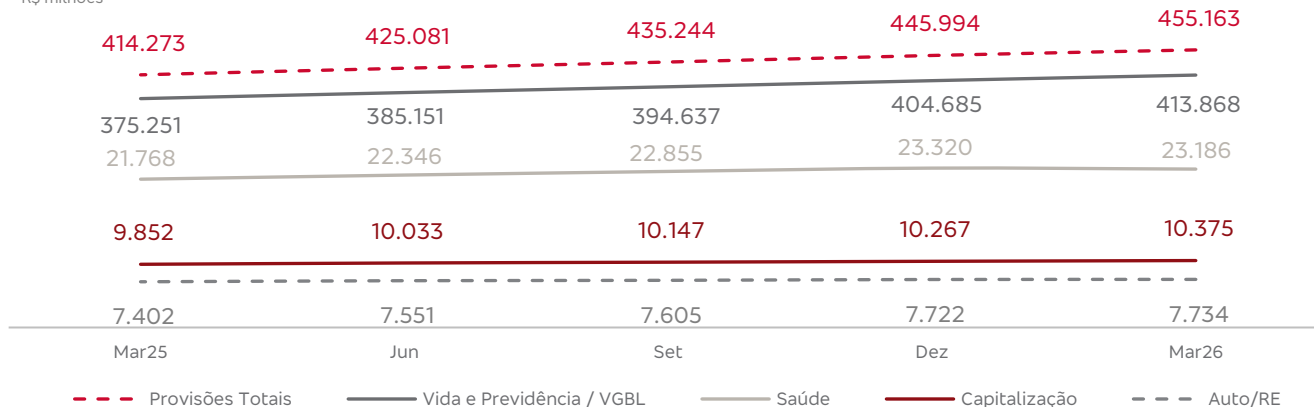


Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros

Provisões Técnicas

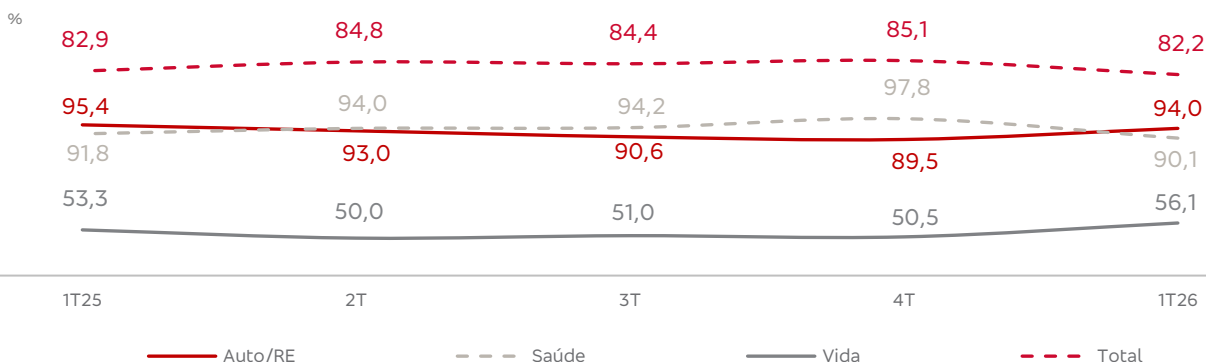
Em março de 2026, as provisões técnicas totalizaram R\$ 455,2 bilhões, aumento de 9,9% em 12 meses com destaque para maiores provisões nos ramos de "Vida e Previdência" e "Saúde" e de 2,1% no trimestre.

R\$ milhões



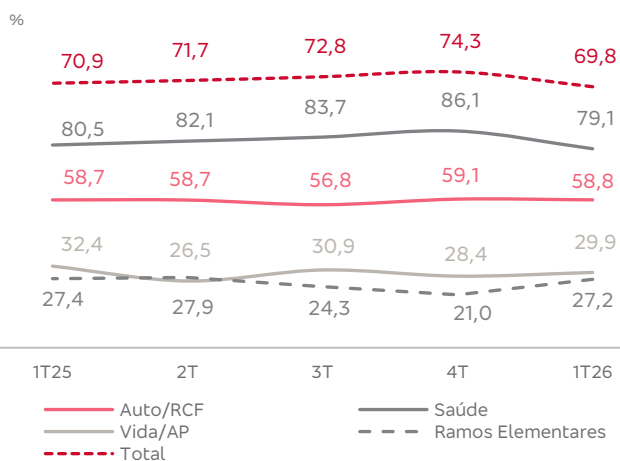
Índices de Desempenho – Combinado / Sinistralidade / Comercialização

Índice Combinado

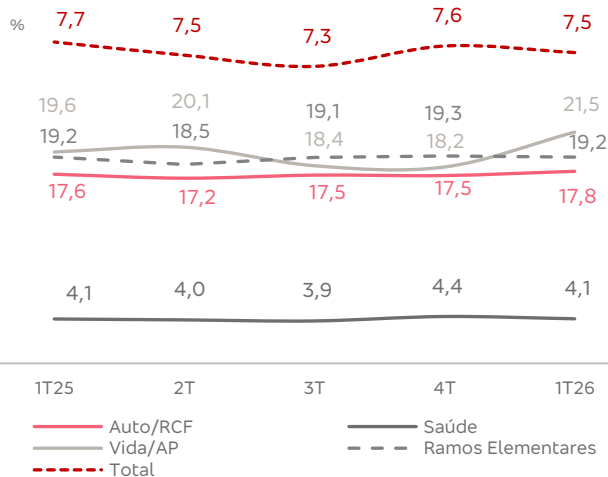


(1) Exclui as provisões adicionais.

Índice de Sinistralidade



Índice de Comercialização

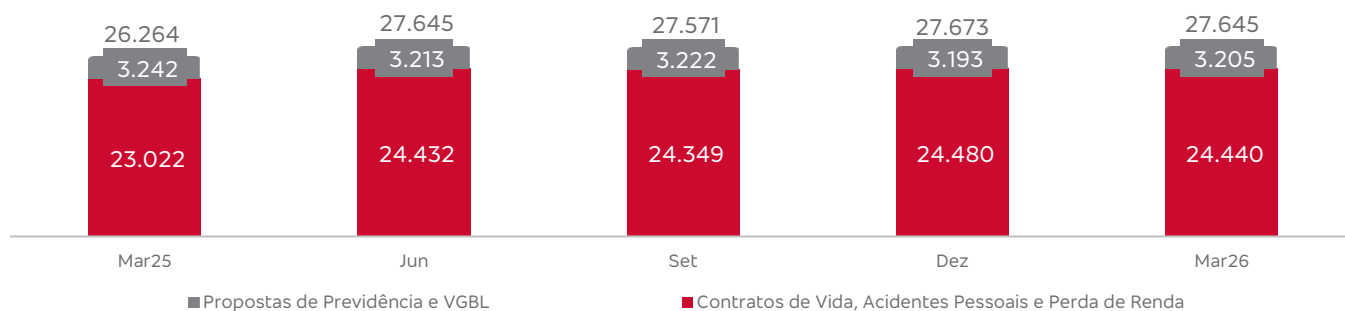




Demais Informações

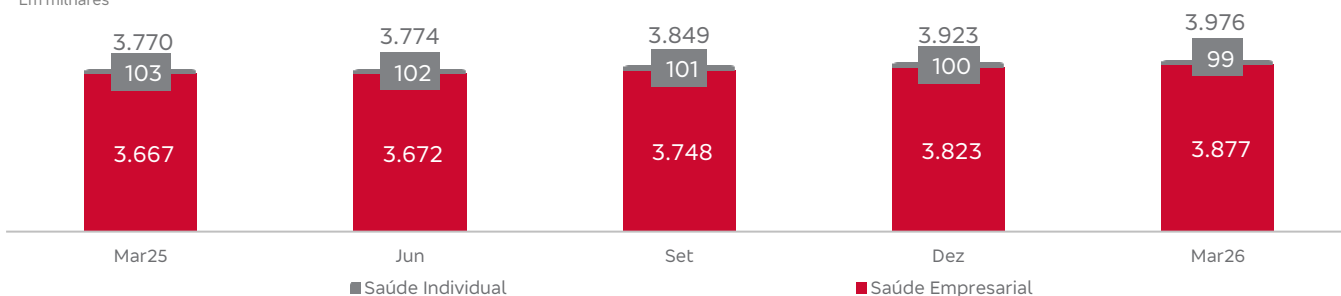
Quantidade de Contratos/Clientes - Bradesco Vida e Previdência

Em milhares



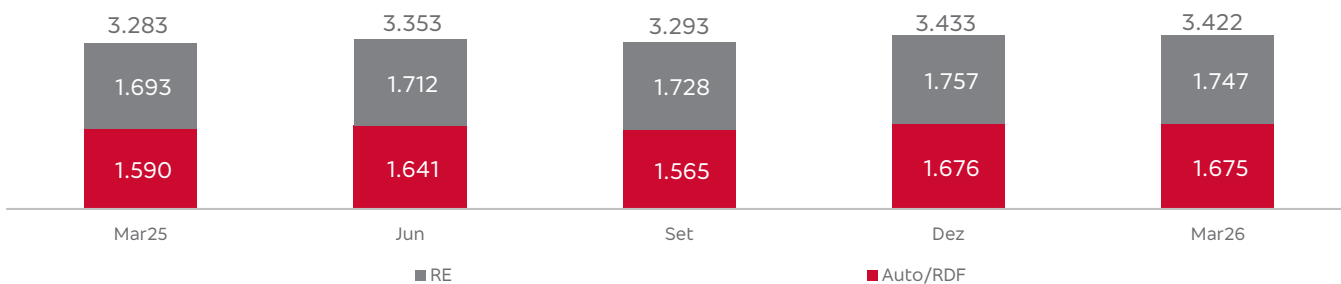
Quantidade de Segurados Bradesco Saúde, Mediservice e Bradesco Saúde Operadora de Planos

Em milhares



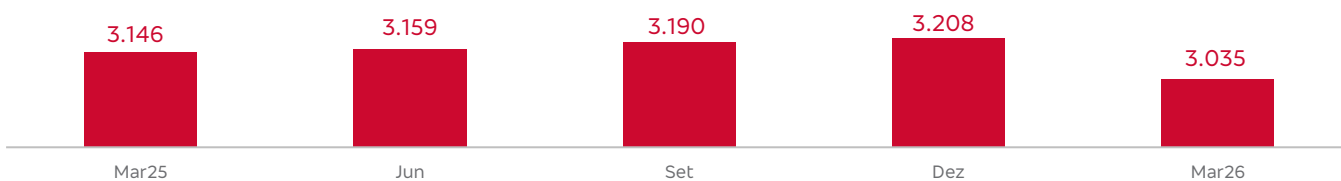
Quantidade de Segurados Auto/Ramos Elementares

Em milhares



Quantidade de Clientes | Capitalização

Em milhares

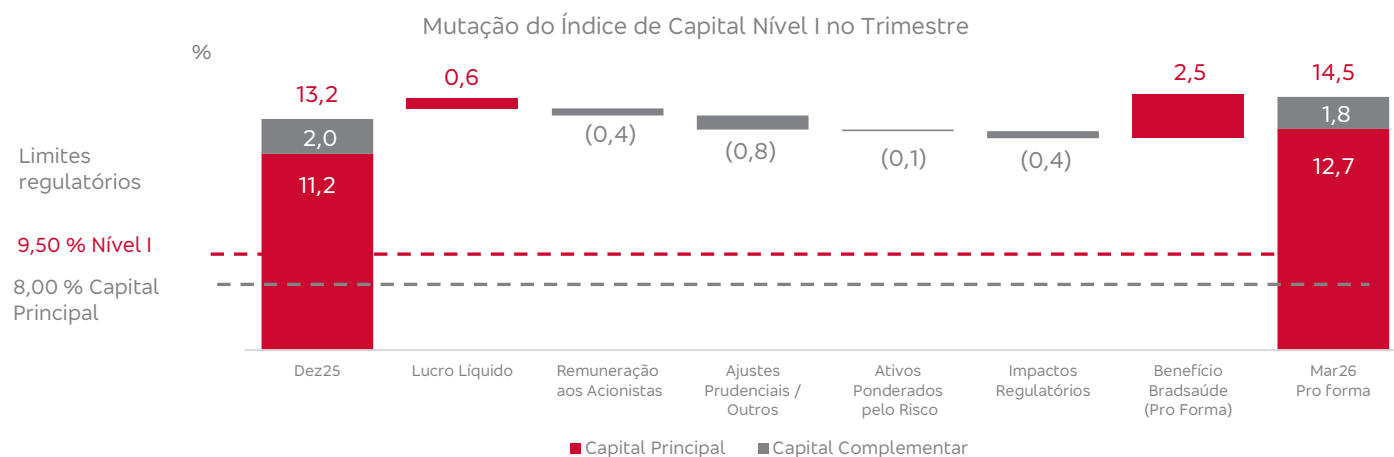


Índice Total
17,4%

Índice de Nível I
14,5%

Índice de Capital Principal
12,7%

Os índices acima já refletem, de maneira pro forma, os benefícios da consolidação dos negócios de Saúde (Bradsaúde).



Basileia III

Conglomerado Prudencial

Em R\$ milhões

	Mar26	Dez25	Mar25
\\ Base de Cálculo			
Patrimônio de Referência - PR	171.771	174.969	160.025
Nível I	137.988	145.844	134.814
Capital Principal	117.010	124.320	114.757
Patrimônio Líquido	173.549	172.239	164.193
Minoritários/Outros	1.874	2.249	2.159
Adoção Inicial 4.966 (Resolução CMN 5.199/24)	1.495	2.242	2.242
Ajustes Prudenciais	(59.909)	(52.410)	(53.837)
Capital Complementar	20.978	21.524	20.057
Nível II	33.783	29.125	25.211
\\ Ativos Ponderados pelo Risco - RWA			
Risco de Crédito	985.898	964.646	900.691
Risco de Mercado	29.462	29.559	22.117
Risco Operacional	137.119	114.757	113.123
\\ Índice Total			
Capital Nível I	12,0%	13,2%	13,0%
Capital Principal	10,2%	11,2%	11,1%
Capital Complementar	1,8%	2,0%	1,9%
Capital Nível II	2,9%	2,6%	2,4%

Guidance, Indicadores & Perspectivas Econômicas



Guidance Anual

Evoluções Percentuais e Números Para o Ano de 2026

Carteira de Crédito Expandida	8,5% a 10,5%
Margem Financeira Líquida (Margem Financeira Total – Despesa de PDD Expandida)	R\$ 42 bi a R\$ 48 bi
Receitas de Prestação de Serviços	3% a 5%
Despesas Operacionais (Pessoal + Administrativas + Outras)	6% a 8%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6% a 8%

Indicadores

	1T26	4T25	1T25
CDI	3,41	3,59	2,99
Ibovespa	16,35	10,18	8,29
Dólar Comercial	(5,14)	3,46	(7,27)
IGP-M	0,20	(0,10)	0,98
IPCA - IBGE	1,92	0,60	2,04
Dias Úteis (Quantidade)	61	64	61
Dias Corridos (Quantidade)	90	92	90
\\ Indicadores (Valor de Fechamento)			
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,2194	5,5024	5,7416
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	140	138	187
Selic - Taxa Básica Copom (% a.a.)	14,75	15,00	14,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a.a.)	13,99	13,81	15,09

Perspectivas Econômicas

%	2026	2027
Dólar Comercial (final) - R\$	5,35	5,40
IPCA	4,3	3,4
IGP-M	5,2	3,8
Selic (final)	12,50	9,50
PIB	1,5	2,0



Informações Adicionais

Estratégia Corporativa



O plano estratégico do banco possui o objetivo de simplificar a operação e o modelo de gestão, proporcionando mais autonomia e agilidade na tomada de decisão, mantendo os clientes no centro das nossas decisões.

O plano reafirma nossa ambição de sermos um banco completo, rentável e preparado para competir no curto e longo prazo. Essa ambição pode ser traduzida em aspirações que devem ser perseguidas, conforme destacadas a seguir:

- Banco físico com custo adequado e focado nos clientes
- Banco digital eficiente com experiência humanizada e IA
- Eficiência operacional que garanta competitividade e retorno
- Captura de maior *share of wallet* nos principais segmentos
- Melhor experiência do cliente
- Cultura de transformadores
- *Time to market* mais efetivo

Com uma abordagem robusta e acelerada, focamos em uma agenda de dez temáticas estratégicas-chave, divididas em frentes de negócios e viabilizadoras, alinhando nossas ações às nossas ambições:

Negócios: Varejo Digital; Alta Renda; *SMEs*; pagamentos e *cash management*; e ciclo de crédito.

Viabilizadoras: sinergias intragrupo e inovação; tecnologia e modelo ágil; estrutura organizacional; modelo de gestão e cultura; e eficiência da operação.

Clientecentrismo

Com o cliente no centro de todas as decisões, somos guiados por princípios sólidos de ética, integridade e compromisso com a priorização de seus interesses. Ao longo de mais de 80 anos, construímos uma relação de confiança e proximidade, presente nos canais digitais, físicos e assistidos, com o propósito de viabilizar a realização de sonhos e promover uma vida financeira mais equilibrada.

Nesse contexto, atuamos de forma contínua para oferecer experiências cada vez mais relevantes, combinando a escuta ativa das necessidades dos clientes com o uso da inteligência de dados. Essa abordagem orienta o desenvolvimento de produtos e serviços mais completos, alinhados às expectativas e aos diferentes momentos da jornada de cada cliente.

A Voz do Cliente

Para fortalecer nossa estratégia de clientecentrismo, contamos com uma área dedicada à evolução da experiência do cliente, estruturada sobre três pilares estratégicos. O primeiro, excelência em *banking*, que garante serviços de qualidade e soluções relevantes e personalizadas em todos os canais. O segundo, plataformas em escala, promove o uso de componentes padronizados e reutilizáveis para alavancar ideias e produtividade. Já o pilar *AI First* impulsiona o desenvolvimento de soluções inteligentes, confiáveis e resolutivas, contribuindo para o fortalecimento da fidelização.

No trimestre, avançamos em diversas iniciativas voltadas à pessoa física, como a realização de Pix mesmo sem saldo em conta, por meio da contratação do Crédito Parcelado, e o lançamento do Resumo Pix, que permite ao cliente acompanhar e gerenciar as transações pelo app Bradesco, ampliando a transparência e o controle financeiro.

Também evoluímos nas frentes de segurança no app, com a modernização da jornada de recuperação de senha, tornando o processo mais simples e eficiente. Nesse mesmo contexto, destacamos o +Proteção Bradesco, que cria uma camada adicional de segurança nas transações Pix realizadas em redes de *internet* não cadastradas no app, ampliando a proteção das operações fora de ambientes considerados seguros.

No âmbito das plataformas em escala, avançamos na adoção da Plataforma *Open APIs*, que processou, em média, 30 bilhões de requisições mensais no primeiro trimestre e ampliou sua capilaridade com a integração de mais de 1.200 novos clientes via Portal Bradesco *Developers*. Em *Open Finance*, evoluímos na integração da jornada financeira, permitindo a consulta de saldos de outras instituições por meio da BIA no *WhatsApp*, ampliando a conveniência e a autonomia dos clientes.

Reconhecimentos

Em linha com a estratégia de clientecentrismo e inovação contínua, tivemos iniciativas que foram reconhecidas pelo mercado, com dois *cases* premiados no **21º Prêmio Banking Transformation**:

\\ Alerta da Falsa Central

Categoria: Segurança e Privacidade & Prevenção de Riscos e Fraudes

\\ Open Finance - Iniciação sem Redirecionamento (PF)

Categoria: Meios de Pagamentos



NPS Prime | 1T26 x 1T25



No Bradesco, evoluir começa por escutar. Cada avanço – dos pequenos aos mais relevantes e fundamentais – nasce da atenção genuína ao que os clientes vivem, sentem e esperam de nós; nasce da observação atenta às necessidades reais e da disposição de transformar aprendizado em melhorias concretas, que façam sentido à experiência de cada cliente.

Avançamos de forma consistente para nos tornarmos um banco cada vez mais acessível, presente e conectado à rotina dos clientes. Esse caminho tem sido guiado por uma combinação poderosa entre a simplificação das jornadas, a integração entre canais e a oferta de soluções que simplificam o dia a dia de quem utiliza nossos serviços.

Colocar o cliente no centro não é um conceito abstrato, mas, ao contrário, uma prática constante, que se aprimora sempre. Significa incorporar a voz do cliente às decisões, revisar jornadas com olhar crítico e ser ágil para antecipar necessidades reais. Cada ajuste, cada melhoria e cada escolha refletem o compromisso de evoluir junto com quem confia em nosso trabalho.

Em 2024, o Bradesco avançou com a reestruturação do Segmento Prime – um salto conectado ao movimento *Change* – com foco na missão de fortalecer relacionamentos. Os resultados desse trabalho têm reflexos na experiência percebida pelos clientes, tangibilizada em números: no 1T26, o Segmento apresentou avanço de 11 pontos no NPS Banco na comparação com o 1T25.

Ao combinar proximidade humana com jornadas mais simples e integradas, seguimos construindo experiências que geram confiança e relevância ao longo do tempo.

Ser Bradesco é seguir avançando com responsabilidade, clareza e sensibilidade, entendendo que cada interação é uma oportunidade que gera valor. O #SerMaisCliente se materializa quando o cliente deixa de ser apenas destinatário das soluções e passa a ser protagonista, ponto de partida de tudo o que fazemos, de todo esse contexto de evolução.

Fonte: Análise Bradesco através do relatório de benchmark NPS Prism®. NPS Prism® é uma marca registrada da Bain&Company, Inc.

Nossas Pessoas



Diversidade, Equidade e Inclusão

Compromisso com a diversidade e representatividade



80,3 mil funcionários | Mar26

(considerando funcionários no exterior)

Brasil:

50%
são mulheres

30%
são pessoas negras

36%
dos cargos de liderança
são ocupados por
mulheres

22%
dos cargos de liderança
são ocupados por
pessoas negras

5% pessoas com deficiência

UNIBRAD | Desenvolvimento e Capacitação
Educação, inclusão e democratização do conhecimento

+ de 163 mil participações
em treinamentos no 1T26

Principais Reconhecimentos

\\ Lugares Incríveis para Trabalhar – FIA Employee Experience (FEEx)

\\ Índice de Diversidade i-Diversa – B3

\\ Ethos – Reconhecimento Promoção dos Direitos LGBTI+

\\ Selo Azul – Mercer Marsh

\\ *Best Workplaces* – Infojobs

\\ *Ranking* Merco Talento Brasil - Merco

\\ Prêmio Empregabilidade Jovem Brasil – CIEE

\\ Destaque em Contratação de Estagiários

\\ Pesquisa Carreiras do MEJ



A sustentabilidade está integrada aos nossos direcionadores estratégicos e, por meio da gestão, diretrizes e engajamento em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), buscamos potencializar nossas contribuições para o desenvolvimento sustentável do país.

Estratégia de Sustentabilidade

Considerando os principais desafios e tendências globais da agenda, elegemos 3 temas para promover uma agenda de mudança:

Negócios Sustentáveis



Impulsionar negócios de impacto positivo que fomentem o desenvolvimento socioambiental

Agenda Climática



Garantir que os nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos, conscientizando e engajando os nossos clientes quanto a riscos e oportunidades

Cidadania Financeira



Promover educação e inclusão financeira para alavancar o desenvolvimento socioeconômico

Governança

Contamos com uma estrutura robusta de governança de sustentabilidade integrada à gestão de riscos e aos negócios. As principais decisões e o direcionamento estratégico são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, subordinado ao Conselho de Administração, com reuniões bimestrais. O comitê é composto por membros do Conselho e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente.

Performance

A nossa evolução na gestão dos aspectos ASG é evidenciada pela performance majoritariamente acima da média do setor nas avaliações dos *ratings* especializados e permanência nos principais índices de sustentabilidade, como Dow Jones, ISE, CDP, entre outros.

Metas e Compromissos em Destaque

// **Negócios Sustentáveis** – meta de direcionar R\$ 450 bilhões de carteira sustentável para setores e atividades com benefícios socioambientais até o final de 2026

// **Descarbonização** – alinhar nossas carteiras de crédito e investimentos para a redução das emissões financiadas, reafirmando nosso compromisso com a transição climática e a continuidade dessa agenda

// **100%** de nossas estruturas são abastecidas por **energia de fontes renováveis**

// **Neutralizamos 100% das emissões** de gases de efeito estufa geradas por nossas operações

// **Mensuramos as emissões de carbono** de 100% da nossa carteira de crédito pessoa jurídica, com aplicação da metodologia PCAF, referência global para o cálculo das emissões financiadas no sistema financeiro

Transparência

Seguimos diretrizes internacionais de transparência e *disclosure*, como o *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e o *Stakeholder Capitalism Framework*, entre outros



Para mais informações, acesse o Relatório Integrado 2025

Destques do Trimestre

Até março de 2026, alcançamos **89%** da meta de direcionar **R\$ 450 bilhões até o final de 2026** (considerando o volume acumulado desde 2021) destinada ao financiamento de negócios sustentáveis e ao apoio aos clientes em sua transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva.

Em janeiro de 2026, fomos um dos contemplados no **3º leilão do programa Eco Invest**, iniciativa do Governo Federal voltada à atração de capital estrangeiro privado para o financiamento da economia verde no Brasil.

A atuação no programa envolve investimentos em participação societária nas cadeias produtivas priorizadas, incluindo *startups*, empresas em fase de expansão e operações de *spin-off* corporativo. Assumimos o compromisso de estruturar R\$ 1,5 bilhão em investimentos, com alavancagem média de 3,2 vezes, o que representa um volume potencial de **R\$ 4,7 bilhões destinados a projetos alinhados à agenda de negócios sustentáveis**.

Digital em Números

99% das transações são realizadas nos **canais digitais**

96% estão concentradas em **mobile** e **internet**

49% dos créditos liberados no 1T26 foram realizados por meio dos **canais digitais**

Principais Destaques

Valor (R\$) | 1T26 x 1T25



+56%
Capitalização



+34%
Seguros



+19%
Previdência

Mobile PF



+63%

Abertura de Contas (em qtde)



+65%

Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)

Mobile PJ



+49%

Emissão de Cartão de Crédito (em qtde)



+16%

Abertura de Contas (em qtde)

Avaliação App Bradesco | Mar26

Pessoas Físicas

Empresas & Negócios



4,7
de 5



4,7
de 5



4,7
de 5



4,6
de 5

BIA com **GenAI** | Melhor experiência, com agilidade e resolutividade

Pix Inteligente



326 mil

Acessos a Jornada



37%

Crescimento no
Volume de Usuários
Mar26 x 4T25



22%

Crescimento no
Volume de Acessos
Mar26 x 4T25



98%

de Conversão

Base: 1T26.

Para Clientes



29 MM

Interações na BIA
com IA Generativa



28 MM

Clientes com Acesso



89%

Resolutividade

Base: 1T26.

Para Colaboradores



Disponível para

100%

dos Funcionários



7 MM

Interações



90%

Usuários Recorrentes

Base: desde a implantação.

Bradesco Principal



O Bradesco que você já conhece, com a sofisticação que você nem imagina

O Bradesco Principal, lançado em outubro de 2024, já atende os clientes em **62 escritórios estrategicamente distribuídos** pelo país. Ao longo de 2026 a expansão continua para mais de 100 escritórios nas principais praças do Brasil, reforçando o posicionamento do segmento no mercado de alta renda, combinando a solidez do Bradesco a um modelo de relacionamento mais exclusivo, consultivo e orientado à experiência.

Desempenho que reforça a solidez da estratégia

O Bradesco Principal começa 2026 apresentando crescimento em todas as frentes de *wealth management*, crédito e serviços, demonstrando a solidez da estratégia, a efetividade da proposta de valor e o papel estratégico do segmento na construção de uma base de alta renda cada vez mais sustentável.



Proposta de Valor construída a partir da voz dos nossos clientes

Os pilares que sustentam o segmento incluem:



Novo modelo de atendimento especializado, elevando a **principalidade dos clientes**



Portfólio de cartões premium, com **benefícios e experiências** diferenciadas



Oferta internacional completa (full bank), ampliando presença e conveniência globais



Programa de benefícios alinhado às **necessidades e expectativas** de **clientes de alta renda**, fortalecendo lealdade e uso

Esse ecossistema reforça a visão de criar um banco mais consultivo, **mais próximo** e **mais relevante** para quem busca **sofisticação com propósito**.



Evolução no Posicionamento de Marca

Com a intenção de marcar presença nos locais de concentração do nosso público-alvo e reforçar a nossa proposta de valor, foi firmada no 1T26 a parceria estratégica com a rede de shoppings Iguatemi, oferecendo benefícios exclusivos em conjunto com a Amex, como 2 horas de *valet* gratuitas, condições e experiências exclusivas em eventos dos shoppings e no Teatro Iguatemi, além de uma intensa campanha de divulgação da parceria e do Bradesco Principal.



O **Bradesco Expresso** é um dos principais canais de distribuição e inclusão financeira do Banco, com atuação nacional e elevada capilaridade. O modelo opera a maior rede de correspondentes bancários do país, **ampliando o acesso a produtos e serviços financeiros** e contribuindo para a eficiência do atendimento presencial do Bradesco.

Destaques

39,3 mil

Correspondentes

27 milhões

Atendimentos/mês

+13% (1T26 vs. 1T25)

Evolução da inclusão da Cielo na base de correspondentes

91%

das Contas abertas contrataram ao menos um produto



+161 mil

Vendas de seguros no trimestre

Base 100



118%

vs. 1T25

Desempenho Comercial

Evolução relevante no trimestre, com **193 mil contas abertas** e avanço da venda de produtos no momento da abertura, que atingiu **91% das contas abertas com pelo menos um produto**.

A comercialização de seguros manteve trajetória de crescimento, com **161 mil apólices vendidas** no trimestre, representando **118% de variação em relação ao mesmo período do ano anterior**.

Evolução Operacional

No 1T26, o Bradesco Expresso manteve **desempenho operacional consistente**, apoiado em sua escala nacional e na diversificação do portfólio de serviços. O canal registrou aproximadamente **27,3 milhões de atendimentos mensais**, com destaque para beneficiários do INSS.

Atuação Internacional

Oferecemos uma ampla gama de serviços internacionais através de nossas plataformas Corporate e Global Private Banking, incluindo financiamento ao comércio exterior, capital de giro em moedas estrangeiras, operações de câmbio e fianças internacionais para pessoas jurídicas e físicas. Nosso atendimento abrange tanto o apoio a multinacionais estrangeiras atuando no Brasil quanto a empresas brasileiras atuando no exterior. Além disso, nossos colaboradores atuam como facilitadores entre clientes estrangeiros potenciais e o Bradesco Brasil.



Agências

Nova York

Banco Bradesco S.A.

Grand Cayman

Banco Bradesco S.A.

Escritórios de Representação

Hong Kong

Banco Bradesco S.A.

Guatemala

Representaciones Administrativas Internacionales

Subsidiárias

Nova York

Bradesco Securities, Inc.

Miami

Bradesco Bank

Bradesco Investments Inc.

Bradesco Global Advisors Inc.

México

Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada

Luxemburgo

Banco Bradesco Europa S.A.

Londres

Bradesco Securities UK Limited

Hong Kong

Bradesco Securities Hong Kong Limited

Bradesco Trade Services Limited

My Account

Jornada 100% digital

Abertura de

337 mil contas até Mar26

Com cartão de débito aceito em **195 países** e com conversão automática para **180 moedas**

A **My Account** é uma conta digital internacional própria, com abertura realizada diretamente pelo App do Bradesco. Oferece cartão físico e cartão virtual para compras em *sites* e *Apps*, com integração à carteira digital *Google Pay*, além da possibilidade de emissão de até cinco cartões adicionais.



Alerta de cotação para personalizar aviso sobre taxa de câmbio ideal e painel para simular o saldo em outras moedas



Transferências entre:
- Conta Bradesco e My Account
- Contas My Account
Recebimento de outras instituições

Plataforma internacional do Bradesco nos EUA, com solução completa de produtos, serviços bancários e investimentos para clientes nos segmentos Private e Principal, além de soluções para clientes do segmento Corporate



Receita Operacional Líquida

△ **24%** 1T26 vs. 1T25



Ativos sob Custódia e Gestão

△ **37%** Mar26 vs. Mar25



Lucro Líquido

△ **33%** 1T26 vs. 1T25



Carteira de Crédito

△ **12%** Mar26 vs. Mar25



Soluções **Pessoas Físicas**

Bancárias

Conta corrente completa para realização de **pagamentos, transferências, online banking** e **cartão de débito internacional** para compras e saques



Cartão de Crédito

Cartão bandeira Visa aceito em **195 países** com benefícios exclusivos, incluindo programa de **fidelidade Nivelô** e **conectividade com carteiras digitais**



Financiamento Imobiliário

Suporte para **aquisição de imóvel** para **residentes e não residentes nos EUA**, com equipe com amplo entendimento do mercado e do processo



Investimentos



Cliente Private

Investimentos **adaptados ao perfil** de risco de cada cliente:

- Renda Fixa
- ETFs
- Fundos de Investimento
- Operações Estruturadas

Cliente Principal

Plataforma digital de investimentos em carteiras gerenciadas para os mais diversos perfis de investidores



Soluções **Pessoas Jurídicas**

Gestão de Caixa

conta corrente, *money market* e depósitos remunerados

Pagamentos

corresponding banking e transferências internacionais

Serviços

Documentários

cobrança de exportações e carta de crédito comercial

Crédito

Empresarial

financiamento de importação/exportação e capital de giro

Ágora Investimentos

A Ágora, casa de investimentos do Bradesco, é uma plataforma aberta que oferece um portfólio completo de soluções para investidores, sejam correntistas ou não-correntistas. Com assessoria especializada e amplo portfólio de produtos — incluindo renda variável, renda fixa, fundos de investimento e previdência privada — a Ágora conecta investidores às melhores alternativas do mercado, alinhadas aos diferentes perfis e objetivos financeiros.



Ágora em Números | Mar26

Base de Clientes

+14% em 12 meses

1,4
Milhão

Avaliação App Ágora



4,8 de 5



Play

4,7 de 5



Ativos sob Custódia

+30% em 12 meses

R\$ 142
Bilhões

Avaliação Reclame Aqui



8,6 de 10



Assessoria Especializada

Com o propósito de apoiar o cliente na melhor decisão de investimento e formação de portfólio, de acordo com seus objetivos e seu perfil de investidor



Portfólio de Produtos

Amplo portfólio com criterioso processo de curadoria, que contempla produtos Bradesco e de mais de 110 relevantes parceiros do mercado



Conteúdo de Research & Economia

Relatórios e análises desenvolvidos pelo time de *Research* e *Economia* da Ágora, além de conteúdos da plataforma de Educação Financeira *Ágora Academy*



Experiência Digital

Jornada digital completa e intuitiva, com todas as soluções oferecidas pela casa disponíveis no *site* e no *App*



ÁGORA

A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO



Saiba tudo o que acontece no mercado acessando nossos perfis nas redes sociais



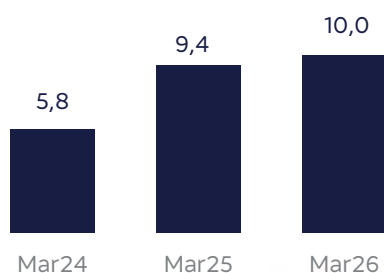
DESTAQUES 1T26

Em 2026, mantivemos o foco na expansão da carteira de produtos de crédito colateralizado, bem como na maior rentabilização dos demais produtos. No primeiro trimestre de 2026, observamos aceleração dos volumes, impulsionada pela ampliação dos convênios no consignado público e pelo amadurecimento da oferta de Crédito do Trabalhador por meio da CTPS Digital.

Cientes Únicos

Em milhões

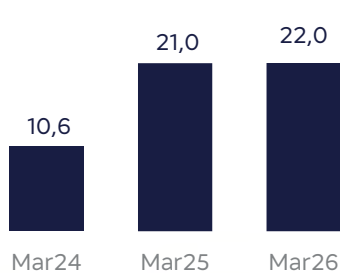
△ 6% vs. Mar25



Carteira Total

Em R\$ bilhões

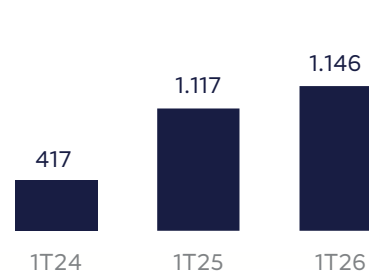
△ 5% vs. Mar25



Receitas Totais

Em R\$ milhões

△ 3% vs. 1T25



digio

É Banco.
É Digital.
É Bradesco.

🔍 | digio.com.br

Pontos de Atendimento, Clientes e Market Share



	Mar26	Dez25	Mar25
\\ Informações Estruturais - Unidades			
Pontos de Atendimento	86.659	85.476	82.633
- Rede de Atendimento	4.367	4.605	5.781
Agências ⁽¹⁾	1.938	2.009	2.284
Varejo + Prime	1.606	1.684	1.974
Empresas & Negócios	150	150	150
Corporate	87	83	83
Plataformas Digitais	95	92	77
Principal	14	14	4
PAs	1.293	1.441	2.325
PAEs	430	431	451
Unidades de Negócios ⁽¹⁾	706	724	721
Varejo + Prime	658	676	718
Principal	48	48	3
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	21.313	20.574	18.108
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.250	39.335	38.707
- Bradesco Financiamentos	21.716	20.949	20.024
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	13	13	13
Máquinas de Autoatendimento	39.462	39.245	39.073
- Rede Bradesco	12.150	12.540	14.788
- Rede Banco24Horas	27.312	26.705	24.285
Funcionários - Total Consolidado	80.348	82.095	83.365
Funcionários - Grupo Segurador	8.148	8.148	8.088
Estagiários	2.326	2.262	2.354
\\ Clientes - Em milhões			
Clientes Totais ⁽²⁾	74,3	74,3	73,5
- Correntistas	37,9	37,7	38,2
- Não Correntistas ⁽³⁾	36,4	36,6	35,3
\\ Market Share % - BACEN Principais Produtos e Serviços em Relação ao Mercado			
\ Bancos			
Depósito à Vista	N/D	7,2	6,3
Depósito de Poupança	N/D	11,9	12,3
Depósito a Prazo	N/D	12,6	11,7
Operações de Crédito	10,3	10,4	10,4
Operações de Crédito - Instituições Privadas	17,7	17,7	17,9
Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	11,2	10,8	10,4
Crédito Consignado	13,9	14,1	14,2
INSS	14,8	15,2	15,2
Setor Privado	6,6	6,6	11,1
Setor Público	15,2	14,8	13,8
Financiamento Imobiliário	9,5	9,6	9,7 ⁽⁴⁾
\ Consórcios			
Imóveis	11,8 ⁽⁵⁾	12,6	12,8
Automóveis	21,2 ⁽⁵⁾	21,7	24,1
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	16,5 ⁽⁵⁾	16,5	17,1
\ Área Internacional			
Mercado de Exportação	13,2	13,7	18,7
Mercado de Importação	9,0	8,8	8,8
\ Seguros			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	22,8	23,1
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	N/D	21,3	21,6
Carteiras de Investimentos de Previdência	21,6 ⁽⁵⁾	21,7	22,1
\ Fundos			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	16,2	16,3	16,3
\ INSS			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	25,4	25,7	27,0
\ Leasing			
Operações Ativas de Leasing	39,0 ⁽⁵⁾	38,5	34,4

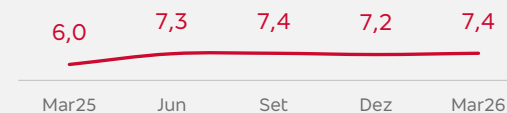
(1) Considera o agrupamento de agências / unidades de negócios e no Bacen considera a contagem por CNPJ ativo; (2) Considera a quantidade de clientes por CPF/CNPJ; (3) Considera clientes que tenham relacionamento por meio de consórcio, consignado, Digio, Corretora, entre outros; (4) Considera apenas operações realizadas no país; (5) Data base Fev26; e N/D – Não divulgado.

Retorno aos Acionistas

Principais Índices

Índice Preço / Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



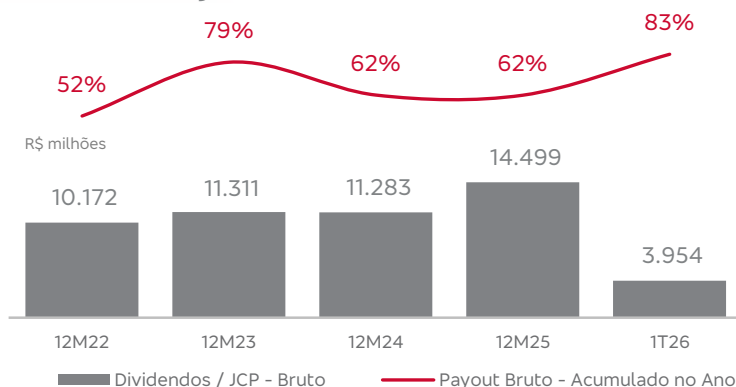
(1) Lucro líquido recorrente acumulado em doze meses.

Valor de Mercado / Valor Patrimonial

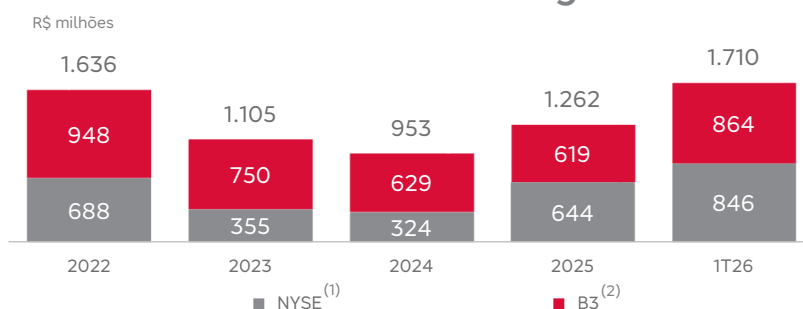
Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.



Payout / Dividendos e JCP



Volume Médio Diário Negociado

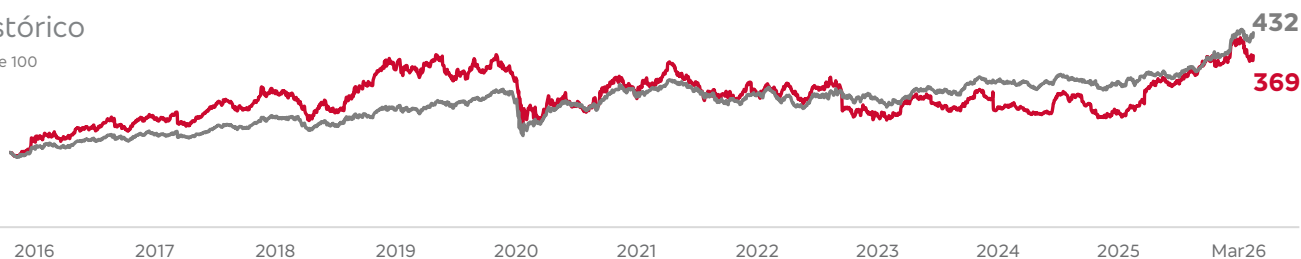


(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Desempenho das Ações PN – BBDC4

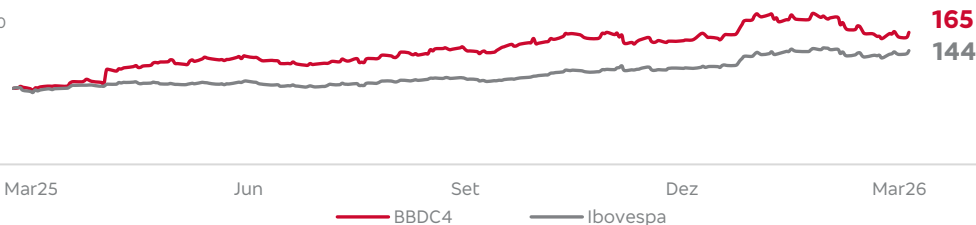
Histórico

Base 100



Em 12 Meses

Base 100



+65%

Performance BBDC4 em 12 meses

+21%

Performance Bradesco vs. Ibovespa

Recomendação dos Analistas Ações PN – BBDC4

(Foram analisados 14 relatórios no 1T26)

9 Comprar **4** Manter **1** Vender



Valor de Mercado | Mar26
R\$ 189,6 bi

Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Mar26	Dez25	Mar25	Variação %	
				Mar26 x Dez25	Mar26 x Mar25
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,42	16,29	15,53	0,8	5,7
Cotação do último dia – ON	16,42	15,29	10,18	7,4	61,4
Cotação do último dia – PN	18,86	17,84	11,42	5,7	65,1

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

Demais Informações

RI – Relações com Investidores

Gerar valor é proporcionar resultados financeiros aos nossos *stakeholders* pautados em resiliência, solidez e rapidez para nos adequarmos às necessidades de nossos clientes, baseados em uma governança robusta, transparente e íntegra. Nosso relacionamento com os investidores é construído de forma clara, objetiva e pelo diálogo constante com o mercado.

No primeiro trimestre de 2026:

atendemos
364
investidores institucionais e
não institucionais

participamos de
11
eventos, sendo:

- 3 conferências internacionais
- 4 conferências nacionais
- 4 *non-deal road show*



Por meio da estrutura de RI, informamos constantemente a respeito do desempenho econômico-financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. De forma a ampliar o conhecimento do público interessado em nossas informações, no *site* de RI também é possível acessar:

- **Apresentações** da companhia;
- Calendário de **eventos**;
- **Formulários** regulatórios;
- **Vídeos institucionais** com mensagens de executivos da Organização; e
- Nosso **posicionamento estratégico** e nossa **gestão operacional**, entre outras informações.

Ratings

Moody's

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Contraparte Moeda Local	Baa3	Estável	P-3
Contraparte Moeda Estrangeira	Baa3	Estável	P-3
Depósito Moeda Local	Ba1	Estável	-
Depósito Moeda Estrangeira	Ba1	Estável	-
Escala Nacional	AAA.br	Estável	ML A-1.br

S&P Global

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Moeda Local	BB	Estável	B
Moeda Estrangeira	BB	Estável	B
Escala Nacional	brAAA	Estável	brA-1+

Bradesco Bank Moody's

	Longo Prazo	Perspectiva	Curto Prazo
Depósito Moeda Local	A3/Prime-2	Estável	A3/Prime-2

Demais informações



Gestão de Capital

A Organização exerce a gestão de capital, considerando uma visão prospectiva, com projeções de capital periódicas de pelo menos 3 anos, onde captura mudanças no cenário econômico e nas expectativas dos negócios organizacionais. Além disso, possui Plano de Recuperação e de Saída Organizada (PRSO), que considera estratégias a serem adotadas em cenários adversos extremos e conta com Plano de Capital e Plano de Contingência, que fazem parte do Processo de ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assesment Process*).

Esses processos envolvem tanto áreas de controle quanto de negócios, seguindo as orientações da Diretoria Executiva e Conselho de Administração com uma estrutura de governança composta por Comissões e Comitês, tendo como órgão máximo o Conselho de Administração.

A Alta Administração é subsidiada com análises e projeções da disponibilidade e necessidade de capital, identificando ameaças e oportunidades que afetem o planejamento da suficiência, e buscando a otimização dos níveis de capital e atendendo dessa forma às determinações do Banco Central do Brasil, pertinentes às atividades de gerenciamento de capital, bem como os limites gerenciais aprovados.

Informações adicionais sobre o PRSO e a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em bradesco.com.br.

Informações Seleccionadas



Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
\\ Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	6.811	6.516	6.205	6.067	5.864
Lucro Líquido Contábil	5.030	6.476	6.205	6.067	5.802
Resultado Operacional	8.667	8.038	7.879	7.804	7.542
Margem Financeira Total	20.051	19.245	18.710	18.044	17.233
Margem Financeira com Clientes	19.498	19.119	18.611	17.756	16.771
Receitas Totais	36.881	36.097	35.091	34.133	32.355
Despesa de PDD Expandida	(9.667)	(8.828)	(8.560)	(8.142)	(7.642)
Margem Financeira com Clientes Líquida de PDD Expandida	9.831	10.291	10.051	9.614	9.129
Receitas de Prestação de Serviços	10.373	11.084	10.592	10.307	9.769
Despesas Operacionais	(16.178)	(16.958)	(16.488)	(15.898)	(15.006)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	6.384	5.649	5.706	5.650	5.303
\\ Balanço Patrimonial					
Total de Ativos	2.476.352	2.382.602	2.256.529	2.196.957	2.114.665
Carteira de Crédito Expandida	1.089.896	1.089.230	1.034.238	1.018.426	1.005.122
- Pessoa Física	473.989	466.503	451.568	442.446	432.851
- Pessoa Jurídica	615.907	622.727	582.670	575.981	572.272
Provisão para Carteira Expandida	(58.156)	(57.977)	(57.200)	(58.143)	(57.787)
Depósitos Totais	754.921	730.704	670.386	645.219	625.911
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	173.549	172.239	169.590	167.312	164.193
Recursos Captados e Administrados	3.679.989	3.561.649	3.416.844	3.289.911	3.190.631
\\ Indicadores de Performance (%)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação (Acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	2,42	2,33	2,23	2,13	2,01
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ⁽¹⁾	0,64	0,62	0,59	0,57	0,55
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	16,42	16,29	16,04	15,83	15,53
Dividendos/JCP por Ação - ON (Após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,29	0,30	0,29	0,27	0,25
Dividendos/JCP por Ação - PN (Após IR) - R\$ ⁽¹⁾	0,32	0,33	0,32	0,30	0,27
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	15,8	14,8	14,6	14,6	14,4
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA) ⁽²⁾	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Índice de Imobilização	27,7	26,9	26,6	26,1	25,0
Dividendos / JCP - Líquido	3,262	3,284	3,223	3,051	2,766
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	161,6	158,3	152,6	148,2	135,8
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,1	122,8	121,4	121,8	118,8
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	81,7	81,6	81,1	80,8	79,8
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (Acumulado 12 Meses) ⁽⁴⁾	49,2	50,0	50,7	51,2	51,8
Valor de Mercado - R\$ Milhões ⁽⁵⁾	189.619	178.678	174.078	165.724	127.020
\\ Qualidade de Crédito - (%)					
Índice de Inadimplência (Em Atraso > 90 Dias / Carteira de Crédito)	4,2	4,1	4,1	4,1	4,1
Índice de Cobertura (Provisão para Carteira Expandida / Exposição Vencida > 90 Dias Expandida)	161,0	166,0	168,9	177,8	183,1
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 1 / Carteira de Crédito Expandida	88,5	89,1	88,6	88,7	88,9
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 2 / Carteira de Crédito Expandida	4,0	3,7	3,9	3,5	3,3
Carteira de Crédito Expandida Classificadas no Estágio 3 / Carteira de Crédito Expandida	7,5	7,2	7,5	7,8	7,8

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (3) Acumulado doze meses; (4) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (5) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Carteira de Crédito

Carteira Segregada por Modalidade

R\$ milhões				Variação %		
	Mar26	Dez25	Mar25	Trimestre	12 meses	
Pessoas Físicas	458.752	451.830	422.866	1,5	8,5	
Pessoas Jurídicas	354.360	357.188	319.542	(0,8)	10,9	
\\ Total da Carteira de Crédito	813.112	809.019	742.407	0,5	9,5	
Avais e Fianças ⁽¹⁾	123.763	125.883	117.052	(1,7)	5,7	
Outros Produtos com Característica de Crédito ⁽²⁾	153.021	154.327	145.663	(0,8)	5,1	
\\ Total da Carteira de Crédito Expandida	1.089.896	1.089.230	1.005.122	0,1	8,4	
\\ Pessoas Físicas	473.989	466.503	432.851	1,6	9,5	
\\ Pessoas Jurídicas	615.907	622.727	572.272	(1,1)	7,6	
Grandes Empresas	361.328	362.124	349.817	(0,2)	3,3	
Micro, Pequenas e Médias Empresas	254.579	260.603	222.454	(2,3)	14,4	
				Sem Variação Cambial	0,6	9,5

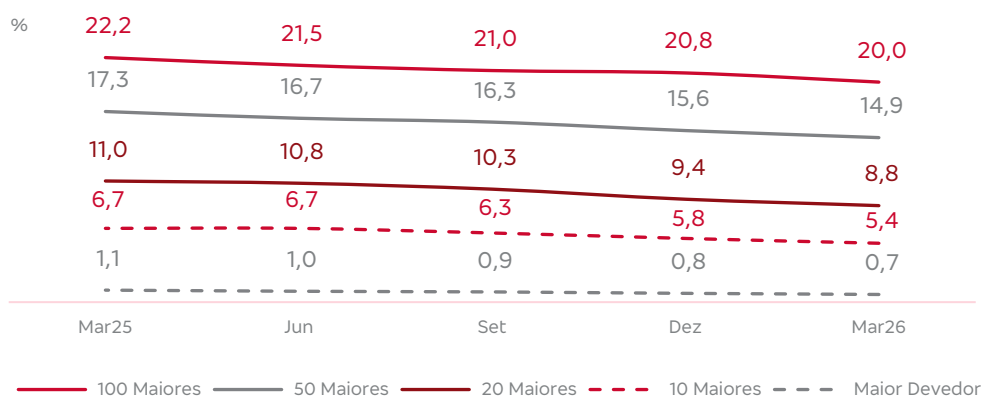
(1) Operações *off-balance*; e (2) Inclui Debêntures, CDCA (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio), CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) e demais produtos com característica de crédito.

Distribuição da Carteira de Crédito Expandida | Por Setor de Atividade

	Mar26	%	Dez25	%	Mar25	%
\\ Setor de Atividade						
Setor Público	16.095	1,5	16.034	1,5	12.838	1,3
Setor Privado	1.073.801	98,5	1.073.196	98,5	992.284	98,7
\\ Total	1.089.896	100,0	1.089.230	100,0	1.005.122	100,0
Pessoas Jurídicas	615.907	56,5	622.727	57,2	572.272	56,9
Serviços	184.141	16,9	182.045	16,7	147.101	14,6
Varejo	50.253	4,6	52.137	4,8	48.983	4,9
Transportes e Concessão	48.090	4,4	47.231	4,3	45.058	4,5
Atividades Imobiliárias e Construção	35.454	3,3	35.939	3,3	33.879	3,4
Energia Elétrica	30.667	2,8	29.108	2,7	28.875	2,9
Atacado	32.136	2,9	33.944	3,1	32.370	3,2
Alimentícia	26.942	2,5	27.442	2,5	23.419	2,3
Petróleo, Derivados e Atividades Agregadas	15.033	1,4	16.118	1,5	12.128	1,2
Automobilística	9.724	0,9	9.748	0,9	10.039	1,0
Demais Setores	183.466	16,8	189.015	17,4	190.420	18,9
Pessoas Físicas	473.989	43,5	466.503	42,8	432.851	43,1

Carteira por Devedor

Estratégia de diversificação, sem concentrações relevantes.



Balanço Patrimonial

Consolidado Bradesco

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial Bradesco, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Mar26	Dez25	Mar25	Variação %	
				Mar26 x Dez25	Mar26 x Mar25
\\ Ativo					
\\ Disponibilidades	13.998	15.363	16.926	(8,9)	(17,3)
\\ Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	573.708	605.972	497.566	(5,3)	15,3
Títulos e Valores Mobiliários e Demais Ativos Financeiros	544.795	583.453	477.319	(6,6)	14,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	28.913	22.519	20.247	28,4	42,8
\\ Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	118.954	109.922	104.119	8,2	14,2
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	118.954	109.922	104.119	8,2	14,2
\\ Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.565.825	1.455.863	1.302.759	7,6	20,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	331.834	235.353	171.308	41,0	93,7
Depósitos Compulsórios e outros Depósitos no Banco Central do Brasil	125.959	122.573	117.031	2,8	7,6
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	286.459	291.305	276.259	(1,7)	3,7
Operações de Crédito, Líquido de Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	653.247	642.498	581.086	1,7	12,4
Operações de Arrendamento Mercantil, Líquido de Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	7.780	7.515	6.381	3,5	21,9
Outros Ativos Financeiros	160.546	156.620	150.694	2,5	6,5
\\ Ativos não Financeiros Mantidos para Venda	1.474	1.353	1.362	8,9	8,2
\\ Investimentos em Controladas, Coligadas e Controladas em Conjunto	6.842	5.956	5.986	14,9	14,3
\\ Imobilizado de Uso, Líquido	9.206	9.034	8.844	1,9	4,1
\\ Intangíveis e Ágio, Líquidos	27.200	26.451	24.376	2,8	11,6
\\ Impostos a Compensar	13.973	14.152	12.834	(1,3)	8,9
\\ Impostos Diferidos	120.348	119.840	111.937	0,4	7,5
\\ Outros Ativos	24.824	18.696	27.956	32,8	(11,2)
\\ Total do Ativo	2.476.352	2.382.602	2.114.665	3,9	17,1
\\ Passivo					
\\ Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.720.569	1.648.275	1.412.831	4,4	21,8
Recursos de Instituições Financeiras	512.523	472.782	403.973	8,4	26,9
Recursos de Clientes	718.885	724.464	623.969	(0,8)	15,2
Recursos de Emissão de Títulos	343.361	327.884	278.981	4,7	23,1
Dívidas Subordinadas	58.626	54.715	58.926	7,1	(0,5)
Outros Passivos Financeiros	87.173	68.431	46.982	27,4	85,5
\\ Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	26.148	18.163	14.925	44,0	75,2
\\ Provisão para Perda Esperada	2.871	3.058	3.659	(6,1)	(21,5)
Compromissos de Empréstimos e Créditos a Liberar	1.568	1.777	2.343	(11,8)	(33,1)
Garantias Financeiras	1.302	1.281	1.316	1,6	(1,1)
\\ Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	455.163	445.994	414.273	2,1	9,9
\\ Outras Provisões	34.554	36.403	32.650	(5,1)	5,8
\\ Impostos Correntes	1.674	2.543	1.365	(34,2)	22,7
\\ Impostos Diferidos	6.445	5.531	4.938	16,5	30,5
\\ Outros Passivos	51.162	46.060	61.515	11,1	(16,8)
\\ Total do Passivo	2.298.586	2.206.028	1.946.156	4,2	18,1
\\ Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	173.549	172.239	164.193	0,8	5,7
\\ Participação de Acionistas Não Controladores	4.217	4.335	4.316	(2,7)	(2,3)
\\ Total do Patrimônio Líquido	177.766	176.574	168.509	0,7	5,5
\\ Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.476.352	2.382.602	2.114.665	3,9	17,1

Balanço Patrimonial



Consolidado Seguros

Abaixo apresentamos os principais dados do Balanço Patrimonial das atividades de Seguros, gerencialmente consolidado:

R\$ milhões	Mar26	Dez25	Mar25	Mar26 x Dez25	Mar26 x Mar25
\\ Ativo					
\\ Circulante e Realizável a Longo Prazo	508.772	497.594	455.323	2,2	11,7
Títulos e Valores Mobiliários	482.763	471.375	432.932	2,4	11,5
Prêmios de Seguros a Receber	7.284	7.376	6.695	(1,3)	8,8
Outros Créditos	18.725	18.843	15.696	(0,6)	19,3
\\ Permanente	15.285	14.377	13.538	6,3	12,9
\\ Total	524.056	511.971	468.861	2,4	11,8
\\ Passivo					
\\ Circulante e Exigível a Longo Prazo	473.748	463.831	427.548	2,1	10,8
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	455.163	445.994	414.281	2,1	9,9
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	3.292	3.201	2.651	2,8	24,2
Outras Obrigações	15.293	14.635	10.615	4,5	44,1
\\ Participações Minoritárias	787	801	773	(1,6)	1,9
\\ Patrimônio Líquido	49.521	47.340	40.541	4,6	22,2
\\ Total	524.056	511.971	468.861	2,4	11,8

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 432/21 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital de Risco (CR). Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 569/22 e alterações posteriores, estabelece que as sociedades deverão apresentar PLA igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o Capital Base (CB) e o Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

Em março de 2026, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas reguladas foi de R\$ 16,0 bilhões e o Capital Mínimo Requerido (CMR) foi de R\$ 13,7 bilhões.

Resultado Gerencial x Recorrente

Composição Analítica

R\$ Milhões	1º trimestre de 2026			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
\\ Margem Financeira	24.294	(4.243)	-	20.051
Despesa de PDD Expandida	(10.458)	791	-	(9.667)
\\ Margem Financeira Líquida	13.836	(3.452)	-	10.384
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	4.083	2.301	-	6.384
Receitas de Prestação de Serviços	10.333	40	-	10.373
Despesas Operacionais	(17.378)	1.200	-	(16.178)
Despesas de Pessoal	(7.019)	-	-	(7.019)
Outras Despesas Administrativas	(5.586)	(6)	-	(5.592)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.773)	1.206	-	(3.567)
Despesas Tributárias	(2.404)	35	-	(2.369)
Resultado de Participação em Coligadas	73	-	-	73
\\ Resultado Operacional	8.543	124	-	8.667
Resultado Não Operacional	(80)	85	-	5
IR/CS e Participação Minoritária	(3.433)	(209)	1.781	(1.861)
\\ Lucro Líquido	5.030	-	1.781	6.811

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 37 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial por Segmento de Negócio, no capítulo “Demonstrações Financeiras” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, incluindo o ajuste do *hedge* fiscal; contempla realocação nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido.

Comparativo BRGAAP x IFRS

Segue abaixo a reconciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido, líquidos de impostos, referente a março de 2026:

Atribuível ao Controlador	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido	
	Mar26	1T26	1T25	
R\$ milhões				
\\ BRGAAP	173.549	5.030	5.802	
Perda Esperada de Ativos Financeiros	665	29	(284)	
Contratos de Seguros	1.784	102	24	
Ágio na Combinação de Negócios	4.975	19	22	
Outros	(1.210)	(2)	40	
\\ IFRS	179.763	5.178	5.604	
\\ Diferença IFRS vs. BRGAAP	6.214	148	(198)	

Principais Ajustes

Perda Esperada de Ativos Financeiros - Com a implementação da Resolução CMN nº 4.966/21 no BACENGAAP permaneceram algumas diferenças conceituais com o IFRS9, tais como: critérios de pisos de provisão para ativos classificados como ativos problemáticos (Estágio 3), critérios de arrasto e condições objetivas para "Cura".

Contratos de Seguro - Compreende a adoção da Norma IFRS17 que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2023 e não foi adotada pelo Regulador de Entidades de Seguros Local (Superintendência de Seguros Privados - SUSEP), este normativo traz novas abordagens na mensuração dos contratos de seguros diferentemente da abordagem aplicada anteriormente no IFRS4.

Ágio na Combinação de Negócios - Para fins de IFRS, os ativos e passivos identificáveis originados das combinações de negócios foram ajustados pelas diferenças de práticas contábeis, bem como reconhecidos a valor justo, sendo que o valor do *goodwill* não é amortizado, mas testado, periodicamente, para verificar se há evidências objetivas de perda por valor recuperável (*impairment*).

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Relatório dos Auditores Independentes



Relatório de Asseguração Independente – Asseguração Limitada

Ao
Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Relatório de Asseguração Limitada Independente para o Banco Bradesco S.A. sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco” ou “Banco”) para a elaboração de um relatório sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira do Bradesco para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente que, com base no trabalho realizado e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar de que a afirmação do Bradesco que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não foi elaborado adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias” apresentado neste relatório.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossas Responsabilidades

Nossa responsabilidade é a de examinar o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e elaborar um relatório sobre elas na forma de uma conclusão de asseguração limitada independente com base nas evidências obtidas. Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e ISAE 3000, *Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e *International Auditing and Assurance Standards Board*, respectivamente. Essas normas requerem o planejamento dos trabalhos e a execução dos procedimentos de forma a obter um nível significativo de segurança sobre se o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias”, em todos os aspectos relevantes como base para a nossa conclusão de asseguração limitada.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) aplica a Norma Brasileira de Gestão de Qualidade (NBC PA 01), que requer que a KPMG planeje, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relacionados com o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e exigências legais e regulatórias aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias independentemente se causada por fraude ou erro.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguarção limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é menor do que um trabalho de asseguarção razoável. Assim, o nível de segurança obtida em um trabalho de asseguarção limitada é significativamente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguarção razoável tivesse sido realizado.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias

As informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, relativas à data-base de 31 de março de 2026 e aos critérios descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira e na nota explicativa nº 37 das referidas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi formada com base nos, e está sujeita aos, assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar de que a afirmação do Bradesco de que o processo de compilação e apresentação das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não foi elaborado adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações financeiras consolidadas suplementares intermediárias”.

São Paulo, 29 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



André Dalá Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Demonstrações Financeiras

1T26



Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2026. Seguimos todas as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central.

Comentário Econômico

A economia brasileira apresentou sinais mistos no último trimestre. De um lado, alguns setores seguem desacelerando, refletindo os efeitos da política monetária restritiva. De outro, fatores pontuais, como a isenção do imposto de renda, e o mercado de trabalho aquecido podem levar a alguma reaceleração no curto prazo. Nossas projeções indicam um crescimento de 1,5% em 2026, mais modesto do que o crescimento de 2,3% observado no ano passado.

Apesar das expectativas de inflação e da inflação corrente ainda estarem acima da meta e do impacto sobre preços por conta do conflito no Oriente Médio, o Banco Central iniciou o ciclo de corte de juros. Ao reduzir a Selic de 15,00% para 14,75% em março, a autoridade adotou uma postura de cautela e serenidade na calibragem dos juros, dada a elevada incerteza, e deixou os próximos passos condicionados à evolução do cenário. Acreditamos que o Banco Central siga cortando a taxa básica de juros ao longo dos próximos meses.

As incertezas sobre o cenário internacional se intensificaram. A guerra no Irã materializou um dos riscos do cenário global, trazendo dúvidas sobre a extensão do conflito e seus impactos sobre preços de *commodities*, principalmente petróleo e fertilizantes, inflação, crescimento mundial e condução de política monetária.

Destaques 1T26

Em fevereiro de 2026, o Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) publicou aos seus acionistas e ao mercado em geral o Fato Relevante sobre a Reorganização Societária para Consolidar os Negócios de Saúde da Organização Bradesco por meio da cisão parcial da Bradseg Participações (“Cisão Bradseg”), a qual representa a etapa inicial da operação (“Operação”). A Operação tem por objetivo a geração de múltiplos benefícios aos *stakeholders* das companhias envolvidas. Ao término da Reorganização Societária, a razão social da Odontoprev será alterada para Bradsaúde S.A, um ecossistema de saúde completo, que reunirá operadora de planos de saúde e odontológicos, hospitais, laboratórios e centros de diagnóstico, clínicas de atenção primária e oncológica, plataformas de serviços voltadas ao segmento de saúde, bem como *healthtechs*.

No mês de março de 2026, foram realizadas duas Assembleias Gerais. A Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 10 de março de 2026, deliberou sobre o aumento do capital social para R\$ 93.770.000.000,00 (noventa e três bilhões, setecentos e setenta milhões de reais), bem como sobre a reeleição e a eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Por sua vez, a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2026, deliberou sobre a cisão parcial da Bradseg Participações S.A., com a incorporação da parcela cindida pelo Banco Bradesco S.A.

Informações Seleccionadas 1T26

LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL

R\$ 5,0 bi

LUCRO POR AÇÃO

R\$ 0,45 ON

R\$ 0,50 PN

ROAE

11,6%

VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO

R\$ 16,42

VALOR DE MERCADO

R\$ 189,6 bi

ÍNDICE DE CAPITAL - NÍVEL I

12,0%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ⁽¹⁾

R\$ 173,5 bi

JCP R\$ 4,0 bi (bruto) | Payout 83% (bruto)

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

(Mar26 vs. Mar25)

R\$ 1.089,9 bi (+8,4%)

PESSOAS FÍSICAS: R\$ 474,0 bi (+9,5%)

PESSOAS JURÍDICAS: R\$ 615,9 bi (+7,6%)

PROVISÕES TÉCNICAS

(Mar26 vs. Mar25)

R\$ 455,2 bi (+9,9%)

Vida e Previdência: R\$ 413,9 bi (+10,3%)

Seguros: R\$ 30,9 bi (+6,0%)

Capitalização: R\$ 10,4 bi (+5,3%)

PROVISÃO PARA CARTEIRA EXPANDIDA

(Mar26 vs. Mar25)

R\$ 58,2 bi (+0,6%)

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(Mar26 vs. Mar25)

R\$ 890,5 bi (+12,2%)

VJR: R\$ 485,3 bi (+15,9%)

VJORA: R\$ 119,0 bi (+21,1%)

Custo Amortizado: R\$ 286,3 bi (+3,4%)

(1) Atribuído aos controladores;



Tecnologia e Inovação

No primeiro trimestre de 2026, a tecnologia manteve trajetória consistente de evolução, reforçando seu papel como alavanca estratégica para geração de valor aos clientes e ao negócio. A estratégia *AI Powered* orienta entregas que combinam hiperpersonalização em escala, eficiência operacional e segurança, fortalecendo a capacidade do banco de atender milhões de clientes de forma mais contextualizada, fluida e relevante.

O modelo *Agile@Scale* sustenta o ritmo de execução e aprofunda a integração entre tecnologia e negócio. Com tribos co-gerenciadas e atuação *end to end* nas jornadas, o banco registrou redução de 44% no lead time *versus* 2024 e projeção de crescimento de 2,7x no volume de *features* de negócio entregues em 2026 em relação ao fim de 2023, com 34 tribos ativas e plano de expansão até 2028, consolidando ganhos estruturais de produtividade.

A agenda de inteligência artificial ganha escala com a consolidação da *Bridge*, plataforma proprietária de Inteligência Artificial do Bradesco, sendo um eixo central da estratégia. Em menos de um ano, essa plataforma triplicou o número de iniciativas e superou 660 casos de uso, abrangendo mais de 90 áreas e com cerca de 120 soluções. Esse avanço acelera a aplicação prática de IA generativa em produtos, canais e processos, com governança, segurança e reutilização de serviços, reduzindo o tempo entre concepção e entrega das soluções.

As BIAs consolidam-se como principal interface dessa estratégia junto a clientes e times internos. A BIA Clientes opera com cobertura integral no app e no *WhatsApp*, alcançando resolutividade próxima a 87% e acumulando mais de 71 milhões de interações com IA generativa desde julho de 2024, ampliando jornadas transacionais e suporte financeiro contextualizado. A BIA Corporativa apoia 100% dos funcionários, enquanto a BIA Tech aprofunda o uso de *GenAI* no ciclo de desenvolvimento, elevando produtividade, qualidade e velocidade por meio da automação de testes e revisões contínuas de código. Como desdobramento desse modelo, a BIA Tech AgentiX foi criada para viabilizar a criação de agentes de IA capazes de atuar de forma individual ou colaborativa na execução de tarefas complexas e de alto esforço.

A tecnologia aplicada ao negócio também contribui diretamente para o avanço da receita da Organização. O uso de dados e IA permite maior personalização de ofertas e jornadas em escala, com impacto relevante em produção, ampliação do alcance a clientes não correntistas e maior sofisticação na orquestração comercial, reforçando a centralidade no cliente e a eficiência das ativações.

Nos canais digitais de Pessoa Física, a evolução das experiências prioriza autonomia e conveniência. O banco entregou novas jornadas 100% digitais, como consórcio pelo app, e novos painéis de gestão que ampliam transparência. No crédito imobiliário, avançou com simulação, amortização e quitação digitais. No Pix, as entregas se concentraram em segurança e controle, com funcionalidades como Pix com Crédito, Resumo Pix, Mecanismo Especial de Devolução - MED 2.0 e biometria facial, combinando evolução funcional com ganhos relevantes em adoção e mitigação de fraudes. Em investimentos, estamos aplicando IA generativa para elevar padronização, qualidade e tempestividade no atendimento a clientes de alta renda.

A segurança permanece como prioridade. Lançamos o +Proteção Bradesco para Pix, camada adicional que combina limites configuráveis e biometria em situações fora de redes confiáveis. Evoluiu também a prevenção proativa com o Vigia, utilizando a BIA no *WhatsApp* para interação em casos de suspeita de fraude envolvendo boletos, TEDs e transferências, reforçando a proteção em tempo real.

No *Open Finance*, ocorreu a expansão das jornadas de saldos, pagamentos e crédito, com destaque para a consulta multibanco via BIA e crescimento consistente do volume de consentimentos. Para clientes PJ, o lançamento da *EasyTrade* viabilizou a negociação digital direta com a tesouraria do banco, enquanto as iniciativas em recebimentos evoluem os fluxos de arrecadação, cobrança e débito automático, como a possibilidade de repetição automática do DDA.

Para sustentar esse ritmo de transformação, o banco mantém o investimento em pessoas e vem reforçando sua área de Tecnologia com a ampliação do time alinhado a agenda de evolução estratégica. Na comunidade *Techbra*, os funcionários são apoiados por encontros com comunidades técnicas, *meetups* e iniciativas de disseminação de conhecimento. Como desdobramento do Blog de Tecnologia bradesco.io, foi lançada a "Newsletter Tecnologia em Pauta", que ultrapassa 400 mil inscritos, reforçando o posicionamento do Bradesco como referência tecnológica no mercado.

O trimestre se encerrou com reconhecimentos que refletem consistência, inovação e governança. O Bradesco foi destaque no prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI, com o case MentorIA em cobrança, e no *Banking Transformation*, com premiações em iniciativas de segurança antifraude, identidade digital em



blockchain e iniciação de pagamentos sem redirecionamento. O banco também foi citado como referência em IA Responsável em estudo conduzido pela Reuters em parceria com a UNESCO, além do reconhecimento no Prêmio Ouvidoria Brasil, pela aplicação de IA na leitura automática de anexos. Para 2026, o compromisso é ampliar o investimento em tecnologia e elevar a eficiência, com foco em hiperpersonalização em escala, segurança e geração sustentável de valor para clientes e negócio.

Produtos e Serviços para o Poder Público

Para atender o setor público, possuímos estruturas exclusivas em todo o território nacional, com gerentes de negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos poderes executivo, legislativo e judiciário federais, estaduais e municipais, além de autarquias, fundações públicas, empresas públicas e de economia mista e as forças armadas e auxiliares. Mensalmente, mais de 10,7 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no país.

Dispomos de 12 estruturas especializadas no atendimento aos governos, capitais, tribunais, assembleias, ministérios públicos, defensorias públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, 26 estruturas de varejo para atender as demais prefeituras e órgãos. Saiba mais em: bradescopoderpublico.com.br.

Pessoas, Cultura & Performance

O Capital Humano é um dos pilares estratégicos da Organização, sendo um importante alicerce para realização dos negócios. O nosso modelo de Gestão de Capital Humano é pautado no respeito, na transparência e no contínuo investimento no desenvolvimento dos funcionários. Mantemos nossas equipes motivadas por meio de oportunidades de crescimento na carreira, reconhecimentos, capacitação, remuneração e benefícios diferenciados, além da valorização da diversidade e do equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Muito mais do que políticas e práticas, consolidamos uma cultura de respeito disseminada pela consciência do valor das pessoas, de suas identidades e competências.

Ao final do período, a Organização contava com 80.348 funcionários, sendo 68.822 do Banco Bradesco, 10.695 de Empresas Ligadas e 831 do exterior.

Para mais informações sobre Pessoas, Cultura & Performance, acesse o Relatório de Capital Humano, disponível no site: bradescori.com.br.

Sustentabilidade para o Bradesco

A Sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos, expressa também em nossa Declaração de Propósito. Acreditamos que uma atuação consistente em governança, gestão e engajamento nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) é fundamental para o crescimento sustentável e para a perenidade das nossas operações, contribuindo para a geração de valor de longo prazo para todos os nossos stakeholders.

Nossa estratégia de sustentabilidade está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU) e é pautada pela integração dos temas ASG à gestão dos negócios, à transparência e à tomada de decisões.

Seguimos comprometidos com o financiamento de negócios sustentáveis e com o apoio aos nossos clientes na transição para uma economia mais verde e inclusiva, acompanhando riscos e oportunidades associados.

Até março de 2026, alcançamos 89% da meta de direcionar R\$ 450 bilhões até o final de 2026 (considerando o volume acumulado desde 2021) destinada ao financiamento de negócios sustentáveis e ao apoio aos clientes em sua transição para uma economia mais verde, resiliente e inclusiva.



Em janeiro de 2026, fomos um dos contemplados no 3º leilão do programa Eco Invest, iniciativa do Governo Federal voltada à atração de capital estrangeiro privado para o financiamento da economia verde no Brasil.

A atuação no programa envolve investimentos em participação societária nas cadeias produtivas priorizadas, incluindo startups, empresas em fase de expansão e operações de *spin-off* corporativo. Assumimos o compromisso de estruturar R\$ 1,5 bilhão em investimentos, com alavancagem média de 3,2 vezes, o que representa um volume potencial de R\$ 4,7 bilhões destinados a projetos alinhados à agenda de negócios sustentáveis.

Nossa atuação em sustentabilidade tem sido reconhecida por índices e *ratings* nacionais e internacionais de referência, como o Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Esses índices refletem nossa gestão e desempenho em critérios econômicos, ambientais e sociais de longo prazo.

Para acompanhar nossas iniciativas, acesse: bradescori.com.br / bradescosustentabilidade.com.br.

Governança Corporativa

O Banco observa e estimula as boas práticas de governança corporativa, fundamentando-se, principalmente, nas demandas legais e de mercado, de modo a zelar pelos interesses dos acionistas e demais *stakeholders*. Nossa estrutura é bem definida, possibilitando a garantia e viabilidade da adoção das melhores práticas. Assim, entregamos os melhores esforços para sempre estarmos em conformidade com tais padrões, buscando a geração de valor sustentável para nossa Organização.

A Assembleia Geral é o mais importante evento societário de nossa governança. Nela, os acionistas elegem os membros do Conselho de Administração, os quais possuem um mandato único de 2 (dois) anos. Constituído por 11 (onze) membros, dentre os quais há 4 (quatro) membros independentes, o órgão tem como principais atribuições estabelecer, supervisionar e monitorar a estratégia corporativa do Banco Bradesco, cuja responsabilidade de implementação é da Diretoria, além de revisar os planos de ação e políticas de negócios. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme devidamente previsto no Estatuto Social da Companhia, não são cumulativos.

Assessorado pela área de Governança Corporativa, o Conselho de Administração reúne-se ordinariamente 12 (doze) vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da Companhia assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Órgão possui, ainda, um calendário anual de reuniões fixado pelo seu Presidente.

Contamos, ainda, com a Auditoria Interna Global, a qual é subordinada ao Conselho de Administração, além de 7 Comitês também a ele subordinados. Destes, 2 (dois) são estatutários (Comitês de Auditoria e de Remuneração) e 5 (cinco) não-estatutários (Comitês de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Sustentabilidade e Diversidade, Nomeação e Sucessão e Estratégico).

A Diretoria do Banco Bradesco é o órgão responsável por representar a Organização, cabendo à Diretoria Executiva coordenar a execução da estratégia aprovada pelo Conselho de Administração. Ela realiza reuniões ordinárias quinzenalmente e extraordinárias sempre que necessário, deliberando sobre todos os assuntos e matérias essenciais para o cumprimento de nossos objetivos e atribuições. Comitês Executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos Administradores e com atuação permanente, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato de 1 (um) ano. É composto por 3 (três) membros efetivos, eleitos pelos acionistas controladores, com número igual de suplentes.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e a sociedade em geral.

Demais informações sobre a Governança Corporativa do Banco Bradesco estão disponíveis no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).



Auditoria Interna

Compete à Auditoria Interna Global, que está subordinada e reporta funcional, administrativa e operacionalmente ao Conselho de Administração, considerar, no escopo de seus exames/análises, a efetividade da governança corporativa e do gerenciamento de riscos e controles; a confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais e operacionais; a observância ao arcabouço legal, infralegal, regulatório, normas e códigos de conduta internos aplicáveis aos membros do quadro funcional da Organização; e à salvaguarda dos ativos frente às suas metas e objetivos estratégicos.

A atuação está pautada, prioritariamente, na aderência aos elementos mandatórios das Normas Internacionais para a Prática de Auditoria (IPPF - *International Professional Practices Framework*), do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), do Código de Conduta Ética Setorial dos Auditores Internos da Organização Bradesco e das diretrizes internas definidas pela Auditoria Interna no âmbito da Organização Bradesco e, quando aplicável, de terceiros/fornecedores.

Política de Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido após as deduções legais, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

As ações Bradesco, com elevado nível de liquidez (BBCD4), representavam 3,6% do Ibovespa em 31 de março de 2026. As nossas ações também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Os papéis do Bradesco ainda participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa constante busca pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

Gestão Corporativa de Riscos

A Gestão Corporativa de Riscos é exercida de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

A Organização, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

De acordo com a biblioteca de riscos, os riscos relevantes para a Organização são solvência, rentabilidade, liquidez, crédito, mercado, operacional, compliance, segurança cibernética, estratégia, social, ambiental, climático, modelo, contágio, reputação, inteligência artificial e subscrição. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pela inovação tecnológica em serviços financeiros.



Avaliação Independente de Modelos

Modelos são ferramentas quantitativas que proporcionam sintetização de assuntos complexos, padronização e automatização da tomada de decisões e possibilidade de reaproveitamento das informações internas e externas. Isso traz melhoria da eficiência tanto pela redução dos custos associados à análise e à decisão julgamental como pela maior precisão. Seu uso é uma prática cada vez mais difundida, sobretudo pelos avanços tecnológicos e pelas novas técnicas de inteligência artificial.

Nós utilizamos modelos no apoio à tomada de decisão e para o fornecimento de informações preditivas em várias áreas do negócio, como gerenciamento dos riscos, cálculo de capital, teste de estresse e precificação, além de outras estimativas oriundas de modelos para avaliar impactos financeiros ou de reputação.

Em se tratando de simplificações da realidade, os modelos são sujeitos a riscos, que podem desencadear consequências adversas devido a decisões baseadas em estimativas incorretas ou obsoletas ou, ainda, uso inapropriado. Para identificar e mitigar esses riscos, a área de Avaliação Independente de Modelos (AVIM), com subordinação ao *Chief Financial Officer* (CFO), acompanha as limitações e fragilidades dos modelos e respectivos planos de ação. Realiza reportes aos respectivos gestores, à Auditoria Interna, à Comissão de Risco de Modelo e aos Comitês de Riscos. Em paralelo, atua efetivamente no fortalecimento do uso de modelos, realizando ações de acultramento e disseminando as boas práticas em modelagem.

Compliance, Integridade, Ética e Concorrencial

Alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, os programas de compliance, integridade e concorrencial abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços, parceiros de negócios, correspondentes no país e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de compliance, integridade e conduta ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas internas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenir, detectar e reportar o risco de compliance e eventuais ações que se configurem como violação ao Código de Conduta Ética da Organização Bradesco e/ou indícios de atividades ilegais, visando à adoção de ações cabíveis. As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante, em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, com o apoio do Conselho de Administração da Organização e alinhados às melhores práticas de mercado.

Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 162/22, a Organização Bradesco possui política de contratação de auditoria independente com diretrizes alinhadas às legislações e as regulamentações aplicáveis.

A Organização Bradesco contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda., não relacionados à auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Estes serviços de não auditoria não configuram conflito de interesse e nem perda da independência na execução dos trabalhos de auditoria das Demonstrações Financeiras, de acordo com as políticas internas da Organização, assim como, com as regras de independência do auditor. As informações relacionadas aos honorários da empresa de auditoria são disponibilizadas anualmente em nosso Formulário de Referência.



Investimentos Sociais

FUNDAÇÃO BRADESCO

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco é o maior projeto de investimento social privado do País. Desde sua formação, investe em educação como alicerce do desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o território nacional, por meio da promoção de ensino gratuito e de excelência em diversas frentes de atuação.

Todas as 40 unidades escolares são próprias e estão distribuídas nos 26 estados brasileiros e Distrito Federal, instaladas prioritariamente em regiões onde há acentuada vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo para o desenvolvimento da região a partir do impacto transformacional na vida dos alunos e nas comunidades ao seu entorno, mudando a realidade educacional de todo o país.

A Fundação Bradesco acompanha cada um de seus alunos da Educação Básica por, aproximadamente, 13 anos, suportando-os com todos os itens necessários para garantir aprendizado igualitário em todas as regiões do Brasil.

R\$ 1,6 bilhão

Previsão de investimentos em 2026

R\$ 1,3 bilhão destinados ao custeio das despesas de atividades

R\$ 328 milhões para investimentos em infraestrutura e tecnologia educacional.

E esses investimentos permitirão:

REDE DE ESCOLAS

Mais de 42 mil alunos serão beneficiados prioritariamente na educação básica – Educação Infantil ao ensino médio e educação profissional técnica de nível médio em todo território nacional.

ESCOLA VIRTUAL

Mais de 2,0 milhões de usuários concluirão, ao menos, um dos cursos rápidos e gratuitos disponíveis no portal.

Reconhecimentos 1T26

- Bradesco recebeu o Selo de Prevenção a Fraudes 2025, concedido pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A Organização teve pontuação de 94% e está entre as primeiras a obter essa certificação, que reconhece o compromisso do Banco com a segurança, a integridade e a prevenção
- Bradesco é destaque em pesquisa sobre mulheres na liderança, realizada pela ONG *Women In Leadership Latin America*, com parceria dos jornais: Valor Econômico e O Globo.
- A Casa Bradesco é reconhecida internacionalmente, após Marcello Dantas conquistar o prêmio *Créateurs Design Awards* (CDA) na categoria: Excelência em Curadoria de Artes e Design pela exposição *Re-Selvagem – Natureza Inventada*.
- Bradesco Asset é bicampeã no prêmio Outliers InfoMoney como Melhor Gestora Voto Popular 2025. Além de bicampeã com o Bradesco Ultra, ficando em segundo lugar com o Bradesco Private Dividendos e na terceira colocação com o Bradesco Crédito Privado Plus.
- Bradesco foi reconhecido pela Fundação Getúlio Vargas como Melhor Banco do Ano no ranking Melhor Banco e Plataforma para Investir (MBPI).
- O Banco se destacou em um estudo conduzido pelo Centro de Estudos em Finanças da FGV, que avalia realização, responsabilidade, aconselhamento e lealdade. O Bradesco também liderou nas categorias Ações, Multimercados, Money Market, Alta Renda e Varejo.



- O Bradesco foi vencedor do Prêmio *Banking Transformation* 2025, com o case Identidade Digital Bradesco. A premiação promovida pela Cantarino Brasileiro reconhece as melhores iniciativas do setor financeiro.
- Bradesco integra mais uma vez o *Sustainability Yearbook* 2026, publicação da S&P Global que destaca, em âmbito global, as empresas com melhor desempenho em sustentabilidade e práticas ESG.

Agradecimentos

Os resultados no primeiro trimestre evidenciam a aderência da estratégia da Organização Bradesco às dinâmicas e exigências do mercado, reforçando o compromisso que temos com a inovação responsável e a geração consistente de valor no longo prazo. A performance alcançada reflete as nossas pessoas, um time qualificado e comprometido com a excelência no atendimento, bem como a confiança contínua de acionistas e clientes, razão de existirmos. A todos, nosso reconhecimento e agradecimentos.

Cidade de Deus, 29 de abril de 2026

Conselho de Administração e Diretoria

	R\$ mil		
	Nota	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativo			
Disponibilidades	5	14.031.858	15.351.748
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		513.625.575	547.913.136
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros	6a	485.331.508	526.937.396
- Instrumentos financeiros derivativos	7b	28.294.067	20.975.740
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	8	118.953.659	109.952.563
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8a	118.953.659	109.952.563
Ativos financeiros ao custo amortizado		1.552.178.815	1.441.634.500
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9	286.255.558	290.462.558
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	10	332.043.390	235.485.054
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	11	124.792.628	121.679.449
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12	639.004.906	627.852.869
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12	7.780.438	7.520.084
- Outros ativos financeiros	13	162.301.895	158.634.486
Ativos não financeiros mantidos para venda	14	1.711.810	1.612.862
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	15	14.595.293	13.348.433
Imobilizado de uso, líquido de depreciações	16	8.809.466	8.626.609
Intangíveis e ágio, líquidos de amortizações	17	21.460.280	20.668.922
Impostos a compensar		12.836.679	12.779.690
Créditos tributários	36b	119.260.823	118.702.047
Outros ativos	18	22.718.559	16.137.253
Total do Ativo		2.400.182.817	2.306.727.763
Passivo			
Passivos financeiros ao custo amortizado		1.652.443.109	1.585.281.245
- Recursos de instituições financeiras	19	461.506.445	427.099.494
- Recursos de clientes	20	716.027.478	721.274.151
- Recursos de emissão de títulos	21	321.358.961	306.260.682
- Dívidas subordinadas	22	58.626.401	54.714.526
- Outros passivos financeiros	23	94.923.824	75.932.392
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	6b e 7b	27.806.859	18.562.103
Provisão para perda esperada	39c	2.869.733	3.056.120
- Compromissos de empréstimos e créditos a liberar		1.567.485	1.775.512
- Garantias Financeiras		1.302.248	1.280.608
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	24	455.163.399	445.994.253
Outras provisões	24b	33.689.700	35.460.514
Impostos correntes		1.581.921	2.003.486
Impostos diferidos	36d	6.364.562	5.450.471
Outros passivos	26	45.925.297	37.884.970
Total do passivo		2.225.844.580	2.133.693.162
Patrimônio líquido			
Capital social		93.770.000	87.100.000
Ações em tesouraria	27e	(288.591)	(168.625)
Reservas de capital		11.441	11.441
Reservas de lucros	27c	85.470.756	91.064.887
Outros resultados abrangentes		(5.414.406)	(5.768.664)
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		173.549.200	172.239.039
Participação de acionistas não controladores	28	789.037	795.562
Total do Patrimônio Líquido		174.338.237	173.034.601
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		2.400.182.817	2.306.727.763

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	Nota	R\$ mil	
		Acumulado em 31 de março	
		2026	2025
Receitas da Intermediação Financeira		68.818.815	51.559.805
- Operações de crédito e arrendamento mercantil		33.969.796	28.717.129
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7f III	23.929.809	18.334.822
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7e	745.224	533.014
- Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização		2.186.343	1.688.868
- Resultado de operações em moeda estrangeira		4.248.575	(1.083.633)
- Resultado das aplicações compulsórias	11b	3.172.251	2.587.851
- Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		566.817	781.754
Despesas da Intermediação Financeira		(43.463.549)	(29.595.280)
- Operações de captações no mercado	19e	(39.525.383)	(27.941.736)
- Operações de empréstimos e repasses	19d	(3.938.166)	(1.653.544)
Resultado da Intermediação Financeira		25.355.266	21.964.525
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	12	(10.341.447)	(8.334.917)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira Líquido de Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		15.013.819	13.629.608
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais		(7.356.835)	(7.145.743)
- Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	29	7.885.438	7.304.203
- Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	24a III	4.082.187	3.343.344
- Despesas de pessoal	30	(6.622.614)	(6.363.592)
- Despesas administrativas	31	(5.431.309)	(5.330.043)
- Despesas tributárias	32	(2.143.187)	(2.081.841)
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	15a	447.998	387.673
- Outras receitas operacionais	33	2.692.951	2.528.936
- Outras despesas operacionais	34	(6.880.974)	(5.621.586)
- Provisão fiscal, cível, trabalhista e outras	25	(1.387.325)	(1.312.837)
Resultado Operacional		7.656.984	6.483.865
Resultado não operacional	35	(68.908)	(47.750)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participação de Não Controladores		7.588.076	6.436.115
- Imposto de renda e contribuição social	36	(2.505.320)	(563.200)
- Participação de não controladores		(52.605)	(70.833)
Lucro Líquido		5.030.151	5.802.082
Lucro Básico e Diluído por Ação em Número Médio Ponderado de Ações Atribuível aos Acionistas (expresso em R\$ por ação):			
- Lucro por ação ordinária	27e i	0,45	0,52
- Lucro por ação preferencial	27e i	0,50	0,58

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Lucro líquido do período	5.030.151	5.802.082
Participação de acionistas não controladores	52.605	70.833
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	5.082.756	5.872.915
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	171.349	(258.346)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(234.861)	(157.182)
Próprios e de controladas	(325.199)	(189.423)
De coligadas e controladas em conjunto	(86.628)	(20.195)
Efeito dos impostos	176.966	52.436
Operações de <i>hedge</i>	563.604	98.582
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	722.049	(192.734)
<i>Hedge</i> de investimento no exterior	313.887	390.122
Efeito dos impostos	(472.332)	(98.806)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	(157.394)	(199.746)
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado	182.909	433.970
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	182.900	434.712
Próprios e de controladas	291.818	683.118
Efeito dos impostos	(108.918)	(248.406)
Avaliação atuarial	9	(742)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	354.258	175.624
Resultado abrangente do período	5.437.014	6.048.539
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	5.384.409	5.977.706
Não controladores	52.605	70.833

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil									
	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído a acionistas não controladores	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária						
Saldos em 31 de dezembro de 2024	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(11.008.993)	(568.728)	-	160.486.709	794.924	161.281.633
Ajustes Iniciais na Adoção das Resoluções nº 4.966/21 e 4.975/21	-	-	-	-	4.520.427	-	(3.315.194)	1.205.233	-	1.205.233
Saldo em 1º de janeiro de 2025	87.100.000	11.441	14.294.978	70.658.011	(6.488.566)	(568.728)	(3.315.194)	161.691.942	794.924	162.486.866
Cancelamento de ações em Tesouraria	-	-	-	(622.724)	-	622.724	-	-	-	-
Aquisição de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(222.621)	-	(222.621)	-	(222.621)
Aumento/Redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.644)	(54.644)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	175.624	-	-	175.624	-	175.624
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	5.802.082	5.802.082	70.833	5.872.915
Destinações:										
- Reservas	-	-	290.104	2.257.768	-	-	(2.547.872)	-	-	-
- Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.254.210)	(3.254.210)	-	(3.254.210)
Saldos em 31 de março de 2025	87.100.000	11.441	14.585.082	72.293.055	(6.312.942)	(168.625)	(3.315.194)	164.192.817	811.113	165.003.930
Saldos em 31 de dezembro de 2025	87.100.000	11.441	15.356.673	75.708.214	(5.768.664)	(168.625)	-	172.239.039	795.562	173.034.601
Aumento de Capital Social com Reservas	6.670.000	-	-	(6.670.000)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	(119.966)	-	(119.966)	-	(119.966)
Aumento/Redução de participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(59.130)	(59.130)
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	354.258	-	-	354.258	-	354.258
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	5.030.151	5.030.151	52.605	5.082.756
Destinações:										
- Reservas	-	-	251.508	824.361	-	-	(1.075.869)	-	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.954.282)	(3.954.282)	-	(3.954.282)
Saldos em 31 de março de 2026	93.770.000	11.441	15.608.181	69.862.575	(5.414.406)	(288.591)	-	173.549.200	789.037	174.338.237

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	7.588.076	6.436.115
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	25.840.254	23.206.236
- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	10.341.447	8.334.917
- Despesas com atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	11.786.163	13.951.293
- Constituição/reversão e atualização monetária com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	1.528.012	1.589.708
- Constituição/reversão de perdas por redução ao valor recuperável de ativos	-	11.968
- Depreciação e amortização	1.856.394	1.893.126
- Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	(447.998)	(387.673)
- (Ganho)/perda na venda de ativos não financeiros mantidos para venda	(54.126)	(75.137)
- (Ganho)/perda na venda de imobilizado de uso	2.588	5.575
- (Ganho)/perda na venda de investimentos	(301)	20.782
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior e outros	838.166	(2.310.412)
- Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(10.091)	172.089
(Aumento)/redução nas variações em ativos	4.313.929	(46.629.046)
- Depósitos compulsórios no Banco Central	86.820	3.970.539
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	(6.098.828)	(325.512)
- Operações de crédito e de arrendamento mercantil	(21.248.231)	(21.023.120)
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	43.522.350	(62.863.664)
- Impostos diferidos	(545.769)	899.443
- Outros ativos financeiros	(4.710.841)	32.760.418
- Outros ativos	(6.691.572)	(47.150)
(Redução)/aumento nas variações em passivos	48.405.163	(59.811.604)
- Depósitos e demais instrumentos financeiros	48.430.053	(64.242.921)
- Impostos diferidos	(1.604.236)	(2.046.420)
- Provisões	(5.916.186)	(4.002.474)
- Outros passivos	10.273.833	13.286.186
- Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.778.301)	(2.805.975)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais	86.147.422	(76.798.299)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aquisição de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(47.116.307)	(7.957.379)
Alienação, vencimentos e juros de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	40.807.895	37.687.230
Vencimentos e juros de ativos financeiros ao custo amortizado	36.976.764	46.267.074
Aquisição de ativos financeiros ao custo amortizado	(25.070.865)	(25.543.944)
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	342.680	143.395
Aquisição de investimentos	(906.053)	(2.721.830)
Alienação de investimentos	2.478	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	9.086	-
Aquisição de imobilizado de uso	(776.963)	(1.784.975)
Alienação de imobilizado de uso	106.646	160.715
Aquisição de intangível	(2.094.905)	(724.851)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos	2.280.456	45.525.435
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Recursos de emissão de títulos	40.541.641	22.064.677
Liquidação e pagamentos de juros de recursos de emissão de títulos	(34.892.364)	(22.281.001)
Emissão/liquidação e pagamentos de juros de dívidas subordinadas	1.810.957	(496.041)
Pagamento de arrendamento	(278.343)	(372.709)
Participação de não controladores	(59.130)	(54.644)
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos	(3.101.147)	(3.995.780)
Aquisição de ações em tesouraria	(119.966)	(222.621)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamento	3.901.648	(5.358.119)
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	92.329.526	(36.630.983)
Caixa e equivalentes de caixa - Início do período	193.516.834	208.023.801
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	10.091	(172.089)
Caixa e equivalentes de caixa - Fim do período	285.856.451	171.220.729
Aumento/(redução) líquido, de caixa e equivalentes de caixa	92.329.526	(36.630.983)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

	R\$ mil			
	Acumulado em 31 de março			
	2026	%	2025	%
1 – Receitas	65.351.537	399,0	49.970.830	335,2
1.1) Intermediação Financeira	68.818.815	420,1	51.559.805	345,9
1.2) Prestação de Serviços	7.885.438	48,1	7.304.203	49,0
1.3) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(10.341.447)	(63,1)	(8.334.917)	(55,9)
1.4) Outras	(1.011.269)	(6,2)	(558.261)	(3,7)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(43.463.549)	(265,3)	(29.595.280)	(198,5)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.099.422)	(25,0)	(3.963.618)	(26,6)
Serviços de Terceiros	(1.116.536)	(6,8)	(1.175.620)	(7,9)
Processamento de Dados	(896.953)	(5,5)	(629.750)	(4,2)
Comunicação	(157.874)	(1,0)	(157.704)	(1,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(265.041)	(1,6)	(321.173)	(2,2)
Serviços do Sistema Financeiro	(404.355)	(2,5)	(468.378)	(3,1)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(340.875)	(2,1)	(305.176)	(2,0)
Segurança e Vigilância	(112.483)	(0,7)	(123.294)	(0,8)
Transporte	(135.096)	(0,8)	(152.539)	(1,0)
Materiais, Água, Energia e Gás	(103.432)	(0,6)	(108.536)	(0,7)
Viagens	(50.611)	(0,3)	(42.238)	(0,3)
Outras	(516.166)	(3,2)	(479.210)	(3,2)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	17.788.566	108,6	16.411.932	110,1
5 – Depreciação e Amortização	(1.856.394)	(11,3)	(1.893.126)	(12,7)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	15.932.172	97,3	14.518.806	97,4
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	447.998	2,7	387.673	2,6
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	447.998	2,7	387.673	2,6
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	16.380.170	100,0	14.906.479	100,0
9 – Distribuição do Valor Adicionado	16.380.170	100,0	14.906.479	100,0
9.1) Pessoal	5.799.583	35,4	5.496.480	36,9
Proventos	3.599.339	22,0	3.312.480	22,2
Benefícios	1.303.384	8,0	1.365.169	9,2
FGTS	274.912	1,7	308.877	2,1
Outros	621.948	3,8	509.954	3,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	5.471.538	33,4	3.512.153	23,6
Federais	5.126.519	31,3	3.194.041	21,4
Estaduais	805	-	330	-
Municipais	344.214	2,1	317.782	2,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	26.293	0,2	24.931	0,2
Aluguéis	26.293	0,2	24.931	0,2
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	5.082.756	31,0	5.872.915	39,4
Juros sobre o Capital Próprio	3.954.282	24,1	3.254.210	21,8
Lucros Retidos	1.075.869	6,6	2.547.872	17,1
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	52.605	0,3	70.833	0,5

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) INFORMAÇÕES GERAIS	68
2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	68
3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS	72
4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS	73
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	73
6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	74
7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	75
8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	85
9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO	87
10) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	89
11) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	90
12) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	91
13) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	103
14) ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	103
15) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	104
16) IMOBILIZADO DE USO	106
17) INTANGÍVEL	108
18) OUTROS ATIVOS	109
19) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	110
20) RECURSOS DE CLIENTES	113
21) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	113
22) DÍVIDAS SUBORDINADAS	114
23) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	115
24) PROVISÕES	116
25) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	118
26) OUTROS PASSIVOS	122
27) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	122
28) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	125
29) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	125
30) DESPESAS DE PESSOAL	125
31) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	126
32) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	126
33) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	126
34) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	127
35) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	127
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	127
37) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	131
38) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	135
39) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	138
40) OUTRAS INFORMAÇÕES	158

1) INFORMAÇÕES GERAIS

O Banco Bradesco S.A. (o “Bradesco”, o “Banco”, a “Companhia” ou a “Organização”) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Gestão de Recursos, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações financeiras do Bradesco, suas empresas controladas, agências no exterior e os fundos de investimento que a entidade possua controle, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Para a elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos (Nota 15) e intangível (Nota 17a).

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas, adicionalmente às demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, conforme faculdade prevista no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, as quais estão sendo divulgadas nesta mesma data.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que incluem a Resolução CMN nº 4.818/20, a Resolução BCB nº 2/20, as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen, além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações financeiras da sociedade de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentam todas as informações relevantes para a compreensão das mudanças na situação patrimonial e financeira da Organização,

no seu desempenho e nos seus fluxos de caixa ocorridas desde o término do exercício social mais recente, incluindo, no mínimo, o saldo de cada um dos grupos e subgrupos de contas que estiverem incluídos nas demonstrações financeiras completas mais recentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações financeiras relevantes, utilizadas na sua gestão.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente: a mensuração de perdas estimadas com instrumentos financeiros; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de abril de 2026.

a) Base de Consolidação

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante	
			Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ramo Financeiro – País						
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	São Paulo - Brasil	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	São Paulo - Brasil	Banco de Investimentos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo	Rio de Janeiro - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	São Paulo - Brasil	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	São Paulo - Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	São Paulo - Brasil	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	São Paulo - Brasil	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo	São Paulo - Brasil	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Digio S.A.	São Paulo - Brasil	Banco Digital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (1)	São Paulo - Brasil	Adm. de Ativos	69,73%	61,56%	69,73%	61,56%
Tempo Serviços Ltda.	Minas Gerais - Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior						
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Luxemburgo - Luxemburgo	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Georgetown - Cayman Islands	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	New York - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	New York - Estados Unidos	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Londres - Reino Unido	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Hong Kong - China	Corretora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada (3)	Jalisco - México	Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Bank (4)	Flórida - Estados Unidos	Bancária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Ramo de Seguros, Previdência e de Capitalização - País						

	Localização da Sede	Atividade	Participação total		Participação total do Capital Votante	
			Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	São Paulo - Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Rio de Janeiro - Brasil	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	São Paulo - Brasil	Seguradora	99,96%	99,96%	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	São Paulo - Brasil	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	São Paulo - Brasil	Saúde Dental	53,54%	53,54%	53,54%	53,54%
Ramo de Seguros - Exterior						
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2)	Buenos Aires - Argentina	Seguradora	99,98%	99,98%	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País						
Andorra Holdings S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	São Paulo - Brasil	Holding	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	São Paulo - Brasil	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	São Paulo - Brasil	Imobiliária	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	São Paulo - Brasil	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (5)						
Bradesco FIC FI RF Cred Priv Premium PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Priv Performance FICFI RF Cred PRIV PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Brad Private PB FIC FI RF Cred Priv PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Ultra PGBL/VGBL FIC FI RF Cred Priv	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI Renda Fixa A PGBL/VGBL	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Alpha Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI União	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	93,79%	92,86%	93,79%	92,86%
Bradesco FIC FI R.F. PGBL/VGBL Fix Plus	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Fundo de Investimento RF Memorial	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bradesco Multigestores CRPR Prev PGBL/VGBL FIC FIM	São Paulo - Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Em fevereiro de 2026 houve aumento de capital por emissão de ações. Em abril de 2026, houve aquisição da totalidade das ações dessa companhia;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Dólar; e

(5) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas seguem, em todos os seus aspectos relevantes, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

3) NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) Normas, alterações e interpretações de normas adotadas a partir de 1º de janeiro de 2026

Em 16 de novembro de 2022, foi promulgada a Lei nº 14.467, que instituiu novas regras para a dedutibilidade, nas bases de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), das perdas com créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025.

Posteriormente, em 27 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.078, a qual estabeleceu que as perdas relativas a créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas até essa data, deverão observar novo critério de dedução. Referida lei também vedou a dedução, no exercício de 2025, das perdas incorridas que excedam o lucro real apurado no respectivo período.

Tanto as perdas existentes em estoque em 31 de dezembro de 2024, quanto aquelas apuradas no exercício de 2025 e não deduzidas em razão da limitação mencionada, somente poderão ser excluídas da base de cálculo do IRPJ e da CSLL de forma parcelada, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) ou 1/120 (um cento e vinte avos) por mês-calendário, conforme aplicável, a partir de janeiro de 2026.

Com fundamento na Lei nº 14.467/22 e com as alterações promovidas pela Lei nº 15.078/2024, bem como na Instrução Normativa RFB nº 2.201/24, o Bradesco optou pela aplicação do critério de dedução à razão de 1/120 (um cento e vinte avos) para cada mês do período de apuração, nos termos do §1º do art. 6º da Lei nº 14.467, a partir do mês de janeiro de 2026.

b) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Em 2023 foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.100 e BCB nº 352, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, as quais postergaram a vigência do Capítulo V, que trata da Contabilidade de *Hedge*, para 1º de janeiro de 2027.

Em 2024 foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.146 e BCB nº 397, normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21, que facultaram até 31 de dezembro de 2026 o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados.

Em 2024, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.185 e BCB nº 435, que dispõem sobre a obrigatoriedade das instituições elaborarem o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, a partir do exercício social de 2026.

Em setembro de 2025, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.252 e BCB nº 513, que estabelecem os conceitos e critérios contábeis para mensuração,

reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. As normas entram em vigor em 1º de janeiro de 2027.

Em fevereiro de 2026, foram emitidas as Resoluções CMN nº 5.281 e BCB nº 550, que estabelecem os critérios a serem observados no reconhecimento, na mensuração e na evidenciação contábeis de ativos virtuais. As normas entram em vigor a partir de janeiro de 2027.

O Banco vem analisando a aplicação das referidas normas, e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor das normas.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVOS

As estimativas e julgamentos contábeis significativos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras são uniformes em relação àqueles que foram adotados para as demonstrações financeiras anuais do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Disponibilidades em moeda nacional	11.863.135	12.518.263
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.168.723	2.833.485
Total de disponibilidades (caixa)	14.031.858	15.351.748
Aplicações voluntárias no Banco Central	13.499.999	10.300.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	258.324.594	167.865.086
Total de caixa e equivalentes de caixa	285.856.451	193.516.834

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO
a) Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Títulos	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2026							Em 31 de dezembro de 2025		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas
- Financeiras	12.881.968	2.649.288	5.160.370	67.001.997	36.973.413	124.667.036	124.691.163	(24.127)	172.917.906	(357.386)
Letras do tesouro nacional	12.122.627	424.227	1.604.417	5.799.735	-	19.951.006	20.010.045	(59.039)	51.536.310	(31.474)
Notas do tesouro nacional	-	1.406.870	286.653	35.896.604	-	37.590.127	37.851.634	(261.507)	50.049.626	(176.361)
Ações	-	-	-	-	27.058.326	27.058.326	26.529.967	528.359	20.708.657	(143.621)
Letras financeiras do tesouro	4.344	92.745	1.595.055	11.243.887	-	12.936.031	12.932.993	3.038	26.278.755	1.626
Outros	754.997	725.446	1.674.245	14.061.771	9.915.087	27.131.546	27.366.524	(234.978)	24.344.558	(7.556)
- Grupo Segurador	2.388.234	10.775.465	32.978.248	302.401.507	12.117.865	360.661.319	361.093.579	(432.260)	354.015.440	395.718
• Seguradoras e Capitalização	503.410	32.447	4.816.348	18.187.525	679.284	24.219.014	24.231.391	(12.377)	27.181.344	(17.585)
- Letras financeiras do tesouro	410	-	4.816.343	17.998.725	-	22.815.478	22.809.582	5.896	24.316.693	2.247
- Outros	503.000	32.447	5	188.800	679.284	1.403.536	1.421.809	(18.273)	2.864.651	(19.832)
• Previdência	1.884.824	10.743.018	28.161.900	284.213.982	11.438.581	336.442.305	336.862.188	(419.883)	326.834.096	413.303
- Letras financeiras do tesouro	1.388.668	2.801.397	11.297.541	201.604.702	-	217.092.308	216.613.536	478.772	210.928.549	411.862
- Letras financeiras	31.276	5.208.066	16.079.948	20.377.919	-	41.697.209	41.499.498	197.711	42.421.587	209.936
- Notas do tesouro nacional	-	1.910.492	37.476	18.272.753	-	20.220.721	20.860.140	(639.419)	21.769.737	(289.440)
- Debêntures	87.677	389.581	560.961	30.861.515	-	31.899.734	32.292.789	(393.055)	30.223.055	(20.354)
- Letras do tesouro nacional	23.625	64.587	6.967	12.303.882	-	12.399.061	12.464.832	(65.771)	10.045.814	96.264
- Outros	353.578	368.895	179.007	793.211	11.438.581	13.133.272	13.131.393	1.879	11.445.354	5.035
- Outras atividades	3.029	-	-	-	124	3.153	3.154	(1)	4.050	(2)
Outros	3.029	-	-	-	124	3.153	3.154	(1)	4.050	(2)
Total geral	15.273.231	13.424.753	38.138.618	369.403.504	49.091.402	485.331.508	485.787.896	(456.388)	526.937.396	38.330

b) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Instrumentos financeiros derivativos	27.806.859	18.562.103
Total	27.806.859	18.562.103

7) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições.

Essas operações abrangem diversos tipos de derivativos, como *swaps* de taxas de juros e de moeda, futuros, opções, contratos a termo, derivativos de crédito e contratos de câmbio com liquidação pronta e futura, contabilizados e divulgados como derivativos, conforme Resolução CMN nº 4.966/2021.

A política de gestão de riscos do Bradesco fundamenta-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações realizadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo e classificados na categoria de valor justo no resultado (VJR) conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado.

O valor justo é, geralmente, determinado com base em cotações ou preços de mercado aplicáveis a ativos ou passivos que possuam características semelhantes. Quando essas cotações não estão disponíveis, o valor justo é estimado com base em informações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou outras técnicas similares. Nesses casos, a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O valor justo dos *swaps* é determinado por meio de técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de rendimento que refletem os fatores de risco adequados. Estas curvas são aplicadas na precificação dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. As informações utilizadas para construção de curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional.

O valor justo dos contratos futuros e dos contratos a termo é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou por meio de metodologias similares às utilizadas na precificação para *swaps*.

O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black-Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.

O valor justo dos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/2021, as operações da carteira de câmbio devem ter o tratamento contábil como derivativos. Nesse sentido, os valores registrados como direitos e obrigações da carteira de câmbio (valor nocional) são registrados em contas de compensação e a variação do valor justo em contas de resultado.

Para estimar o valor justo dos derivativos de balcão, é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps*, opções e futuros, sendo registradas na B3. Já os derivativos realizados no Exterior referem-se a operações de *swaps*, termos, opções, derivativos de crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como no mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor de referência	Valor justo	Valor de referência	Valor justo
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	223.650.983	489.450	232.864.244	(450.905)
- Mercado interfinanceiro	149.800.066	548.380	150.634.305	17.542
- Moeda estrangeira	53.348.809	(168.670)	54.344.313	(471.042)
- Outros	20.502.108	109.740	27.885.626	2.595
Compromissos de venda:	266.043.215	(608.315)	165.612.193	523.762
- Mercado interfinanceiro (1)	188.892.481	(752.212)	111.724.128	(21.535)
- Moeda estrangeira (2)	34.594.870	300.491	30.741.161	530.151
- Outros	42.555.864	(156.594)	23.146.904	15.146
Contratos de opções				
Posição comprada:	964.918.404	2.116.738	783.864.910	1.828.145
- Mercado interfinanceiro	822.496.912	94.775	718.584.779	106.261
- Moeda estrangeira	11.206.677	868.410	9.616.237	1.121.228
- Outros	131.214.815	1.153.553	55.663.894	600.656
Posição vendida:	961.153.810	(3.296.090)	790.685.040	(2.645.067)
- Mercado interfinanceiro	812.802.665	(98.889)	721.019.609	(113.341)
- Moeda estrangeira	13.947.882	(875.519)	15.908.308	(947.331)
- Outros	134.403.263	(2.321.682)	53.757.123	(1.584.395)
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	87.543.771	(153.170)	76.859.205	(200.542)
- Moeda estrangeira	69.666.272	(2.712.003)	64.714.131	(1.459.502)
- Outros	17.877.499	2.558.833	12.145.074	1.258.960
Compromissos de venda:	50.571.674	(1.188.095)	53.889.171	456.033
- Moeda estrangeira (2)	39.272.724	1.341.296	45.530.533	520.221
- Outros	11.298.950	(2.529.391)	8.358.638	(64.188)
Contratos de Câmbio				
Compromissos de compra:	29.631.456	(364.419)	24.877.800	(57.213)
- Moeda estrangeira	29.631.456	(364.419)	24.877.800	(57.213)
Compromissos de venda:	15.583.825	88.092	6.878.489	(110.916)
- Moeda estrangeira	15.583.825	88.092	6.878.489	(110.916)
Contratos de swap				
Posição ativa:	924.007.135	10.405.613	928.071.044	9.550.875
- Mercado interfinanceiro	167.722.753	6.319.944	75.975.089	4.695.032
- Prefixados	438.096.018	1.031.949	315.081.578	454.827
- Moeda estrangeira	300.792.106	1.270.179	521.032.423	2.485.099
- IGP-M	30.795	28.745	31.221	29.994
- Outros	17.365.463	1.754.796	15.950.733	1.885.923
Posição passiva:	858.788.442	(7.002.596)	873.497.122	(6.480.535)
- Mercado interfinanceiro	52.155.633	(1.775.124)	32.343.513	(1.378.695)
- Prefixados	278.827.781	(885.355)	470.848.308	(725.508)
- Moeda estrangeira	498.476.129	(2.312.466)	355.159.513	(2.649.262)
- IGP-M	103.000	(111.471)	103.000	(116.300)
- Outros	29.225.899	(1.918.180)	15.042.788	(1.610.770)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 113.639.329 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 100.113.669 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 15.348.810 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 10.625.523 mil) (Nota 7f II); e

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 38.376.788 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 39.781.569 mil).

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor justo e prazos

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor justo	Valor justo
Ajuste a receber – <i>swap</i>	432.978	497.958	1.236.288	8.238.389	10.405.613	9.550.875
Ajuste a receber - futuro	331.580	23.289	84.767	740.373	1.180.009	704.787
Compras a termo a receber	1.474.118	164.427	910.033	4.702.893	7.251.471	4.456.699
Vendas a termo a receber (1)	1.511.523	196.940	616.764	4.890.963	7.216.190	4.309.590
Compras de moedas estrangeira a receber	35.736	-	-	-	35.736	122.989
Vendas de moedas estrangeira a receber	85.727	1.075	141	1.367	88.310	2.655
Prêmios de opções a exercer	1.541.377	114.179	202.623	258.559	2.116.738	1.828.145
Total do ativo (A)	5.413.039	997.868	3.050.616	18.832.544	28.294.067	20.975.740
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(613.424)	(314.665)	(498.726)	(5.575.781)	(7.002.596)	(6.480.535)
Ajuste a pagar - futuro	(341.769)	(98.673)	(93.976)	(764.456)	(1.298.874)	(631.930)
Compras a termo a pagar	(1.768.520)	(537.099)	(1.451.951)	(3.647.071)	(7.404.641)	(4.657.241)
Vendas a termo a pagar	(2.078.051)	(99.761)	(611.482)	(5.614.991)	(8.404.285)	(3.853.557)
Compras de moedas estrangeira a pagar	(143.089)	(47.276)	(190.560)	(19.230)	(400.155)	(180.202)
Vendas de moedas estrangeira a pagar	(218)	-	-	-	(218)	(113.571)
Prêmios de opções lançadas	(1.811.278)	(150.280)	(240.093)	(1.094.439)	(3.296.090)	(2.645.067)
Total do passivo (B)	(6.756.349)	(1.247.754)	(3.086.788)	(16.715.968)	(27.806.859)	(18.562.103)
Efeito Líquido (A-B)	(1.343.310)	(249.886)	(36.172)	2.116.576	487.208	2.413.637

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo, de câmbio e de swap – (Valor de Referência)

						R\$ mil
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Contratos futuros (1)	99.267.412	57.541.958	101.449.426	231.435.402	489.694.198	398.476.437
Contratos de opções	774.926.535	739.626.246	402.815.031	8.704.402	1.926.072.214	1.574.549.950
Contratos a termo (1)	74.819.086	16.454.212	19.396.228	27.445.919	138.115.445	130.748.376
Contratos de câmbio	35.965.752	4.664.788	4.345.445	239.296	45.215.281	31.756.289
Contratos de swap	281.960.305	230.367.356	481.609.686	788.858.230	1.782.795.577	1.801.568.166
Total em 31 de março de 2026	1.266.939.090	1.048.654.560	1.009.615.816	1.056.683.249	4.381.892.715	
Total em 31 de dezembro de 2025						3.937.099.218

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	7.439.166	6.392.456
Letras do tesouro nacional	10.697.784	7.516.255
Total	18.136.950	13.908.711

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Contratos futuros (1)	2.883.382	1.179.782
Contratos de opções	(2.784.660)	71.868
Contratos a termo (1)	531.974	(628.737)
Contratos de câmbio	(308.211)	773.854
Contratos de <i>swap</i>	27.566	(300.415)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	395.173	(563.338)
Total (Nota 7f III)	745.224	533.014

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor justo do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
B3 (bolsa)	2.353.225.201	1.911.030.109
B3 (balcão)	363.905.501	321.618.678
- Instituições financeiras	81.374.955	54.045.774
- Empresas	279.981.024	265.717.785
- Pessoas físicas	2.549.522	1.855.119
Exterior (bolsa) (1)	49.728.115	48.081.288
Exterior (balcão) (1)	1.615.033.898	1.656.369.143
Total	4.381.892.715	3.937.099.218

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Risco recebido de Swaps de créditos:	1.840.606	1.840.305
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.217.357	1.195.369
- Títulos públicos brasileiros	623.249	644.936
Risco transferido de Swaps de créditos:	(130.485)	(137.560)
- Derivativos de títulos de empresas	(130.485)	(137.560)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2032. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

A contabilidade de *hedge* é uma prática que utiliza instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir ou eliminar as assimetrias contábeis existentes em uma relação de proteção, entre um instrumento de *hedge* e um item protegido. Em outras palavras, essa metodologia busca compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições a fatores específicos que possam afetar o resultado ou os outros resultados abrangentes da instituição.

A efetividade do *hedge* pode ser afetada principalmente quando, durante o período da relação de proteção, alterações no cenário de risco de mercado ou no risco de crédito da contraparte ocorrerem.

Em 31 de março de 2026, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos, é avaliada pela metodologia de comparação do ajuste a valor justo dos instrumentos e é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*.

Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se de contratos de DI Futuro na B3, *Swaps* e *FED funds*, sendo os prazos de vencimentos até 2032 tornando o fluxo de caixa prefixado. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Estratégia	R\$ mil			
	Objeto	Instrumento		
	Objeto de hedge (valor contábil)	Instrumento de hedge (valor nominal)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido* (parcela efetiva)	Ajuste a valor justo no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Em 31 de março de 2026				
Ativo				
Hedge de Títulos - recebimentos de juros	15.804.676	15.348.810	(199.723)	(109.848)
Passivo				
Hedge de Captações - pagamentos de juros	141.358.755	133.639.329	643.286	355.405
Em 31 de dezembro de 2025				
Ativo				
Hedge de Títulos - recebimentos de juros	11.034.575	10.625.523	(39.611)	(21.786)
Passivo				
Hedge de Captações - pagamentos de juros	102.370.447	100.113.669	(238.820)	(131.650)

* Bruto dos efeitos fiscais.

As alterações no valor do item objeto de *hedge* utilizado como base para reconhecer a inefetividade de *hedge* do período são refletidas no valor justo do instrumento por meio de teste de efetividade.

A parcela não efetiva é reconhecida diretamente em conta de resultado. No período em questão não houve parcela não efetiva.

Houve ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado no acumulado em 31 de março de 2026 no valor de R\$ 1.321 mil (2025 – R\$ 0).

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge*. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações do instrumento, é avaliada pela metodologia de comparação do ajuste a valor justo dos instrumentos sendo reconhecida em conta de resultado, líquida dos efeitos tributários.

Referente ao risco de Captações Pré-fixadas, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se contratos de DI Futuro, sendo os prazos de vencimentos até 2036. Para os Bonds USD, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se contratos de DDI Futuro, sendo os prazos de vencimentos até 2035. Ambas efetividades verificadas nas carteiras de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Estratégia	R\$ mil				
	Instrumento		Objeto		
	Instrumento de <i>hedge</i> (valor de mercado)	Ajuste a valor justo	Objeto de <i>hedge</i> (valor contábil)	Ajuste a valor justo registrado no resultado* (parcela efetiva)	Ajuste a valor justo no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Ativo					
<i>Hedge</i> letra financeira	127.557	(2.352)	126.908	2.392	1.316
<i>Hedge Bond</i> USD	1.833.939	31.231	1.806.931	(25.525)	(14.039)
Total em 31 de março de 2026	1.961.496	28.879	1.933.839	(23.133)	(12.723)
Ativo					
<i>Hedge</i> de letra financeira	79.938	(1.405)	79.857	1.489	819
Total em 31 de dezembro de 2025	79.938	(1.405)	79.857	1.489	819

(*) Bruto dos efeitos fiscais.

A parcela não efetiva do objeto de *hedge* é mantida em conta de patrimônio líquido.

No período em questão houve parcela não efetiva no acumulado em 31 de março de 2026 valor de R\$ (226 mil) (2025 – R\$ 0).

Hedge de investimentos no exterior – Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos, é avaliada pela metodologia de comparação de variação cambial do objeto e instrumento de *hedge*, sendo reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

Referente ao risco de moeda, cuja moeda funcional é diferente do real, as estratégias de *hedge accounting* designadas para os instrumentos classificados nessa categoria, utilizam-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano).

Estratégia	R\$ mil			
	Objeto	Instrumento		
	Objeto de hedge (valor contábil)	Instrumento de hedge (valor nominal)	Ajuste a valor justo registrado no patrimônio líquido* (parcela efetiva)	Ajuste a valor justo no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Ativo				
Hedge de variação cambial de investimento no exterior	5.348.682	5.662.984	(893.548)	(468.599)
Total em 31 de março de 2026	5.348.682	5.662.984	(893.548)	(468.599)

Ativo				
Hedge de variação cambial de investimento no exterior	5.177.416	5.876.575	(1.207.436)	(633.209)
Total em 31 de dezembro de 2025	5.177.416	5.876.575	(1.207.436)	(633.209)

* Bruto dos efeitos fiscais.

As alterações no valor do item objeto de hedge utilizado como base para reconhecer a inefetividade de hedge do período são refletidas no valor justo do instrumento por meio de teste de efetividade.

A efetividade verificada na carteira de hedge encontra-se em conformidade com o estabelecido na regulamentação em vigor.

Os ganhos/(perdas) relativos ao hedge de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 336 mil (2025 - R\$ 763 mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Receita de juros com aplicações em títulos e valores mobiliários	12.480.465	10.836.685
Ganho/(perda) ao valor justo por meio do resultado	(27.068)	(147.158)
Ganho/(perda) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	69.586	(12.195)
Ganho/(perda) ao custo amortizado	(16.232)	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10b)	11.423.058	7.657.490
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	23.929.809	18.334.822
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (1)	2.186.343	1.688.868
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7e)	745.224	533.014
Total	26.861.376	20.556.704

(1) Em 31 de março de 2026, compreende receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 13.972.506 mil (2025 - R\$ 15.640.161 mil) e despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (11.786.163) mil (2025 - R\$ (13.951.293) mil).

8) ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES
a) Títulos e valores mobiliários por meio de outros resultados abrangentes

Títulos	R\$ mil									
	Em 31 de março de 2026								Em 31 de dezembro de 2025	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Valor justo	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas
- Financeiras	7.584.960	6.078.355	3.226.367	63.943.621	125.547	80.958.850	81.698.206	(739.356)	75.633.721	(300.349)
Letras do tesouro nacional	5.423.622	791.837	443.778	22.829.159	-	29.488.396	29.693.193	(204.797)	23.468.765	(118.413)
Letras financeiras do tesouro	-	603.049	1.427.173	10.306.177	-	12.336.399	12.320.299	16.100	17.584.551	13.876
Títulos de governos estrangeiros	865.531	2.640.371	1.117.237	579.403	-	5.202.542	5.198.223	4.319	8.177.931	10.865
Notas do tesouro nacional	-	1.205.175	-	15.359.860	-	16.565.035	16.988.879	(423.844)	11.567.339	(240.196)
Debêntures	-	345.425	-	6.340.640	-	6.686.065	6.845.771	(159.706)	7.204.821	(39.415)
Outros	1.295.807	492.498	238.179	8.528.382	125.547	10.680.413	10.651.841	28.572	7.630.314	72.934
- Grupo Segurador	-	2.332.887	4.550.277	26.369.115	4.741.980	37.994.259	42.659.985	(4.665.726)	34.318.425	(4.780.930)
• Seguradoras e Capitalização	-	2.332.887	3.470.760	8.392.030	2.917.667	17.113.344	19.762.639	(2.649.295)	13.951.865	(2.797.450)
- Notas do tesouro nacional	-	2.302.728	3.470.760	7.913.198	-	13.686.686	15.488.914	(1.802.228)	10.180.253	(1.786.205)
- Ações	-	-	-	-	2.912.452	2.912.452	3.756.032	(843.580)	3.264.232	(1.006.704)
- Outros	-	30.159	-	478.832	5.215	514.206	517.693	(3.487)	507.380	(4.541)
• Previdência	-	-	1.079.517	17.977.085	1.824.313	20.880.915	22.897.346	(2.016.431)	20.366.560	(1.983.480)
- Notas do tesouro nacional	-	-	1.002.160	17.593.771	-	18.595.931	20.859.154	(2.263.223)	17.463.770	(2.101.649)
- Ações	-	-	-	-	1.824.313	1.824.313	1.554.261	270.052	2.454.642	141.503
- Outros	-	-	77.357	383.314	-	460.671	483.931	(23.260)	448.148	(23.334)
- Outras atividades	-	-	-	-	550	550	158	392	417	259
Outros	-	-	-	-	550	550	158	392	417	259
Total geral	7.584.960	8.411.242	7.776.644	90.312.736	4.868.077	118.953.659	124.358.349	(5.404.690)	109.952.563	(5.081.020)

Os ganhos e perdas líquidos de ativos financeiros ao VJORA consistem, principalmente, do registro das variações no valor justo de ativos financeiros quando estes são vendidos, sendo substancialmente títulos de renda fixa. Os ganhos e as perdas reconhecidos no resultado decorrente da baixa destes ativos totalizaram no período R\$ 69.586 mil (em 31 de março de 2025 – R\$ (12.195) mil).

b) Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	R\$ mil		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (PL)	Valor Justo
Ações de companhias abertas e outras ações	5.310.957	(573.028)	4.737.929
Total em 31 de março de 2026	5.310.957	(573.028)	4.737.929
Ações de companhias abertas e outras ações	6.584.739	(864.846)	5.719.893
Total em 31 de dezembro de 2025	6.584.739	(864.846)	5.719.893

Em virtude da alienação de instrumentos patrimoniais designados ao VJORA no reconhecimento inicial, no período foi transferido dentro do patrimônio líquido o montante de R\$ 177.558 mil (em 31 de março de 2025 – R\$ (403.122) mil).

Na data da alienação o valor justo destes instrumentos patrimoniais era de R\$ 2.122.050 mil (em 31 de março de 2025 – R\$ 987.136 mil).

A Organização adotou a opção de designar instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

c) Reconciliação de perdas esperadas de ativos financeiros a VJORA:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de dezembro de 2025	22.679	-	-	22.679
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(6.465)	-	-	(6.465)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2026	16.214	-	-	16.214

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	13.022	1.565	-	14.587
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(9.606)	(1.565)	-	(11.171)
Perda esperada de ativos financeiros a VJORA em 31 de março de 2025	3.416	-	-	3.416

9) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AO CUSTO AMORTIZADO

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de março de 2026							Em 31 de dezembro de 2025	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado	Valor justo	Ganhos/Perdas não realizadas (1)	Valor de custo atualizado	Ganhos/Perdas não realizadas (1)
- Financeiras	8.116.449	21.790.984	27.607.014	175.482.193	232.996.640	224.319.315	(8.677.325)	237.440.530	(6.147.358)
Debêntures	937.817	1.102.224	1.448.283	44.236.173	47.724.497	44.205.767	(3.518.730)	45.461.966	(2.938.342)
Notas do tesouro nacional	-	7.421.181	16.710.622	36.911.635	61.043.438	58.021.121	(3.022.317)	61.049.035	(3.066.584)
Letras do tesouro nacional	-	4.043.925	1.275.730	30.345.585	35.665.240	35.116.333	(548.907)	49.236.191	(366.070)
Cédula do Produto Rural	1.224.436	3.439.485	4.187.538	25.534.290	34.385.749	33.660.819	(724.930)	36.570.552	343.362
Notas promissórias	2.505.097	4.769.794	769.828	19.069.091	27.113.810	26.489.006	(624.804)	24.803.822	57.449
Títulos da dívida externa brasileira	481.074	-	-	13.034.610	13.515.684	13.486.744	(28.940)	8.596.248	(35.118)
Outros	2.968.025	1.014.375	3.215.013	6.350.809	13.548.222	13.339.525	(208.697)	11.722.716	(142.055)
- Grupo Segurador	-	1.457.448	359.015	51.442.455	53.258.918	49.002.775	(4.256.143)	53.022.028	(4.104.533)
• Seguradoras e Capitalização	-	130.183	359.015	12.356.398	12.845.596	10.955.129	(1.890.467)	12.799.968	(1.853.966)
- Notas do tesouro nacional	-	130.183	359.015	12.356.398	12.845.596	10.955.129	(1.890.467)	12.799.968	(1.853.966)
• Previdência	-	1.327.265	-	39.086.057	40.413.322	38.047.646	(2.365.676)	40.222.060	(2.250.567)
- Notas do tesouro nacional	-	1.327.265	-	39.086.057	40.413.322	38.047.646	(2.365.676)	40.222.060	(2.250.567)
Total geral	8.116.449	23.248.432	27.966.029	226.924.648	286.255.558	273.322.090	(12.933.468)	290.462.558	(10.251.891)

(1) Os ganhos e perdas não são registrados contabilmente.

I) Reconciliação de perdas esperadas de títulos e valores mobiliários ao custo amortizado:

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2025	639.544	258.256	2.701.022	3.598.822
Transferidos para o Estágio 1	-	(13.531)	(2.136)	(15.667)
Transferidos para o Estágio 2	(23.798)	-	(7.644)	(31.442)
Transferidos para o Estágio 3	(29.108)	(104.511)	-	(133.619)
Oriundos do Estágio 1	-	23.798	29.108	52.906
Oriundos do Estágio 2	13.531	-	104.511	118.042
Oriundos do Estágio 3	2.136	7.644	-	9.780
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	81.609	112.521	859.766	1.053.896
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2026	683.914	284.177	3.684.627	4.652.718

(1) O saldo da perda esperada está registrado como "Perdas esperadas de Ativos Financeiros" na Demonstração Consolidada do Resultado.

	R\$ mil			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total (1)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 1º de janeiro de 2025	711.909	50.705	5.408.826	6.171.440
Transferidos para o Estágio 1	-	(2.739)	(4.347)	(7.086)
Transferidos para o Estágio 2	(7.864)	-	(10.841)	(18.705)
Transferidos para o Estágio 3	(2.603)	(6.400)	-	(9.003)
Oriundos do Estágio 1	-	7.864	2.603	10.467
Oriundos do Estágio 2	2.739	-	6.400	9.139
Oriundos do Estágio 3	4.347	10.841	-	15.188
Ativos originados/reavaliados, liquidados ou pagos	(11.193)	27.919	(268.232)	(251.506)
Perda esperada de ativos financeiros a custo amortizado em 31 de março de 2025	697.335	88.190	5.134.409	5.919.934

(1) O saldo da perda esperada está registrado como “Perdas esperadas de Ativos Financeiros” na Demonstração Consolidada do Resultado.

10) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					Em 31 de dezembro de 2025
	Em 31 de março de 2026					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Aplicações em Operações Compromissadas:						
Posição bancada	40.774.137	3.618.801	55.929	-	44.448.867	58.749.019
• Notas do tesouro nacional	10.578.476	1.597.791	-	-	12.176.267	7.175.313
• Letras do tesouro nacional	22.466.871	1.210.077	-	-	23.676.948	28.845.351
• Letras financeiras do tesouro	4.576.970	347.892	-	-	4.924.862	18.697.809
• Outros	3.151.820	463.041	55.929	-	3.670.790	4.030.546
Posição financiada	212.127.711	2.465.143	-	-	214.592.854	116.609.034
• Notas do tesouro nacional	135.716.693	2.252.270	-	-	137.968.963	48.400.219
• Letras do tesouro nacional	69.382.965	-	-	-	69.382.965	34.430.472
• Letras financeiras do tesouro	7.010.353	-	-	-	7.010.353	33.544.362
• Outros	17.700	212.873	-	-	230.573	233.981
Posição vendida	9.896.767	19.128.756	-	-	29.025.523	42.971.769
• Letras financeiras do tesouro	9.896.767	19.128.756	-	-	29.025.523	42.971.769
Subtotal	262.798.615	25.212.700	55.929	-	288.067.244	218.329.822
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.660.301	33.958.288	2.880.797	1.989.525	43.488.911	16.450.822
Subtotal	4.660.301	33.958.288	2.880.797	1.989.525	43.488.911	16.450.822
Aplicações em moedas estrangeiras:						
• Aviso Prévio	72.662	-	-	-	72.662	46.590
• Prazo Fixo	414.573	-	-	-	414.573	657.820
Subtotal	487.235	-	-	-	487.235	704.410
Em 31 de março de 2026	267.946.151	59.170.988	2.936.726	1.989.525	332.043.390	
%	80,7	17,8	0,9	0,6	100,0	
Em 31 de dezembro de 2025	186.589.621	40.311.107	6.410.950	2.173.376		235.485.054
%	79,3	17,1	2,7	0,9		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	1.739.286	1.904.026
• Posição financiada	6.991.484	4.284.648
• Posição vendida	1.684.239	315.945
Subtotal	10.415.009	6.504.619
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros/Outros	1.008.049	1.152.871
Total (Nota 7f III)	11.423.058	7.657.490

11) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL**a) Créditos vinculados e outros depósitos**

	R\$ mil		
	Remuneração	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Compulsório sobre depósitos à vista	Não remunerado	9.457.048	9.484.964
Compulsório sobre depósitos de poupança	Índice da poupança	17.748.666	18.374.413
Compulsório sobre depósitos a prazo	Taxa Selic	84.086.915	83.520.072
Aplicações voluntárias no Banco Central	Taxa Selic	13.499.999	10.300.000
Total		124.792.628	121.679.449

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	3.148.462	2.582.573
Créditos vinculados ao SFH (1)	23.789	5.278
Total	3.172.251	2.587.851

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

12) OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Operações de crédito por tipo de produto**

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Pessoa Jurídica	351.533.388	350.644.851
- Financiamentos e repasses	139.050.416	137.576.819
- Financiamento à exportação	35.218.889	34.763.790
- Financiamento imobiliário	34.720.187	34.911.156
- Repasses BNDES/Finame	26.067.746	24.475.073
- Financiamento de veículos	23.084.357	23.074.448
- Importação	12.316.183	12.986.200
- <i>Leasing</i>	7.643.054	7.366.152
- Empréstimos	194.010.157	196.080.018
- Capital de giro	143.957.231	143.640.424
- Crédito rural (b)	15.409.306	13.324.492
- Outros	34.643.620	39.115.102
- Operações com limites (1)	18.472.815	16.988.014
- Cartão de crédito	10.404.886	9.869.686
- Conta garantida/Cheque especial	8.067.929	7.118.328
Pessoa Física	447.889.283	441.022.363
- Financiamentos e repasses	165.581.117	161.548.810
- Financiamento imobiliário	113.451.267	112.626.278
- Financiamento de veículos	45.021.460	41.797.766
- Repasses BNDES/Finame	6.597.684	6.616.649
- Outros	510.706	508.117
- Empréstimos	192.455.318	189.710.201
- Crédito pessoal	168.225.063	166.083.249
- Crédito rural (b)	17.922.534	17.680.946
- Outros	6.307.721	5.946.006
- Operações com limites (1)	89.852.848	89.763.352
- Cartão de crédito	82.828.577	83.599.214
- Conta garantida/Cheque especial	7.024.271	6.164.138
Total da carteira	799.422.671	791.667.214
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(47.127.380)	(48.347.141)
Total de operações de crédito, líquido (2)	752.295.291	743.320.073

(1) Refere-se a operações com limites preestabelecidos em aberto vinculados à conta corrente e ao cartão de crédito, cujos limites de crédito são recompostos automaticamente à medida que os valores utilizados são pagos; e

(2) Composto por Operações de crédito - R\$ 639.004.906 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 627.852.869 mil), Operações de arrendamento mercantil - R\$ 7.780.438 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 7.520.084 mil) e Outros ativos financeiros - R\$ 105.509.947 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 107.947.119 mil), líquidos de provisões para perdas esperadas.

b) Crédito Rural (Direcionamento de Recursos)

Para o Plano Safra 2025/2026, projeta-se o direcionamento de crédito rural de R\$ 54.291.834 mil (R\$ 43.271.452 mil em 31 de dezembro de 2025), correspondendo a soma da exigibilidade sobre o VSR - Valor Sujeito ao Recolhimento (31,5%) e LCA - Letra de Crédito do Agronegócio (60%). A título de cumprimento destas obrigações o Bradesco se utiliza dos seguintes instrumentos: Crédito Rural; DIR - Depósitos Interfinanceiros Rurais; CPR - Cédula de Produtor Rural e CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio.

Os custos diretos e indiretos para atender a essa exigibilidade são os custos normais atrelados as operações de crédito. Não há previsão de custos por descumprimento das exigibilidades.

c) Reconciliação do valor contábil bruto de operações de crédito

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	Saldo em 31 de março de 2026 (1)
Pessoa Jurídica	315.712.014	(4.777.607)	(1.085.697)	689.914	40.786	7.388.728	317.968.138
- Financiamentos	129.715.484	(1.002.498)	(130.412)	163.838	7.093	2.344.163	131.097.668
- Empréstimos	171.690.221	(3.423.499)	(902.708)	468.165	26.538	3.375.967	171.234.684
- Rotativos	14.306.309	(351.610)	(52.577)	57.911	7.155	1.668.598	15.635.786
Pessoa Física	381.758.647	(8.506.054)	(1.427.430)	2.432.075	252.378	11.914.418	386.424.034
- Financiamentos	146.242.851	(3.001.469)	(410.688)	897.533	91.384	4.978.162	148.797.773
- Empréstimos	162.121.415	(3.698.390)	(888.092)	1.018.286	90.672	6.315.986	164.959.877
- Rotativos	73.394.381	(1.806.195)	(128.650)	516.256	70.322	620.270	72.666.384
Total	697.470.661	(13.283.661)	(2.513.127)	3.121.989	293.164	19.303.146	704.392.172

(1) Do total de ativos alocados no primeiro estágio, R\$ 1.058.653 mil possuem atraso superior a 30 dias.

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	Saldo em 31 de março de 2026
Pessoa Jurídica	11.609.481	(689.914)	(2.541.498)	4.777.607	324.725	(830.521)	12.649.880
- Financiamentos	2.488.318	(163.838)	(293.791)	1.002.498	3.240	(240.189)	2.796.238
- Empréstimos	8.155.902	(468.165)	(1.970.540)	3.423.499	314.207	(655.543)	8.799.360
- Rotativos	965.261	(57.911)	(277.167)	351.610	7.278	65.211	1.054.282
Pessoa Física	25.431.262	(2.432.075)	(4.915.714)	8.506.054	598.832	33.411	27.221.770
- Financiamentos	9.431.592	(897.533)	(985.831)	3.001.469	64.703	(383.836)	10.230.564
- Empréstimos	10.868.536	(1.018.286)	(2.509.149)	3.698.390	447.345	(207.681)	11.279.155
- Rotativos	5.131.134	(516.256)	(1.420.734)	1.806.195	86.784	624.928	5.712.051
Total	37.040.743	(3.121.989)	(7.457.212)	13.283.661	923.557	(797.110)	39.871.650

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2026 (1) (2)
Pessoa Jurídica	23.323.356	(40.786)	(324.725)	1.085.697	2.541.498	(2.737.943)	(2.931.727)	20.915.370
- Financiamentos	5.373.017	(7.093)	(3.240)	130.412	293.791	(574.160)	(56.217)	5.156.510
- Empréstimos	16.233.895	(26.538)	(314.207)	902.708	1.970.540	(2.312.015)	(2.478.270)	13.976.113
- Rotativos	1.716.444	(7.155)	(7.278)	52.577	277.167	148.232	(397.240)	1.782.747
Pessoa Física	33.832.454	(252.378)	(598.832)	1.427.430	4.915.714	1.990.418	(7.071.327)	34.243.479
- Financiamentos	5.874.367	(91.384)	(64.703)	410.688	985.831	(521.837)	(40.182)	6.552.780
- Empréstimos	16.720.250	(90.672)	(447.345)	888.092	2.509.149	1.094.327	(4.457.515)	16.216.286
- Rotativos	11.237.837	(70.322)	(86.784)	128.650	1.420.734	1.417.928	(2.573.630)	11.474.413
Total	57.155.810	(293.164)	(923.557)	2.513.127	7.457.212	(747.525)	(10.003.054)	55.158.849

(1) Do total de operações de crédito alocados para o terceiro estágio, R\$ 19.139.185 mil são decorrentes de operações reestruturadas; e

(2) Não possuímos contratos que não foram alocadas no Estágio 3, em razão do risco de crédito ser significativamente inferior frente aos demais instrumentos da mesma contraparte caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito.

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Originados / Liquidados	(Write off) (1)	Saldo em 31 de março de 2026 (1)
Pessoa Jurídica	350.644.851	3.820.264	(2.931.727)	351.533.388
- Financiamentos	137.576.819	1.529.814	(56.217)	139.050.416
- Empréstimos	196.080.018	408.409	(2.478.270)	194.010.157
- Rotativos	16.988.014	1.882.041	(397.240)	18.472.815
Pessoa Física	441.022.363	13.938.247	(7.071.327)	447.889.283
- Financiamentos	161.548.810	4.072.489	(40.182)	165.581.117
- Empréstimos	189.710.201	7.202.632	(4.457.515)	192.455.318
- Rotativos	89.763.352	2.663.126	(2.573.630)	89.852.848
Total	791.667.214	17.758.511	(10.003.054)	799.422.671

(1) Do total das operações, R\$ 704.392.172 mil possuem baixo risco de crédito em relação ao total da carteira, além disso, 60% das operações possuem garantia.

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	Saldo em 31 de março de 2025 (1)
Pessoa Jurídica	282.633.333	(3.144.979)	(712.673)	708.766	170.281	3.990.559	283.645.287
- Financiamentos	125.114.755	(779.663)	(222.761)	197.905	67.683	(799.149)	123.578.770
- Empréstimos	145.133.328	(2.067.100)	(440.856)	442.517	97.957	3.165.803	146.331.649
- Rotativos	12.385.250	(298.216)	(49.056)	68.344	4.641	1.623.905	13.734.868
Pessoa Física	347.118.718	(6.528.325)	(1.117.456)	2.271.717	783.472	12.318.690	354.846.816
- Financiamentos	132.000.317	(2.241.697)	(378.019)	860.571	117.750	5.944.600	136.303.522
- Empréstimos	149.534.315	(2.850.346)	(633.374)	951.514	317.570	5.362.921	152.682.600
- Rotativos	65.584.086	(1.436.282)	(106.063)	459.632	348.152	1.011.169	65.860.694
Total	629.752.051	(9.673.304)	(1.830.129)	2.980.483	953.753	16.309.249	638.492.103

(1) Do total de ativos alocados no primeiro estágio, R\$ 972.569 mil possuem atraso superior a 30 dias.

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Originados / Liquidados	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	6.946.383	(708.766)	(1.424.143)	3.144.979	129.778	(276.088)	7.812.143
- Financiamentos	1.861.943	(197.905)	(211.883)	779.663	13.460	(229.556)	2.015.722
- Empréstimos	4.363.092	(442.517)	(1.023.602)	2.067.100	111.054	(130.917)	4.944.210
- Rotativos	721.348	(68.344)	(188.658)	298.216	5.264	84.385	852.211
Pessoa Física	21.911.700	(2.271.717)	(3.759.184)	6.528.325	1.158.015	(61.235)	23.505.904
- Financiamentos	8.443.456	(860.571)	(827.385)	2.241.697	92.244	(413.661)	8.675.780
- Empréstimos	9.169.428	(951.514)	(1.878.876)	2.850.346	979.362	(114.451)	10.054.295
- Rotativos	4.298.816	(459.632)	(1.052.923)	1.436.282	86.409	466.877	4.775.829
Total	28.858.083	(2.980.483)	(5.183.327)	9.673.304	1.287.793	(337.323)	31.318.047

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Originados / Liquidados	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025 (1) (2)
Pessoa Jurídica	26.373.476	(170.281)	(129.778)	712.673	1.424.143	4.505	(2.813.848)	25.400.890
- Financiamentos	5.494.788	(67.683)	(13.460)	222.761	211.883	(357.130)	(60.338)	5.430.821
- Empréstimos	19.479.034	(97.957)	(111.054)	440.856	1.023.602	225.525	(2.439.448)	18.520.558
- Rotativos	1.399.654	(4.641)	(5.264)	49.056	188.658	136.110	(314.062)	1.449.511
Pessoa Física	34.274.975	(783.472)	(1.158.015)	1.117.456	3.759.184	1.669.651	(5.868.670)	33.011.109
- Financiamentos	4.432.803	(117.750)	(92.244)	378.019	827.385	(322.044)	(52.211)	5.053.958
- Empréstimos	18.622.180	(317.570)	(979.362)	633.374	1.878.876	971.380	(3.469.002)	17.339.876
- Rotativos	11.219.992	(348.152)	(86.409)	106.063	1.052.923	1.020.315	(2.347.457)	10.617.275
Total	60.648.451	(953.753)	(1.287.793)	1.830.129	5.183.327	1.674.156	(8.682.518)	58.411.999

(1) Do total de operações de crédito alocadas para o terceiro estágio, R\$ 21.312.150 mil são decorrentes de operações reestruturadas; e

(2) Não possuímos contratos que não foram alocadas no Estágio 3, em razão do risco de crédito ser significativamente inferior frente aos demais instrumentos da mesma contraparte caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito.

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Originados / Liquidados	(Write off) (1)	Saldo em 31 de março 2025 (1)
Pessoa Jurídica	315.953.192	3.718.976	(2.813.848)	316.858.320
- Financiamentos	132.471.486	(1.385.835)	(60.338)	131.025.313
- Empréstimos	168.975.454	3.260.411	(2.439.448)	169.796.417
- Rotativos	14.506.252	1.844.400	(314.062)	16.036.590
Pessoa Física	403.305.393	13.927.106	(5.868.670)	411.363.829
- Financiamentos	144.876.576	5.208.895	(52.211)	150.033.260
- Empréstimos	177.325.923	6.219.850	(3.469.002)	180.076.771
- Rotativos	81.102.894	2.498.361	(2.347.457)	81.253.798
Total	719.258.585	17.646.082	(8.682.518)	728.222.149

(1) Do total das operações, R\$ 638.492.103 mil possuem baixo risco de crédito em relação ao total da carteira, além disso, 56% das operações possuem garantia.

d) Reconciliação de perdas esperadas de operação de crédito

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 31 de março de 2026
Pessoa Jurídica	3.014.137	(135.300)	(57.103)	42.470	22.492	136.494	3.023.190
- Financiamentos	744.812	(22.111)	(3.636)	9.380	2.577	81.066	812.088
- Empréstimos	1.917.021	(99.486)	(44.261)	30.785	17.257	(183)	1.821.133
- Rotativos	352.304	(13.703)	(9.206)	2.305	2.658	55.611	389.969
Pessoa Física	6.290.262	(326.697)	(182.132)	234.290	105.101	(423.517)	5.697.307
- Financiamentos	506.205	(52.035)	(17.978)	43.772	25.055	(29.223)	475.796
- Empréstimos	3.831.979	(212.224)	(155.038)	163.435	49.338	(327.293)	3.350.197
- Rotativos	1.952.078	(62.438)	(9.116)	27.083	30.708	(67.001)	1.871.314
Total	9.304.399	(461.997)	(239.235)	276.760	127.593	(287.023)	8.720.497

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 31 de março de 2026
Pessoa Jurídica	1.349.825	(42.470)	(452.792)	135.300	209.468	254.879	1.454.210
- Financiamentos	229.533	(9.380)	(51.493)	22.111	1.231	65.792	257.794
- Empréstimos	922.561	(30.785)	(287.394)	99.486	205.790	44.975	954.633
- Rotativos	197.731	(2.305)	(113.905)	13.703	2.447	144.112	241.783
Pessoa Física	3.842.292	(234.290)	(1.883.783)	326.697	337.665	1.618.688	4.007.269
- Financiamentos	510.253	(43.772)	(163.733)	52.035	17.199	176.418	548.400
- Empréstimos	2.483.313	(163.435)	(1.245.998)	212.224	281.531	895.597	2.463.232
- Rotativos	848.726	(27.083)	(474.052)	62.438	38.935	546.673	995.637
Total	5.192.117	(276.760)	(2.336.575)	461.997	547.133	1.873.567	5.461.479

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2026
Pessoa Jurídica	12.088.629	(22.492)	(209.468)	57.103	452.792	1.505.358	(2.931.727)	10.940.195
- Financiamentos	1.914.855	(2.577)	(1.231)	3.636	51.493	(81.700)	(56.217)	1.828.259
- Empréstimos	9.020.147	(17.257)	(205.790)	44.261	287.394	1.259.739	(2.478.270)	7.910.224
- Rotativos	1.153.627	(2.658)	(2.447)	9.206	113.905	327.319	(397.240)	1.201.712
Pessoa Física	21.761.996	(105.101)	(337.665)	182.132	1.883.783	5.691.391	(7.071.327)	22.005.209
- Financiamentos	2.689.704	(25.055)	(17.199)	17.978	163.733	366.693	(40.182)	3.155.672
- Empréstimos	11.744.256	(49.338)	(281.531)	155.038	1.245.998	3.020.803	(4.457.515)	11.377.711
- Rotativos	7.328.036	(30.708)	(38.935)	9.116	474.052	2.303.895	(2.573.630)	7.471.826
Total	33.850.625	(127.593)	(547.133)	239.235	2.336.575	7.196.749	(10.003.054)	32.945.404

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição / (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2026
Pessoa Jurídica	16.452.591	1.896.731	(2.931.727)	15.417.595
- Financiamentos	2.889.200	65.158	(56.217)	2.898.141
- Empréstimos	11.859.729	1.304.531	(2.478.270)	10.685.990
- Rotativos	1.703.662	527.042	(397.240)	1.833.464
Pessoa Física	31.894.550	6.886.562	(7.071.327)	31.709.785
- Financiamentos	3.706.162	513.888	(40.182)	4.179.868
- Empréstimos	18.059.548	3.589.107	(4.457.515)	17.191.140
- Rotativos	10.128.840	2.783.567	(2.573.630)	10.338.777
Total	48.347.141	8.783.293	(10.003.054)	47.127.380

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

Estágio 1	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 2	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	3.594.618	(129.231)	(41.818)	61.145	84.650	(3.801)	3.565.563
- Financiamentos	1.001.834	(21.222)	(4.262)	15.792	34.037	37.363	1.063.542
- Empréstimos	2.273.738	(96.221)	(31.222)	42.833	48.767	(97.964)	2.139.931
- Rotativos	319.046	(11.788)	(6.334)	2.520	1.846	56.800	362.090
Pessoa Física	6.157.999	(291.686)	(125.538)	227.977	342.435	(139.904)	6.171.283
- Financiamentos	437.710	(34.053)	(11.828)	39.025	27.688	(17.557)	440.985
- Empréstimos	3.845.053	(202.971)	(106.464)	164.356	167.087	(18.511)	3.848.550
- Rotativos	1.875.236	(54.662)	(7.246)	24.596	147.660	(103.836)	1.881.748
Total	9.752.617	(420.917)	(167.356)	289.122	427.085	(143.705)	9.736.846

Estágio 2	R\$ mil						
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	988.363	(61.145)	(322.289)	129.231	79.187	248.380	1.061.727
- Financiamentos	238.312	(15.792)	(50.167)	21.222	6.709	66.672	266.956
- Empréstimos	619.065	(42.833)	(196.383)	96.221	70.179	78.946	625.195
- Rotativos	130.986	(2.520)	(75.739)	11.788	2.299	102.762	169.576
Pessoa Física	3.236.267	(227.977)	(1.387.820)	291.686	636.969	1.157.023	3.706.148
- Financiamentos	414.750	(39.025)	(120.938)	34.053	23.846	117.690	430.376
- Empréstimos	2.158.363	(164.356)	(908.484)	202.971	579.738	609.005	2.477.237
- Rotativos	663.154	(24.596)	(358.398)	54.662	33.385	430.328	798.535
Total	4.224.630	(289.122)	(1.710.109)	420.917	716.156	1.405.403	4.767.875

Estágio 3	R\$ mil							
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Oriundos do Estágio 1	Oriundos do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	15.090.689	(84.650)	(79.187)	41.818	322.289	2.024.793	(2.813.848)	14.501.904
- Financiamentos	2.180.059	(34.037)	(6.709)	4.262	50.167	58.375	(60.338)	2.191.779
- Empréstimos	12.049.650	(48.767)	(70.179)	31.222	196.383	1.694.309	(2.439.448)	11.413.170
- Rotativos	860.980	(1.846)	(2.299)	6.334	75.739	272.109	(314.062)	896.955
Pessoa Física	21.391.524	(342.435)	(636.969)	125.538	1.387.820	4.642.183	(5.868.670)	20.698.991
- Financiamentos	1.790.547	(27.688)	(23.846)	11.828	120.938	352.455	(52.211)	2.172.023
- Empréstimos	12.686.999	(167.087)	(579.738)	106.464	908.484	2.339.107	(3.469.002)	11.825.227
- Rotativos	6.913.978	(147.660)	(33.385)	7.246	358.398	1.950.621	(2.347.457)	6.701.741
Total	36.482.213	(427.085)	(716.156)	167.356	1.710.109	6.666.976	(8.682.518)	35.200.895

Consolidado - 3 estágios	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição / (Reversão) (1)	(Write off)	Saldo em 31 de março de 2025
Pessoa Jurídica	19.673.670	2.269.372	(2.813.848)	19.129.194
- Financiamentos	3.420.205	162.410	(60.338)	3.522.277
- Empréstimos	14.942.453	1.675.291	(2.439.448)	14.178.296
- Rotativos	1.311.012	431.671	(314.062)	1.428.621
Pessoa Física	30.785.790	5.659.302	(5.868.670)	30.576.422
- Financiamentos	2.643.007	452.588	(52.211)	3.043.384
- Empréstimos	18.690.415	2.929.601	(3.469.002)	18.151.014
- Rotativos	9.452.368	2.277.113	(2.347.457)	9.382.024
Total	50.459.460	7.928.674	(8.682.518)	49.705.616

(1) Composto por liquidações antecipadas, vencimentos e modificações.

e) Operações de crédito reestruturadas

No total de “Operações de crédito”, estão incluídas as reestruturações, que são operações que contemplam alongamento de prazos, concessão de carência, redução na taxa de juros, e, em alguns casos, desconto parcial do principal.

Reestruturações podem ocorrer tanto em função de atrasos nos pagamentos ou de percepção de que a qualidade do crédito se deteriorou fortemente. O objetivo das reestruturações é adequar as operações à nova capacidade do cliente de pagar seu débito.

A tabela a seguir demonstra as mudanças efetuadas e a nossa análise da carteira de operações de crédito reestruturadas:

	R\$ mil	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	26.612.639	34.755.068
Reestruturação (1)	4.966.917	4.294.803
Recebimento/Outros (2)	(3.487.921)	(3.305.094)
Baixas	(2.903.811)	(4.123.217)
Saldo final em 31 de março	25.187.824	31.621.560
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(13.086.719)	(17.679.456)
Total de operações de crédito reestruturadas, líquido de perda esperada	12.101.105	13.942.104

Perda esperada sobre as operações de crédito reestruturadas como percentual do total das operações de crédito reestruturadas	52,0%	55,9%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total	3,2%	4,3%
Total das operações de crédito reestruturadas como percentual do portfólio de crédito total, líquido de perda esperada	3,3%	4,7%

(1) A Organização optou pela utilização do Artigo 71-A previsto na Resolução CMN nº 5.146 de 26 de junho de 2024, que faculta as instituições a utilização até 31 de dezembro de 2026, o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados; e

(2) Contempla a liquidação de contratos reestruturados por meio da realização de novas operações.

No momento em que o empréstimo é modificado, a Administração considera as condições do novo empréstimo e o vencimento reestruturados, e não mais o considera vencido. A partir da data da modificação, os juros reestruturados começam a acumular, utilizando o método da taxa efetiva de juros, levando em consideração a capacidade do cliente quitar o empréstimo, com base na análise efetuada pela Administração. Se o cliente não consegue manter os novos termos negociados, a Administração considera cessar o acúmulo a partir desse ponto.

Adicionalmente, quaisquer saldos relativos a empréstimos e adiantamentos a clientes reestruturados, que já tenham sido baixados e registrados em contas fora do balanço patrimonial, bem como quaisquer ganhos de reestruturações, são reconhecidos apenas quando recebidos.

f) Perda esperada líquida de recuperações

Despesa de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Constituição	10.341.447	8.334.917
Recuperações	(1.604.774)	(1.306.919)
Despesas com perdas esperadas líquidas de recuperações (1)	8.736.673	7.027.998

(1) Em 31 de março de 2026 não houve cessões de crédito. Em 31 de março de 2025 houve cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo no montante de R\$ 521.759 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 66.597 mil e cessão de crédito de operação ativa no montante de R\$ 2.662 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 76 mil, sem retenção de riscos e benefícios.

g) Itens não registrados no balanço

O quadro abaixo, demonstra os montantes que representam o risco total dos itens não registrados no balanço patrimonial (*off-balance*):

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Compromissos de valores de crédito a liberar (1)	364.386.539	358.376.828
Beneficiários e garantias prestadas (2)	122.698.116	125.119.738
Créditos abertos para importação	690.959	356.071
Total	487.775.614	483.852.637

(1) Inclui, limites a liberar de cartão de crédito, crédito pessoal, financiamento imobiliário, conta garantida e cheque especial; e

(2) Referem-se a garantias prestadas, que em sua maior parte são realizadas com clientes Corporate.

As garantias financeiras são compromissos condicionais de empréstimos emitidos para garantir o desempenho de um cliente perante um terceiro. Segundo essas garantias, geralmente, possuímos o direito de regresso contra o cliente para recuperar quaisquer valores pagos. Além disso, podemos reter recursos em dinheiro ou outras garantias de liquidez elevada para garantir esses compromissos.

Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito. As cartas de comprometimento de crédito são emitidas, principalmente, para avaliar acordos públicos e privados de emissão de dívida, incluindo *commercial papers*, financiamentos de títulos e transações similares. As cartas de comprometimento de crédito estão sujeitas à avaliação de crédito do cliente por parte da Administração.

As cartas de crédito são compromissos emitidos para garantir a performance de um cliente a um terceiro. Emitimos cartas comerciais de crédito para viabilizar as transações de comércio exterior. Esses instrumentos são compromissos de curto prazo para pagar o beneficiário de um terceiro sob certas condições contratuais pelo embarque de produtos. Os contratos estão sujeitos às mesmas avaliações de crédito aplicadas em outras concessões de crédito.

13) OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Valores a receber relativos a transações de pagamento	67.806.631	68.690.210
Títulos e créditos a receber	28.731.534	30.918.155
Devedores por depósitos em garantia	23.777.270	23.808.198
Adiantamentos de contrato de câmbio	13.914.038	12.094.380
Rendas a receber	6.853.684	5.817.881
Valores específicos	8.227.433	8.309.872
Negociação e intermediação de valores	9.538.644	6.014.189
Outros	3.452.661	2.981.601
Total	162.301.895	158.634.486

14) ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Bens não de uso próprio		
Imóveis	1.182.263	1.184.225
Veículos e afins	528.056	426.895
Máquinas e equipamentos	1.491	1.742
Total (1)	1.711.810	1.612.862

(1) Saldos líquidos de provisões para redução ao valor recuperável de ativos.

Os ativos recebidos em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não financeiros mantidos para venda por meio da execução de leilões, os quais ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não financeiros mantidos para venda são destinados à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e sua ocorrência é esperada em até um ano.

15) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto (joint venture)

Empresas	R\$ mil										
	Em 31 de março de 2026										
	Localização da Sede	Participação Total	Participação com Direito a Voto	Valor Contábil do Investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da Equivalência Patrimonial (1)	Outros Resultados Abrangentes do período	Resultado Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	105.680	4.967.240	1.894.979	4.406.135	1.927.684	(3.839)	229	(3.610)
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	251.413	734.312	2.496.105	661.428	1.559.154	4.524	-	4.524
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	534.312	2.733.479	2.147.769	2.841.770	941.283	6.042	(3.906)	2.136
Elo Participações Ltda. (3)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.508.151	1.358.005	6.584.177	556.166	4.370.321	205.095	(71.169)	133.926
Outras (4)				12.195.737					236.176		
Total Geral em 31 de março de 2026				14.595.293					447.998		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação. No acumulado em 31 de março de 2026, a Organização recebeu dividendos e/ou juros sobre capital próprio de R\$ 6.800 mil referente à Empresa Swiss Re Corporate Solutions Brasil;

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(4) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A., Fleury S.A. e Banco John Deere.

Empresas	R\$ mil										
	Em 31 de dezembro 2025								Acumulado em 31 de março de 2025		
	Localização da Sede	Participação total	Participação com direito a voto	Valor contábil do investimento	Ativo Circulante	Ativo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado da equivalência patrimonial (1)	Outros Resultados Abrangentes	Resultados Abrangente Total
Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	São Paulo - Brasil	20,00%	20,00%	109.290	5.862.399	2.236.478	5.255.969	2.299.487	20.513	2.875	23.388
Tecnologia Bancária S.A. (2)	São Paulo - Brasil	24,55%	24,32%	249.118	766.711	2.473.255	668.796	1.579.574	1.208	-	1.208
Swiss Re Corporate Solutions Brasil (2)	São Paulo - Brasil	40,00%	40,00%	534.853	3.075.599	2.171.323	3.187.083	959.644	3.589	(10.985)	(7.396)
Elo Participações Ltda. (3)	São Paulo - Brasil	50,01%	50,01%	1.305.990	1.433.582	6.152.357	597.993	4.375.461	202.024	(78.051)	123.973
Outras (4)				11.149.182					160.339		
Total geral em 31 de dezembro de 2025				13.348.433							
Total geral em 31 de março de 2025									387.673		

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas com cálculo de equivalência patrimonial utilizando balanços com defasagem em relação a data-base das demonstrações financeiras, permitidos pela regulamentação;

(3) Empresa brasileira, prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e outros meios de pagamento; e

(4) Inclui, basicamente, investimentos na Cielo S.A., Fleury S.A. e Banco John Deere.

16) IMOBILIZADO DE USO**a) Composição por classe de imobilizado de uso**

	R\$ mil					
	Saldos em 31 de março de 2026					Custo líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2025
	Vida útil estimada	Custo	Depreciação acumulada	Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	Custo líquido de depreciação	
Edificações	4%	1.650.332	(1.120.654)	(228)	529.450	342.296
Terrenos	-	698.602	-	-	698.602	699.712
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	5.035.970	(2.721.429)	(860)	2.313.681	2.305.891
Direitos de Uso (1)	-	3.334.277	(1.036.593)	-	2.297.684	2.157.630
Sistemas de segurança e comunicações	10% a 20%	367.541	(244.391)	(2.134)	121.016	124.830
Sistemas de processamento de dados	20% a 40%	7.524.503	(5.181.840)	(6.582)	2.336.081	2.408.924
Sistemas de transportes	10% a 20%	317.605	(145.293)	-	172.312	178.496
Imobilizações em curso	-	340.640	-	-	340.640	408.830
Saldos em 31 de março de 2026		19.269.470	(10.450.200)	(9.804)	8.809.466	
Saldos em 31 de dezembro de 2025		18.958.155	(10.320.008)	(11.538)		8.626.609

Celebramos contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, que são registrados como edificações e equipamentos arrendados no ativo imobilizado. Veja Nota de Outros Passivos Financeiros para a divulgação da obrigação.

b) Movimentação líquida do imobilizado de uso por classe

	R\$ mil							
	Edificações	Terrenos	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistema de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Sistemas de transporte	Outros (1)	Total (2)
Saldo em 1º de janeiro de 2025	330.752	713.838	2.079.067	119.670	3.432.633	207.142	547.277	7.430.379
Adições / Reduções	(96.217)	(21.732)	(181.873)	6.543	(704.506)	246	2.616.224	1.618.685
Depreciação	(11.871)	-	(122.837)	(7.121)	(182.883)	(8.225)	(299.755)	(632.692)
Saldos em 31 de março de 2025	222.664	692.106	1.774.357	119.092	2.545.244	199.163	2.863.746	8.416.372
Saldos em 31 de dezembro de 2025	342.296	699.712	2.305.891	124.830	2.408.924	178.496	2.566.460	8.626.609
Adições / Reduções	199.123	(1.110)	111.964	3.295	116.090	1.425	304.917	735.704
Depreciação	(11.969)	-	(104.174)	(7.109)	(188.933)	(7.609)	(233.053)	(552.847)
Saldos em 31 de março de 2026	529.450	698.602	2.313.681	121.016	2.336.081	172.312	2.638.324	8.809.466

(1) Contempla Imobilizado em Curso e Direitos de Uso; e

(2) Inclui ativos subjacentes identificados nos contratos de arrendamento reconhecidos no escopo da Resolução 4.975/21.

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do “conglomerado prudencial” foi de 27,7% (em 31 de dezembro de 2025 – 26,9%), sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução CMN nº 4.957/21.

17) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos, líquido das provisões para redução ao valor recuperável de ativos, totalizou R\$ 4.443.971 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 4.061.719 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo:

- (i) R\$ 2.990.331 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 2.552.155 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas em Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss/Grupo Santa/Outros); e
- (ii) R\$ 1.453.640 mil (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 1.509.564 mil) líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, representado pela aquisição de ações de empresas controladas, por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, amortizado em até vinte anos, registrado em Ativos Intangíveis.

Foram amortizados ágios no 1º trimestre de 2026 no montante de R\$ 80.040 mil (2025 - R\$ 73.093 mil).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Custo líquido em 31 de dezembro de 2025 (2)
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido (2)	
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato	10.274.609	(4.772.083)	(69.111)	5.433.415	5.659.298
Software	Até 10%	30.487.139	(16.933.845)	(7.537)	13.545.757	12.441.232
Ágio (3)	Até 20%	13.977.031	(12.195.283)	(328.108)	1.453.640	1.509.564
Outros	Contrato	2.338.022	(1.310.554)	-	1.027.468	1.058.828
Total em 31 de março de 2026		57.076.801	(35.211.765)	(404.756)	21.460.280	
Total em 31 de dezembro de 2025		55.101.662	(34.014.565)	(418.175)		20.668.922

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Direitos para prestação de serviços financeiros e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Custo líquido de amortização e provisões para redução ao valor recuperável de ativos; e

(3) Em 31 de março de 2026, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradesco Bank – R\$ 688.224 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 700.167 mil), Odonto System - R\$ 4.072 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.836 mil), Bradescard México - R\$ 5.724 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 6.061 mil), Kirtton Bank - R\$ 375.635 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 382.942 mil), RCB Investimentos - R\$ 3.924 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.485 mil), Banco Dígio - R\$ 47.693 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 60.170 mil) e Tivio Capital – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários - R\$ 91.549 mil (31 de dezembro de 2025 - R\$ 98.069 mil).

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2025	Adições / (baixas)	Amortização do período	Em 31 de março de 2026
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.659.298	244.877	(470.760)	5.433.415
Software	12.441.232	1.840.366	(735.841)	13.545.757
Ágio – Rentabilidade futura	351.545	24.116	(46.205)	329.456
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	809.501	-	(32.214)	777.287
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	348.518	-	(1.621)	346.897
Outros	1.058.828	5.038	(36.398)	1.027.468
Total	20.668.922	2.114.397	(1.323.039)	21.460.280

	R\$ mil			
	Em 1º de janeiro de 2025	Adições / (baixas)	Amortização do período	Em 31 de março de 2025
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.553.483	201.934	(513.035)	5.242.382
Software	10.287.797	548.656	(686.032)	10.150.421
Ágio – Rentabilidade futura	660.471	14.856	(49.342)	625.985
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	903.626	-	(23.282)	880.344
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	354.660	-	(1.279)	353.381
Outros	1.230.115	20.782	(48.842)	1.202.055
Total	18.990.152	786.228	(1.321.812)	18.454.568

18) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	1.236.982	159.265
Devedores diversos	5.682.624	5.132.552
Despesas antecipadas (i)	10.251.709	5.081.590
Outros Valores e Bens	90.668	92.925
Outros (1)	5.456.576	5.670.921
Total	22.718.559	16.137.253

(1) Inclui, basicamente, valores a receber, outros adiantamentos, antecipações e pagamentos a ressarcir e propriedade para investimento, no montante de R\$ 1.176.701 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.383.569 mil) e R\$ 2.060.445 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 2.060.445 mil) de ações de companhias abertas recebidas em dação de pagamento, registradas como investimentos mantidos para venda, conforme Resolução nº 4.817/20, e que estão avaliadas por laudo de avaliação independente.

i. Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	3.682.796	3.324.757
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	5.486	7.782
Despesas de propaganda e publicidade (3)	220.923	135.435
Outras (4)	6.342.504	1.613.616
Total	10.251.709	5.081.590

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação da contribuição mensal na modalidade de pagamento em parcela única ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC (nota 40d); (ii) despesas de infraestrutura de TI; e (iii) despesas pela emissão de cartões.

19) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.123.273	-	-	-	1.123.273	1.203.130
Depósitos interfinanceiros	195.935	33.826.077	302.895	722.633	35.047.540	5.485.877
Captações no mercado aberto (a)	330.896.543	23.644.068	-	643.242	355.183.853	349.702.217
Obrigações por empréstimos (b)	5.522.224	18.990.327	9.748.802	2.600.217	36.861.570	38.999.650
Obrigações por repasses (c)	971.820	5.567.714	6.534.726	20.215.949	33.290.209	31.708.620
Total geral em 31 de março de 2026	338.709.795	82.028.186	16.586.423	24.182.041	461.506.445	
%	73,4	17,8	3,6	5,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	327.014.095	56.709.308	20.169.509	23.206.582		427.099.494
%	76,6	13,3	4,7	5,4		100,0

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Carteira própria	107.137.333	1.994.828	-	643.242	109.775.403	189.066.034
• Títulos públicos	63.977.562	1.664.735	-	-	65.642.297	143.816.805
• Títulos privados	21.985.954	327.517	-	-	22.313.471	29.296.620
• Exterior	21.173.817	2.576	-	643.242	21.819.635	15.952.609
Carteira de terceiros (1)	212.444.913	2.584.177	-	-	215.029.090	116.869.622
Carteira livre movimentação (1)	11.314.297	19.065.063	-	-	30.379.360	43.766.561
Total geral em 31 de março de 2026	330.896.543	23.644.068	-	643.242	355.183.853	
%	93,1	6,7	-	0,2	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	316.634.256	31.214.807	6.658	1.846.496		349.702.217
%	90,6	8,9	-	0,5		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
No Exterior	5.522.224	18.990.327	9.748.802	2.600.217	36.861.570	38.999.650
Total geral em 31 de março de 2026	5.522.224	18.990.327	9.748.802	2.600.217	36.861.570	
%	15,0	51,5	26,4	7,1	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	5.056.343	21.178.358	11.120.445	1.644.504		38.999.650
%	13,0	54,3	28,5	4,2		100,0

c) Obrigações por repasses ⁽¹⁾

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
Do País	971.820	5.567.714	6.534.726	20.215.949	33.290.209	31.708.620
- FINAME	624.177	3.516.386	3.188.231	12.273.487	19.602.281	19.573.938
- BNDES	277.275	2.051.328	2.816.460	7.518.116	12.663.179	11.160.513
- Tesouro nacional	-	-	429.757	-	429.757	481.783
- Outras instituições	70.368	-	100.278	424.346	594.992	492.386
Total geral em 31 de março de 2026	971.820	5.567.714	6.534.726	20.215.949	33.290.209	
%	2,9	16,8	19,6	60,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2025	1.175.067	4.086.293	7.310.814	19.136.446		31.708.620
%	3,7	12,8	23,1	60,4		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem em recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Empréstimos:		
- No País	38.637	55.797
- No Exterior	303.963	(1.203.247)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	2.140.544	2.087.903
Subtotal de empréstimos	2.483.144	940.453
Repasses do País:		
- BNDES	241.694	156.307
- FINAME	710.427	498.504
- Tesouro nacional	11.125	7.182
- Outras instituições	2.707	1.100
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior	489.069	49.998
Subtotal de repasses	1.455.022	713.091
Total	3.938.166	1.653.544

e) Despesas com operações de captações no mercado

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Depósitos de poupança	2.077.762	2.185.122
Depósitos a prazo	13.402.629	9.997.211
Captações no mercado aberto	11.473.657	8.119.122
Recursos de emissão de títulos (Nota 21a)	10.179.706	5.590.930
Dívidas subordinadas (Nota 22b)	2.100.918	1.963.052
Outras despesas de captação	290.711	86.299
Total	39.525.383	27.941.736

20) RECURSOS DE CLIENTES

	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Depósitos à vista - clientes (1)	34.022.882	-	-	-		34.022.882
Depósitos de poupança (1)	119.593.392	-	-	-	119.593.392	124.461.404	
Depósitos à prazo (2)	46.170.278	62.858.668	104.843.170	348.539.088	562.411.204	560.020.072	
Total em 31 de março de 2026	199.786.552	62.858.668	104.843.170	348.539.088	716.027.478		
%	27,9	8,8	14,6	48,7	100,0		
Total em 31 de dezembro de 2025	208.009.606	66.066.548	102.249.281	344.948.716		721.274.151	
%	28,8	9,2	14,2	47,8		100,0	

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

21) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	Em 31 de março de 2026					Em 31 de dezembro de 2025	R\$ mil
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total		
	Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	955.792	5.074.867	9.555.850	64.886.513	80.473.022	75.321.675	
- Letras de crédito do agronegócio	341.506	3.476.540	5.518.348	46.480.714	55.817.108	54.287.950	
- Letras financeiras	389.307	27.872.983	31.521.651	80.411.867	140.195.808	135.672.973	
- Letras imobiliárias garantidas (1)	216.892	1.611.933	2.971.329	18.445.959	23.246.113	23.600.199	
Subtotal	1.903.497	38.036.323	49.567.178	210.225.053	299.732.051	288.882.797	
Títulos e valores mobiliários – Exterior:							
- MTN Program Issues (2)	1.398.764	137.082	2.673.289	10.839.943	15.049.078	11.423.465	
Subtotal	1.398.764	137.082	2.673.289	10.839.943	15.049.078	11.423.465	
Certificados de operações estruturadas	74.867	261.000	495.706	5.746.259	6.577.832	5.954.420	
Total geral em 31 de março de 2026	3.377.128	38.434.405	52.736.173	226.811.255	321.358.961		
%	1,1	12,0	16,4	70,6	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2025	16.357.292	25.082.829	45.445.374	219.375.187		306.260.682	
%	5,3	8,2	14,8	71,7		100,0	

(1) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 28.058.018 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 29.496.034 mil), que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução CMN nº 5.001/22, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 2 e 3 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 217 e 240 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 65 e 25 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 1,43% do total de ativos e 34,99% do valor de garantia dos imóveis. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos seguem na forma do artigo 11 da Resolução CMN nº 5.001/22; e

(2) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ MIL	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	306.260.682	257.977.344
Emissões	40.541.641	22.064.677
Juros	10.179.706	5.590.930
Liquidação e pagamentos de juros	(34.892.364)	(22.281.001)
Variação cambial	(730.704)	(166.274)
Saldo final em 31 de março	321.358.961	263.185.676

22) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

Vencimento	R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
No País				
Letras Financeiras:				
2027	7	13.000	24.784	24.005
2026	8	694.800	1.432.322	1.380.842
2030	8	2.368.200	4.077.579	3.923.963
2027	9	89.700	194.056	187.469
2026	10	92.896	270.181	655.486
2027	10	256.243	606.125	586.866
2028	10	248.300	585.607	567.279
2030	10	124.500	219.115	213.615
2031	10	7.270.000	13.777.613	13.246.380
2032	10	5.378.500	9.235.888	8.884.021
2033	10	531.000	722.773	700.964
2035	10	2.503.500	2.610.392	2.519.653
2036	10	3.552.300	3.586.730	-
2026	11	-	-	4.531
2027	11	47.046	123.189	118.795
2028	11	74.764	181.810	176.548
Perpétua		19.064.300	20.978.237	21.524.109
Total geral (1) (2)			58.626.401	54.714.526

(1) Inclui o montante de R\$ 54.761.044 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 50.648.748 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 19e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2026	2025
Saldo inicial em 1º de janeiro	54.714.526	57.458.927
Emissões	3.552.300	5.555.700
Juros	2.100.918	1.963.052
Liquidação e pagamentos de juros	(1.741.343)	(6.051.741)
Saldo final em 31 de março	58.626.401	58.925.938

23) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Relações interfinanceiras e interdependências	54.149.647	49.911.261
Negociação e intermediação de valores	34.825.497	19.285.262
Passivo financeiro de arrendamento (a)	3.089.995	3.247.390
Obrigações por operações vinculadas a cessão	2.858.685	3.488.479
Total	94.923.824	75.932.392

a) Passivo de arrendamento

	R\$ mil
Saldo em 1º de janeiro de 2025	3.014.544
Remensuração e novos contratos	989.290
Pagamentos	(372.709)
Apropriação de encargos financeiros	87.557
Saldo em 31 de março de 2025	3.718.682

Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.247.390
Remensuração e novos contratos	41.978
Pagamentos	(278.343)
Apropriação de encargos financeiros	78.970
Saldo final em 31 de março de 2026	3.089.995

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento destes passivos financeiros em 31 de março de 2026 está dividido da seguinte forma: R\$ 734.429 mil até 1 ano (R\$ 730.937 mil até 1 ano em dezembro de 2025), R\$ 1.736.412 mil entre 1 a 5 anos (R\$ 1.730.439 mil entre 1 a 5 anos em dezembro de 2025) e R\$ 495.236 mil com mais de 5 anos (R\$ 495.566 mil com mais de 5 anos em dezembro de 2025).

Impactos no resultado

O impacto no resultado no acumulado em 31 de março de 2026 foi de: Despesas de depreciação – R\$ 233.053 mil (em 31 de março 2025 – R\$ 299.755) e Despesas financeiras – R\$ 78.970 mil (em 31 de março 2025 – R\$ 87.557).

24) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.229.326	1.205.288	389.399.855	380.224.229	-	-	390.629.181	381.429.517
Provisão matemática de benefícios concedidos	464.546	452.783	12.620.116	12.634.815	-	-	13.084.662	13.087.598
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	8.623.102	8.577.383	8.623.102	8.577.383
Provisão de IBNR	8.257.629	8.242.451	1.007.267	1.013.195	-	-	9.264.896	9.255.646
Provisão de prêmios não ganhos	7.845.668	7.868.218	2.949.566	2.990.930	-	-	10.795.234	10.859.148
Provisão de sinistros a liquidar	8.038.584	8.253.820	1.475.309	1.379.945	-	-	9.513.893	9.633.765
Provisão de excedente financeiro	-	-	560.924	573.999	-	-	560.924	573.999
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.647.630	1.583.685	1.647.630	1.583.685
Outras provisões	5.084.304	5.019.655	5.855.199	5.867.928	104.374	105.929	11.043.877	10.993.512
Total das provisões técnicas	30.920.057	31.042.215	413.868.236	404.685.041	10.375.106	10.266.997	455.163.399	445.994.253

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Total das provisões técnicas	30.920.057	31.042.215	413.868.236	404.685.041	10.375.106	10.266.997	455.163.399	445.994.253
(-) Provisão matemática de benefícios a conceder (PGBL e VGBL) (4)	-	-	(355.866.399)	(347.205.689)	-	-	(355.866.399)	(347.205.689)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(306.439)	(310.981)	-	-	-	-	(306.439)	(310.981)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(34.853)	(32.532)	(17.496)	(14.585)	-	-	(52.349)	(47.117)
(-) Direitos creditórios	(2.949.681)	(3.038.361)	-	-	-	-	(2.949.681)	(3.038.361)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (3)	(2.793.481)	(2.708.907)	-	-	-	-	(2.793.481)	(2.708.907)
(-) Outras deduções - Seguro saúde e odontológico (3)	(5.124.362)	(5.102.720)	-	-	-	-	(5.124.362)	(5.102.720)
Total a ser coberto	19.711.241	19.848.714	57.984.341	57.464.767	10.375.106	10.266.997	88.070.688	87.580.478
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	7.309.122	9.478.221	22.660.543	23.454.951	4.739.735	5.869.752	34.709.400	38.802.924
Títulos públicos	16.469.494	14.159.178	34.621.060	33.525.466	5.731.760	4.501.219	56.822.314	52.185.863
Ações	-	-	917.737	1.606.238	-	-	917.737	1.606.238
Títulos privados	233.844	230.593	383.314	373.042	-	-	617.158	603.635
Total das garantias das provisões técnicas	24.012.460	23.867.992	58.582.654	58.959.697	10.471.495	10.370.971	93.066.609	93.198.660

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui, substancialmente, a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 4.934.685 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.882.897 mil) e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 117.971 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 106.272 mil);

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 4.679.222 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 4.696.501 mil), “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 316.242 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 309.684 mil);

(3) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 521/2022 e alterações subsequentes, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para cobertura do montante contabilizado a título de Provisão para Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (PPCNG), Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC) e Provisão para Eventos/Sinistros a Liquidar (PESL): (i) garantidos por depósito judicial; (ii) relacionados a cobranças do SUS; e (iii) planos da modalidade pós-estabelecido; e

(4) Em atendimento ao artigo 57 da Resolução CNSP nº 432/2021, foi desconsiderado do cálculo das provisões técnicas da vida e previdência, o montante das provisões matemáticas de benefícios a conceder e seus respectivos fundos de investimentos especialmente constituídos relativos a PGBL e VGBL.

III) Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Prêmios emitidos	19.021.200	17.714.034
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	8.198.097	10.552.323
Receitas com títulos de capitalização	1.323.022	1.744.330
Prêmios de cosseguros cedidos	(12.223)	(13.437)
Prêmios restituídos	(6.141)	(6.208)
Prêmios emitidos líquidos de seguros, planos de previdência e capitalização	28.523.955	29.991.042
Prêmios de resseguros	(29.380)	(4.641)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	28.494.575	29.986.401
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(9.842.497)	(12.832.130)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(1.143.357)	(1.519.586)
Sinistros retidos	(12.101.824)	(11.073.119)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.324.710)	(1.218.222)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	4.082.187	3.343.344

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
	Provisão para contingências (Nota 25)	17.813.637
Outras (1)	15.876.063	17.430.161
Total	33.689.700	35.460.514

(1) Inclui, basicamente, provisão para pagamentos a efetuar relativos a obrigações com os funcionários e outras provisões administrativas.

25) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos contingentes

A Organização Bradesco mantém discussões, administrativas e judiciais, referentes a eventuais pagamentos a maior ou indevidos de tributos e contribuições federais. Os ativos contingentes, relativos aos tributos em discussão, bem como a estimativa dos valores a serem recuperados, quando aplicável, somente são reconhecidos quando o ganho da ação e o respectivo crédito forem praticamente certos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

I) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a constituição da provisão considera os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas antes e após a reforma trabalhista, propensão a perda e correção das médias apuradas, além da avaliação individual em casos específicos.

II) Processos cíveis

São pleitos de indenização referentes a produtos e serviços bancários e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema e provisionadas seguindo critérios próprios aplicados a cada tipo específico, os quais podem envolver o valor médio dos processos ou avaliação individual, sempre que a perda for constatada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU) e interveniência do Banco Central do Brasil (BCB), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses. Em 16 de dezembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) homologou o pedido de prorrogação do acordo por mais 30 meses. Em 23 de maio de 2025, o STF proferiu decisão reconhecendo a constitucionalidade dos planos econômicos, mas também validou o acordo firmado entre poupadores, bancos e entidades para o pagamento das diferenças de correção monetária, prorrogando o período para adesão em mais 24 meses a contar a partir do julgamento. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo.

III) Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados. Esses processos, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário e nas esferas administrativas, dos quais destacamos:

- PIS e Cofins – R\$ 3.519.776 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 3.467.535 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- PIS e Cofins – R\$ 972.867 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 951.899 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços);
- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 569.077 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 560.495 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto no 6.042/07; e
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 11.442 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 11.293 mil): relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, referentes aos períodos anteriores, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV) Movimentação das provisões segregadas por natureza

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	2.613.403	7.827.251	7.457.160	17.897.814
Atualização monetária	67.537	128.554	122.454	318.545
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	895.689	303.624	71.850	1.271.163
Pagamentos	(861.740)	(770.951)	(37.028)	(1.669.719)
Saldo em 31 de março de 2025	2.714.889	7.488.478	7.614.436	17.817.803

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	4.361.652	6.918.859	6.749.842	18.030.353
Atualização monetária	27.504	81.748	73.332	182.584
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	618.060	698.731	28.637	1.345.428
Pagamentos	(640.780)	(734.437)	(369.511)	(1.744.728)
Saldo em 31 de março de 2026	4.366.436	6.964.901	6.482.300	17.813.637

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram em 31 de março de 2026 para os processos trabalhistas R\$ 1.462.566 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.456.696 mil), para os processos cíveis R\$ 11.495.186 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 11.124.335 mil) e para os processos fiscais R\$ 38.254.362 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 43.095.893 mil).

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- COFINS – Anos bases de 1999 a 2014 – R\$ 10.621.846 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 10.475.878 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2012 a 2015 – R\$ 6.469.099 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 11.141.274 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização. No trimestre, a Organização optou pela liquidação dos débitos, considerando os benefícios previstos na Lei nº 14.689/2023 (Lei do Voto de Qualidade), resultando na exclusão de juros e multas e na liquidação do principal mediante utilização integral de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL, no montante de R\$ 1.780.614 mil;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2021 – R\$ 7.778.974 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 7.749.082 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2019 – R\$ 3.418.537 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 3.502.232 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 2.021.379 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.967.940 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Juros Sobre Capital Próprio – Ano base 2019 a 2021 – R\$ 957.421 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 933.359 mil): autuações de IRPJ/CSLL questionando a dedutibilidade nas bases de cálculo dos tributos acima da despesa relativa ao Juros Sobre Capital Próprio;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 848.647 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 835.865 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de

insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal; e

- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 205.295 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 202.467 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

26) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Credores diversos	9.678.944	7.717.586
Sociais e estatutárias	9.832.780	9.111.650
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	6.046.322	1.030.874
Ordens de pagamento em moeda estrangeira	3.291.708	3.981.481
Obrigações por cotas de fundos de investimento	4.504.764	3.799.034
Fiscais e previdenciárias	1.994.701	2.272.401
Operações com cartão de crédito	1.244.582	1.310.188
Taxa de administração antecipada	1.070.311	1.045.207
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.357.233	625.933
Outros (1)	6.903.952	6.990.616
Total	45.925.297	37.884.970

(1) Inclui, basicamente, créditos por recursos a liberar e obrigações por recursos de pagamentos.

27) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ordinárias	5.303.870.781	5.303.870.781
Preferenciais	5.288.141.247	5.288.141.247
Subtotal	10.592.012.028	10.592.012.028
Em tesouraria (ordinárias) (1)	(10.650.000)	(7.500.000)
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(10.650.000)	(7.500.000)
Total em circulação	10.570.712.028	10.577.012.028

(1) Em fevereiro de 2026 houve aquisição de 6.300.000 ações em Tesouraria, sendo 3.150.000 ações ordinárias e 3.150.000 ações preferenciais.

b) Movimentação do capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2026, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 6.670.000 mil, elevando-o de R\$ 87.100.000 mil para R\$ 93.770.000 mil, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros – Reserva Legal", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

c) Reservas de lucros

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Reservas de lucros		
- Reserva legal (1)	15.608.181	15.356.673
- Reserva estatutária (2)	69.862.575	75.708.214
Total	85.470.756	91.064.887

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Organização, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 25 de março de 2026, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2026, no valor de R\$ 3.000.000 mil, sendo R\$ 0,270307744 por ação ordinária e R\$ 0,297338519 por ação preferencial, cujo pagamento ocorrerá até 30 de outubro de 2026.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º trimestre de 2026, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	5.030.151	
(-) Reserva legal	251.508	
Base de cálculo ajustada	4.778.643	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais pagos	574.552	
Juros sobre o capital próprio (bruto) intermediários provisionados	3.000.000	
Juros sobre o capital próprio (bruto) complementares provisionados	379.730	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(691.999)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2026	3.262.283	68,27
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de março de 2025	2.766.079	50,18

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago / provisionado	IRRF (15%)	Valor pago / provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051750	0,056923	575.269	86.290	488.979
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,207112	0,227824	2.300.000	345.000	1.955.000
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,034123	0,037536	378.941	56.841	322.100
Total acumulado em 31 de março de 2025	0,292985	0,322283	3.254.210	488.131	2.766.079

Descrição	Por ação (bruto) - R\$		R\$ mil		
	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago / provisionado	IRRF (17,5%) (2)	Valor pago / provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,051749	0,056924	574.552	100.547	474.005
Juros sobre o capital próprio intermediários provisionados (1)	0,270308	0,297339	3.000.000	525.000	2.475.000
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,034194	0,037614	379.730	66.452	313.278
Total acumulado em 31 de março de 2026	0,356251	0,391876	3.954.282	691.999	3.262.283

(1) A serem pagos até 30 de outubro de 2026; e

(2) Aumento da alíquota a partir de 1º de janeiro de 2026, conforme Lei Complementar nº 224/2025.

e) Ações em tesouraria

Em 7 de maio de 2025, o Conselho de Administração deliberou instituir um novo programa de recompra que autoriza a Diretoria do Bradesco a adquirir, no período de 08 de maio de 2025 a 08 de novembro de 2026, até 106.584.881 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo até 53.413.506 ações ordinárias e até 53.171.375 ações preferenciais, para permanência em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Em 31 de março de 2026, permaneciam em tesouraria 10.650.000 ações ordinárias e 10.650.000 ações preferenciais, no montante de R\$ 288.591 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 10,65, R\$ 12,14 e R\$ 17,68 e por ação PN é de R\$ 11,53, R\$ 13,47 e R\$ 20,40 respectivamente.

f) Lucro por ação

i. Lucro por ação básico

O lucro por ação básico foi calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, conforme quadro a seguir:

	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$ mil)	2.395.310	2.762.896
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$ mil)	2.634.841	3.039.186
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	5.294.516	5.300.118
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	5.278.786	5.284.388
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Organização (R\$)	0,45	0,52
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Organização (R\$)	0,50	0,58

ii. Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

28) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de março de 2026, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 789.037 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 795.562 mil), representada basicamente, pela empresa Odontoprev.

29) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Rendas de cartão	2.691.634	2.478.953
Conta corrente	1.570.210	1.686.547
Administração de consórcios	844.566	707.157
Mercado de capitais/Assessoria financeira	588.641	361.238
Cobrança	309.312	346.428
Administração de fundos	358.964	329.693
Serviços de custódia e corretagens	409.008	353.488
Operações de crédito	637.019	597.221
Arrecadações	102.197	95.950
Outras	373.887	347.528
Total	7.885.438	7.304.203

30) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Proventos	3.599.339	3.312.480
Benefícios	1.303.384	1.365.169
Encargos sociais	1.097.943	1.175.989
Participação dos empregados nos lucros	607.722	489.884
Treinamentos	14.226	20.070
Total	6.622.614	6.363.592

31) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Serviços de terceiros	1.116.536	1.175.620
Depreciação e amortização	1.305.594	1.341.494
Processamento de dados	896.953	629.750
Comunicação	157.874	157.704
Manutenção e conservação de bens	265.041	321.173
Serviços do sistema financeiro	404.355	468.378
Propaganda, promoções e publicidade	340.875	305.176
Segurança e vigilância	112.483	123.294
Transportes	135.096	152.539
Água, energia e gás	75.633	81.120
Materiais	27.799	27.416
Viagens	50.611	42.238
Aluguéis	26.293	24.931
Outras	516.166	479.210
Total	5.431.309	5.330.043

32) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Contribuição à Cofins	1.485.389	1.461.667
Contribuição ao PIS	263.989	246.204
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	276.034	248.322
Despesas com IPTU	45.495	48.829
Outras	72.280	76.819
Total	2.143.187	2.081.841

33) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Outras receitas financeiras	679.927	824.423
Reversão de outras provisões operacionais	551.997	422.206
Receitas de recuperação de encargos e despesas	351.341	142.565
Outras (1)	1.109.686	1.139.742
Total	2.692.951	2.528.936

(1) Composto, principalmente, por receitas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

34) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Outras despesas financeiras	247.273	352.215
Despesas com perdas diversas	155.688	226.462
Despesas com descontos concedidos	754.635	521.801
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	180.767	95.999
Amortização - direito para prestação de serviços financeiros	470.760	477.729
Amortização de ágio (Nota 17a)	80.040	73.903
Despesas com comercialização de cartões	1.233.428	1.060.054
Outras (1)	3.758.383	2.813.423
Total	6.880.974	5.621.586

(1) Composto, principalmente, por despesas operacionais cujo saldos não são relevantes individualmente e não possuem classificação específica.

35) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	51.839	48.780
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(129.168)	(112.356)
Outros	8.421	15.826
Total	(68.908)	(47.750)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda.

36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7.588.076	6.436.115
Encargo total do imposto de renda (25%) e contribuição social (20%) às alíquotas vigentes	(3.414.634)	(2.896.252)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	201.599	174.453
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	333.848	144.958
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.779.427	1.464.395
Outros valores (1)	(1.405.560)	549.246
Imposto de renda e contribuição social do período (2)	(2.505.320)	(563.200)

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras exceto banco, empresas do ramo segurador e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; (ii) baixa de prejuízo fiscal e base negativa para liquidação de débitos pelo benefício da Lei 14.689/23 (Lei do Voto de Qualidade) no montante de R\$ 1.780.614 mil (nota 25c) e (iii) as deduções incentivadas; e

(2) Em 31 de março de 2026, a despesa de IRPJ e CSLL é composta por R\$ (2.396.931 mil) de tributos correntes (2025 - R\$ (4.993.472 mil) e R\$ (108.389 mil) de tributos diferidos (2025 - R\$ 4.430.272 mil).

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2026
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	82.240.802	3.388.114	(5.313.563)	80.315.353
Provisões cíveis	2.987.706	83.302	(59.637)	3.011.371
Provisões fiscais	2.714.477	45.363	(15.038)	2.744.802
Provisões trabalhistas	1.943.850	52.453	(50.530)	1.945.773
Ativos não financeiros mantidos para venda	640.223	69.367	(70.648)	638.942
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	34.104	896	(21.876)	13.124
Ágio amortizado	235.688	3.121	(30)	238.779
Outros	6.484.527	900.737	(763.894)	6.621.370
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	97.281.377	4.543.353	(6.295.216)	95.529.514
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.682.204	4.372.167	(1.837.604)	21.216.767
Subtotal	115.963.581	8.915.520	(8.132.820)	116.746.281
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	2.738.466	237.649	(461.573)	2.514.542
Total dos créditos tributários	118.702.047	9.153.169	(8.594.393)	119.260.823
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36d)	5.450.471	1.274.023	(359.932)	6.364.562
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	113.251.576	7.879.146	(8.234.461)	112.896.261
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 39a)	64,7%			65,7%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,9%			4,7%

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização	Saldo em 31 de março de 2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	71.978.932	9.756.811	(7.858.591)	73.877.152
Provisões cíveis	3.427.730	91.742	(249.415)	3.270.057
Provisões fiscais	3.428.498	78.026	(19.070)	3.487.454
Provisões trabalhistas	1.165.970	72.770	(29.727)	1.209.013
Provisão para Perdas Esperadas Ativos Financeiros	699.332	66.916	(70.451)	695.797
Ativos não financeiros mantidos para venda	15.812	116.617	(3.427)	129.002
Ágio amortizado	226.255	3.687	(2.804)	227.138
Outros	6.143.515	1.429.816	(1.871.585)	5.701.746
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	87.086.044	11.616.385	(10.105.070)	88.597.359
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	18.755.350	584.039	(64.210)	19.275.179
Subtotal	105.841.394	12.200.424	(10.169.280)	107.872.538
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	3.354.802	227.876	(555.133)	3.027.545
Total dos créditos tributários	109.196.196	12.428.300	(10.724.413)	110.900.083
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36d)	4.637.595	535.859	(316.237)	4.857.217
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	104.558.601	11.892.441	(10.408.176)	106.042.866
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 39a)	68,2%			66,3%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	5,1%			5,3%

c) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Em 31 de março de 2026 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2026	6.255.213	4.875.215	2.277.254	1.736.961	15.144.643
2027	8.707.047	6.889.718	165.920	60.868	15.823.553
2028	7.358.826	5.826.447	301.287	174.126	13.660.686
2029	6.640.440	5.261.785	658.928	452.632	13.013.785
2030	5.812.462	4.484.044	1.017.146	745.044	12.058.696
2031	4.177.377	3.273.145	1.588.955	1.185.352	10.224.829
2032	3.685.242	2.905.243	1.850.460	1.407.351	9.848.296
2033	3.465.781	2.739.824	2.169.141	1.720.778	10.095.524
2034	3.564.690	2.767.714	1.509.238	1.836.355	9.677.997
2035	3.830.091	3.009.210	137.674	221.297	7.198.272
Total	53.497.169	42.032.345	11.676.003	9.540.764	116.746.281

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis e contemplam as regras de perdas incorridas no recebimento de créditos instituídas pelas Leis nº 14.467/2022 e Lei nº 15.078/24.

Em 31 de março de 2026, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 101.143.757 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 100.947.137 mil), sendo: R\$ 83.289.157 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 85.872.618 mil) de diferenças temporárias e R\$ 17.854.600 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 15.074.519 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

d) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	Constituição	Realização / Baixas	Saldo em 31 de março de 2026
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	474.115	680.278	(160.194)	994.199
Superveniência de depreciação	1.055.737	95.888	-	1.151.625
Atualização de depósitos judiciais	2.222.169	88.016	(10.866)	2.299.319
Outros	894.524	356.841	(158.874)	1.092.491
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.646.545	1.221.023	(329.934)	5.537.634
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	803.926	53.000	(29.998)	826.928
Total dos impostos diferidos (Nota 36d)	5.450.471	1.274.023	(359.932)	6.364.562

	R\$ mil			
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição	Realização / Baixas	Saldo em 31 de março de 2025
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)	443.139	64.829	(206.878)	301.090
Superveniência de depreciação	726.203	94.732	-	820.935
Atualização de depósitos judiciais	2.008.528	68.788	(8.816)	2.068.500
Outros	1.003.150	306.211	(96.409)	1.212.952
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	4.181.020	534.560	(312.103)	4.403.477
Ajuste a valor justo - Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	456.575	1.299	(4.134)	453.740
Total dos impostos diferidos (Nota 36d)	4.637.595	535.859	(316.237)	4.857.217

37) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações para avaliar a natureza e os efeitos financeiros das atividades de negócio nos quais está envolvida e os ambientes econômicos em que opera, incluindo as oriundas das demonstrações financeiras consolidadas que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo				
Disponibilidades	14.031.858	204.081	(237.984)	13.997.955
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	918.834.792	7.834.940	52.451.557	979.121.289
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	456.836.018	1.228.057	(270.925)	457.793.150
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	646.785.344	15.890.146	(1.648.526)	661.026.964
Outros ativos financeiros	162.301.895	(81.913)	(1.674.044)	160.545.938
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.711.810	93.403	(331.469)	1.473.744
Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e outros investimentos	14.595.293	(7.753.320)	-	6.841.973
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	8.809.466	396.080	-	9.205.546
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	21.460.280	5.740.049	-	27.200.329
Impostos a compensar e crédito tributário	132.097.502	2.223.618	-	134.321.120
Outros ativos	22.718.559	2.175.941	(70.984)	24.823.516
Total em 31 de março de 2026	2.400.182.817	27.951.082	48.217.625	2.476.351.524
Total em 31 de dezembro de 2025	2.306.727.763	29.930.004	45.943.903	2.382.601.670

	R\$ mil			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo				
Recursos de instituições financeiras	461.506.445	10.705.965	40.310.416	512.522.826
Recursos de clientes	716.027.478	166.316	2.691.678	718.885.472
Recursos de emissão de títulos	321.358.961	8.866.289	13.136.112	343.361.362
Dívidas subordinadas	58.626.401	-	-	58.626.401
Outros passivos financeiros	94.923.824	(6.447.662)	(1.303.385)	87.172.777
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	27.806.859	-	(1.659.256)	26.147.603
Provisão para perda esperada	2.869.733	1.031	-	2.870.764
Provisões técnicas de seguros e previdência	455.163.399	-	-	455.163.399
Outras provisões	33.689.700	984.196	(119.846)	34.554.050
Impostos correntes e diferidos	7.946.483	173.683	(792)	8.119.374
Outros passivos	45.925.297	10.073.515	(4.837.302)	51.161.510
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	173.549.200	-	-	173.549.200
Participação de acionistas não controladores	789.037	3.427.749	-	4.216.786
Total em 31 de março de 2026	2.400.182.817	27.951.082	48.217.625	2.476.351.524
Total em 31 de dezembro de 2025	2.306.727.763	29.930.004	45.943.903	2.382.601.670

	R\$ mil			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	68.818.815	367.187	674.148	69.860.150
Despesas da intermediação financeira	(43.463.549)	(333.541)	(1.769.476)	(45.566.566)
Resultado da intermediação financeira	25.355.266	33.646	(1.095.328)	24.293.584
Perdas esperadas de ativos financeiros	(10.341.447)	(116.642)	-	(10.458.089)
Resultado bruto da intermediação financeira	15.013.819	(82.996)	(1.095.328)	13.835.495
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	4.082.187	-	-	4.082.187
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	7.885.438	1.783.012	664.786	10.333.236
Despesas de pessoal/administrativas	(12.053.923)	(637.922)	87.280	(12.604.565)
Despesas tributárias	(2.143.187)	(260.715)	-	(2.403.902)
Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	447.998	(375.270)	-	72.728
IR/CS e Outras receitas/despesas	(8.202.181)	(426.109)	343.262	(8.285.028)
Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2026	5.030.151	-	-	5.030.151
Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2025	5.802.082	-	-	5.802.082

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, Banco John Deere etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

As informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	11.311.284	3.020.273	204.553	4.245	591	(542.991)	13.997.955
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	469.102.320	66.578.172	482.355.518	7.879	2.760.982	(41.683.582)	979.121.289
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	456.378.799	4.002.869	-	-	-	(2.588.518)	457.793.150
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	595.785.947	92.399.475	-	-	-	(27.158.458)	661.026.964
Outros ativos financeiros	156.014.247	1.234.238	11.979.716	28.591	100.263	(8.811.117)	160.545.938
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.194.868	37.294	241.582	-	-	-	1.473.744
Investimentos em coligadas, controladas em conjunto e outros investimentos	86.758.859	-	6.369.709	-	20.991	(86.307.586)	6.841.973
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	7.334.420	118.376	2.617.862	841	21.495	(887.448)	9.205.546
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	22.565.823	172.936	4.460.903	110	557	-	27.200.329
Impostos a compensar e crédito tributário	127.462.015	448.396	6.292.939	4.026	113.744	-	134.321.120
Outros ativos	15.891.850	3.938.809	4.990.577	915	7.664	(6.299)	24.823.516
Total em 31 de março de 2026	1.949.800.432	171.950.838	519.513.359	46.607	3.026.287	(167.985.999)	2.476.351.524
Total em 31 de dezembro de 2025	1.870.355.271	165.656.282	507.740.651	49.198	3.278.326	(164.478.058)	2.382.601.670
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	502.650.782	41.595.409	-	-	-	(31.723.365)	512.522.826
Recursos de clientes	649.807.507	69.522.852	-	-	-	(444.887)	718.885.472
Recursos de emissão de títulos	368.212.048	14.949.381	-	-	-	(39.800.067)	343.361.362
Dívidas subordinadas	58.626.401	-	-	-	-	-	58.626.401
Outros passivos financeiros	87.792.914	8.257	259.054	-	-	(887.448)	87.172.777
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	22.696.362	3.451.241	-	-	-	-	26.147.603
Provisão para perda esperada	2.866.144	4.620	-	-	-	-	2.870.764
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	-	455.142.897	20.502	-	-	455.163.399
Outras provisões	27.891.198	117.578	6.428.252	10.260	113.037	(6.275)	34.554.050
Impostos correntes e diferidos	5.640.516	251.541	2.211.791	-	15.526	-	8.119.374
Outros passivos	46.508.406	3.847.107	9.564.865	3.274	54.229	(8.816.371)	51.161.510
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	173.549.200	-	-	-	-	-	173.549.200
Participação de acionistas não controladores	3.558.954	38.202.852	45.906.500	12.571	2.843.495	(86.307.586)	4.216.786
Total em 31 de março de 2026	1.949.800.432	171.950.838	519.513.359	46.607	3.026.287	(167.985.999)	2.476.351.524
Total em 31 de dezembro de 2025	1.870.355.271	165.656.282	507.740.651	49.198	3.278.326	(164.478.058)	2.382.601.670

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	65.672.132	2.673.601	2.297.342	71	94.525	(877.521)	69.860.150
Despesas da intermediação financeira	(44.694.257)	(1.355.224)	-	-	-	482.915	(45.566.566)
Resultado da intermediação financeira	20.977.875	1.318.377	2.297.342	71	94.525	(394.606)	24.293.584
Perdas esperadas de ativos financeiros	(10.118.761)	(339.328)	-	-	-	-	(10.458.089)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.859.114	979.049	2.297.342	71	94.525	(394.606)	13.835.495
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização	-	-	4.069.114	3.837	-	9.236	4.082.187
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	9.495.126	311.238	533.084	-	33.748	(39.960)	10.333.236
Despesas de pessoal/administrativas	(11.049.206)	(333.337)	(1.271.061)	(4.285)	(32.662)	85.986	(12.604.565)
Despesas tributárias	(2.016.488)	(3.346)	(375.840)	-	(8.228)	-	(2.403.902)
Resultado de participação em coligadas e controladas em conjunto	(61.920)	-	134.648	-	-	-	72.728
IR/CS e Outras receitas/despesas	(5.626.667)	(326.503)	(2.625.515)	(1.257)	(44.430)	339.344	(8.285.028)
Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2026	1.599.959	627.101	2.761.772	(1.634)	42.953	-	5.030.151
Lucro líquido acumulado em 31 de março de 2025	2.742.484	607.764	2.440.744	2.071	9.019	-	5.802.082

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas holdings que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

38) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.818/20 e a Resolução CVM nº 94/22, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativos								
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	15.442	15.086	-	-	15.442	15.086
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	10	11	5.140.018	4.515.700	244.455	185.425	5.384.483	4.701.136
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	303	261	16.778	13.997	20.275	16.305	37.356	30.563
Depósitos a prazo	7.522.180	5.144.469	503.178	473.959	379.470	384.200	8.404.828	6.002.628
Captações no mercado aberto	7	289.285	289.345	683.359	-	-	289.352	972.644
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	29.332.799	28.982.300	-	-	932.070	912.486	30.264.869	29.894.786
Juros sobre capital próprio a pagar	3.267.060	3.171.676	-	-	-	-	3.267.060	3.171.676
Outros passivos	-	-	12.929.941	13.786.032	5.826	1.991	12.935.767	13.788.023

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Resultado								
Receitas de intermediação financeira	-	-	56.361	(25.600)	3	4	56.364	(25.596)
Despesas de intermediação financeira	(1.202.889)	(906.250)	(29.034)	(39.068)	(40.329)	(52.866)	(1.272.252)	(998.184)
Receita de prestação de serviços	32	49	113.385	97.108	87	163	113.504	97.320
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	50.677	28.532	(595.879)	(638.644)	(4.109)	(25.803)	(549.311)	(635.915)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A., Nova Cidade de Deus Participações S.A. e NCD Participações Ltda.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 15; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado), que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência dos Administradores da Organização Bradesco (Bradesco S.A. e demais empresas do conglomerado).

Para 2026, foi determinado o valor máximo de R\$ 1.385.852 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 57.188 mil para custear planos de previdência de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A e/ou ações de emissão da BBD Participações S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente às Resoluções da CMN nº 5.177/24 e nº 432/24, que dispõem sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

	R\$ mil	
	Acumulado em 31 de março	
	2026	2025
Remuneração de curto, médio e longo prazo	323.780	277.016
Pós emprego - Plano de previdência	13.127	13.951
Total	336.907	290.967

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
• Ações ordinárias	0,32%	0,32%
• Ações preferenciais	1,05%	1,05%
• Total de ações (1)	0,69%	0,69%

(1) Em 31 de março de 2026, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,16% de ações ordinárias, 1,08% de ações preferenciais e 1,62% do total de ações (em 31 de dezembro de 2025 - 2,10% de ações ordinárias, 1,09% de ações preferenciais e 1,59% do total de ações).

39) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

Para o primeiro trimestre de 2026 o Bradesco manteve os critérios divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, em especial quanto aos critérios relacionados a mensuração de acordo com os níveis hierárquicos, análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3 e metodologias utilizadas para determinar os valores justos.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, incluindo risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez, riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontrados no Relatório de Gerenciamento de Riscos da Organização.

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia é um dos principais indicadores utilizados no Gerenciamento de Capital para avaliar a adequação do capital do Banco em relação às exposições aos riscos assumidos. As estratégias de capital têm como objetivo assegurar a manutenção de níveis de capital compatíveis com o perfil de risco, o planejamento estratégico e os requerimentos regulatórios vigentes.

A tabela a seguir apresenta a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. No período analisado, o Bradesco atendeu integralmente os requerimentos mínimos de capitalização aplicáveis.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Basileia III	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
	Prudencial	
Capital regulamentar - valores		
Capital Principal	117.009.657	124.320.006
Nível I	137.987.895	145.844.118
Patrimônio de Referência - PR	171.770.701	174.968.754
Ativos ponderados pelo risco (RWA) - valores		
RWA total	1.152.478.892	1.108.961.848
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal - ICP	10,2%	11,2%
Índice de Nível I	12,0%	13,2%
Índice de Basileia	14,9%	15,8%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico	0,0%	0,0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico	1,0%	1,0%
ACP total (1)	3,5%	3,5%
Margem excedente de Capital Principal	2,2%	3,2%
Razão de Alavancagem (RA)		
Exposição total	2.193.616.118	2.141.573.090
RA	6,3%	6,8%
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)		
Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	256.037.957	253.255.892
Total de saídas líquidas de caixa	158.406.752	160.033.728
LCR	161,6%	158,3%
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)		
Recursos estáveis disponíveis (ASF)	1.136.431.862	1.136.032.540
Recursos estáveis requeridos (RSF)	930.588.054	925.369.687
NSFR	122,1%	122,8%

(1) O não cumprimento das regras de ACP ocasiona restrições ao pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, sobras líquidas, recompra de ações, redução do capital social, e remuneração variável aos seus administradores.

c) Risco de Crédito

Mensuração do risco de crédito

Periodicamente a Organização avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros por meio de modelos quantitativos, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteira (que pode variar de 2 a 7 anos), a qualidade e as características atuais dos clientes, das operações e dos mitigadores, de acordo com os processos e a governança interna.

A experiência de perda de créditos reais é ajustada para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram

coletados, condições atuais e a visão da Organização sobre as condições econômicas futuras, que são incorporadas na mensuração por meio de modelos econométricos, que capturam efeitos correntes e futuros nas estimativas das perdas esperadas. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, taxa de desemprego, índices de inflação e índices de atividade econômica.

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

O aumento significativo no risco de crédito é avaliado com base em diferentes indicadores para classificação em estágios, de acordo com o perfil do cliente, o tipo do produto e o status de pagamento atual, conforme demonstramos abaixo:

Segmento Varejo:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes migraram de baixo risco para médio ou alto risco;
- Estágio 3 (Descumprimento ou *"impaired"*): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívidas;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

Segmento Atacado:

- Estágio 1: Ativos financeiros que estão com as obrigações em dia ou vencidas até 30 dias e cuja classificação de risco de crédito do cliente seja baixo risco;
- Estágio 2 (Aumento significativo de risco de crédito): Ativos financeiros que estão com as obrigações vencidas entre 31 e 90 dias ou cujo *rating* interno dos clientes

migraram de baixo risco para médio ou alto risco;

- Estágio 3 (Descumprimento ou “*impaired*”): Ativos financeiros que estão com as obrigações relevantes vencidas acima de 90 dias ou que apresentaram eventos falimentares, recuperação judicial, reestruturação de dívidas ou necessidade de execução de garantias;
- Recategorização do estágio 3 para estágio 2: Ativos financeiros que não atentaram aos critérios do estágio 3 e os *ratings* internos migraram para médio risco;
- Recategorização do estágio 2 para estágio 1: Ativos financeiros que regularizaram os valores vencidos e os *ratings* internos migraram para baixo risco; e
- Recategorização do estágio 3 para o estágio 1: Ativos financeiros que retornaram o pagamento regular levando à reclassificação como baixo risco.

As perdas esperadas são baseadas na multiplicação dos parâmetros de risco de crédito: Probabilidade de descumprimento (PD), Perda dado o descumprimento (LGD) e Exposição ao descumprimento (EAD).

O parâmetro PD refere-se à probabilidade de descumprimento percebida pela Organização sobre o cliente, conforme modelos internos de avaliação, que no varejo utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características do cliente, tais como *rating* interno e segmento de negócio, e da operação, tais como produto e garantia e no caso do atacado utilizam modelos especialistas baseados em informações financeiras e análises qualitativas.

O LGD refere-se ao percentual de perda em relação a exposição em caso de descumprimento, considerando todos os esforços de recuperação, conforme modelo interno de avaliação que utilizam metodologias estatísticas baseadas nas características da operação, tais como produto e garantia.

Clientes com exposição significativa possuem estimativas baseadas em análise individuais, que são embasadas na estrutura da operação e no conhecimento de especialista, visando capturar a complexidade e as particularidades de cada operação.

O EAD refere-se à exposição (valor contábil) do cliente perante a Organização no momento da estimação da perda esperada. No caso de compromissos ou garantias financeiras prestadas, o EAD terá a adição do valor esperado dos compromissos ou garantias financeiras prestadas que serão convertidos em crédito em caso de descumprimento do cliente.

Exposição ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor bruto	Perda esperada	Valor bruto	Perda esperada
Ativos financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos (Nota 5)	14.031.858	-	15.351.748	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (Nota 6) (1)	489.340.048	(3.552.152)	530.456.510	(3.519.114)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 8) (1)	124.374.562	(16.213)	109.975.242	(22.679)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (Nota 9)	290.908.276	(4.652.718)	294.061.380	(3.598.822)
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 10)	332.043.390	-	235.485.054	-
Operações de crédito e de Arrendamento mercantil (Nota 12)	691.537.616	(44.752.272)	681.288.684	(45.915.731)
Outros ativos financeiros (Nota 13)	165.114.536	(2.812.641)	161.901.541	(3.267.055)
Compromissos de valores de crédito a liberar - <i>off-balance</i> (Nota 12)	364.386.539	(1.567.485)	358.376.828	(1.775.512)
Beneficiários e garantias prestadas - <i>off-balance</i> (Nota 12)	122.698.116	(1.302.248)	125.119.738	(1.280.608)
Total da exposição	2.594.434.941	(58.655.729)	2.512.016.725	(59.379.521)

(1) Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não são reduzidos pela provisão para perda.

Concentração das operações de crédito

	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Por concentração		
Maior devedor	4.642.990	4.013.413
Dez maiores devedores	26.531.890	27.452.911
Vinte maiores devedores	40.829.537	42.537.914
Cinquenta maiores devedores	66.784.045	69.173.022
Cem maiores devedores	89.630.084	91.346.520

Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026	%	Em 31 de dezembro de 2025	%
Setor público	9.666.256	1,2	9.695.176	1,2
Setor privado	789.756.415	98,8	781.972.038	98,8
Total	799.422.671	100,0	791.667.214	100,0
Pessoa jurídica	351.533.388	44,0	350.644.851	44,3
Atividades imobiliárias e construção	25.363.799	3,2	25.188.642	3,2
Varejo	38.193.617	4,8	41.304.495	5,2
Serviços	116.976.004	14,6	115.073.789	14,5
Transportes e concessão	28.706.722	3,6	28.635.592	3,6
Automobilística	6.717.889	0,8	7.228.928	0,9
Alimentícia	16.040.638	2,0	15.258.682	1,9
Atacado	20.391.981	2,6	20.564.676	2,6
Energia elétrica	10.448.405	1,3	10.541.406	1,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	5.127.625	0,6	5.568.769	0,7
Demais setores	83.566.708	10,5	81.279.872	10,3
Pessoa física	447.889.283	56,0	441.022.363	55,7

d) Risco de Mercado**VaR Modelo Interno – Carteira Trading**

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos (1)	R\$ mil	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Prefixado	14.836	8.265
IGP-M / IPCA	11.587	6.902
Cupom cambial	224	67
Moeda estrangeira	6.319	4.031
Renda variável	2.975	1.940
Soberanos/eurobonds e treasuries	4.913	7.055
Outros	5.373	1.378
Efeito correlação/diversificação	(18.368)	(14.825)
VaR (Value at Risk)	27.859	14.814

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade das exposições financeiras

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços, e neste considerando o pior cenário com relação a posição apurada. Por exemplo: para uma cotação de preço Real/Dólar de R\$ 5,22 foi utilizado um cenário de R\$ 5,27, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,98% foi aplicado um cenário de 13,99%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,22 foi utilizado um cenário de R\$ 6,52, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,98% foi utilizado um cenário de 17,47%. Os cenários considerados para os fatores de riscos são de acordo com a posição apurada; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,22 foi utilizado um cenário de R\$ 7,83, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,98% foi utilizado um cenário de 20,97%. Os cenários considerados para os fatores de riscos são de acordo com a posição apurada.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(572)	(187.696)	(358.215)	(318)	(102.871)	(195.792)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(468)	(105.065)	(217.979)	(294)	(54.032)	(102.722)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(20)	(2.617)	(5.175)	(2)	(347)	(688)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.842)	(71.061)	(142.122)	(2.184)	(54.595)	(109.190)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	733	18.332	36.664	476	11.888	23.776
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	59	2.195	5.178	83	6.687	13.058
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(255)	(6.379)	(12.759)	(13)	(320)	(640)
Total sem correlação dos fatores de risco		(3.365)	(352.292)	(694.408)	(2.252)	(193.590)	(372.198)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 339 bps e 659 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2026 (Dez/2025 - os valores foram de aproximadamente 335 bps e 651 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		<i>Carteira Trading e Banking (1)</i>					
		Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais (2)	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(12.525)	(4.299.622)	(8.378.757)	(10.533)	(3.584.634)	(7.069.069)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(18.933)	(2.987.696)	(5.305.228)	(17.802)	(2.747.631)	(4.869.645)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.892)	(242.753)	(471.981)	(1.899)	(231.410)	(447.013)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.740)	(93.512)	(187.023)	(4.244)	(106.104)	(212.207)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(40.030)	(1.000.740)	(2.001.479)	(35.194)	(879.844)	(1.759.689)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	2.900	281.628	555.425	2.442	239.377	465.818
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(254)	(6.361)	(12.722)	935	23.368	46.735
Total sem correlação dos fatores de risco		(74.475)	(8.349.056)	(15.801.765)	(66.296)	(7.286.879)	(13.845.070)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais; e

(2) Como referência dos choques aplicados para o vértice de 1 ano, os valores foram de aproximadamente 340 bps e 663 bps (cenários 2 e 3 respectivamente) em Mar/2026 (Dez/2025 - os valores foram de aproximadamente 335 bps e 653 bps nos cenários 2 e 3 respectivamente).

e) Risco de Seguros/subscrição

O risco de subscrição é o risco transferido por qualquer contrato de seguro, onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra, e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. O risco advém de uma situação econômica que contraria as expectativas da Companhia e suas controladas no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais quanto na mensuração dos fluxos de caixa de cumprimento, bem como para fins de precificação e cálculos de prêmios e contribuições. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Companhia e suas controladas. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorre para fazer face aos eventos de sinistros. Deste modo, o processo de gerenciamento de riscos busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos, e o Grupo deve efetuar a indenização de todos os sinistros cobertos, ocorridos durante a vigência do contrato. O custo estimado de sinistros inclui as despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação. Deste modo, considerando as incertezas inerentes ao processo, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente da inicialmente prevista.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM (*Asset Liability Management*). A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e com as características da carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento permanente da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como a avaliação de eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; e; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

Os riscos associados aos seguros de bens incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos pela Companhia, em geral, é de curta duração. As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas por meio das políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos principais riscos inerentes às principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de automóveis inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), desastres naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente) e seguro de responsabilidades.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência, e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimentos, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados aos seguros de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos

que prevejam o benefício de resgate. Por outro lado, taxas de persistências elevadas para produtos deficitários podem elevar as perdas futuras desses produtos;

- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimentos, e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Principais riscos associados aos títulos de capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica.

O risco associado ao título de capitalização é representado pelo risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas.

Principais riscos associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica

Os riscos de subscrição associados aos planos de assistência à saúde e assistência odontológica estão presentes apenas nos contratos técnicos (pré-pagamento) e incluem, entre outros:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas às expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para os planos de assistência à saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado.

Os riscos dos contratos administrados (pós pagamento) estão mais associados ao risco de crédito, pelo risco de o estipulante não repassar os valores devidos a Companhia, todavia, o risco de seguros/sinistralidade dos contratos administrados (pós pagamento) fica com o estipulante.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens, seguros de vida e previdência, assistência à saúde e assistência odontológica e capitalização

A Diretoria de Gestão de Riscos monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição. A implementação dessas políticas, o tratamento de sinistros, resseguros, e a constituição de provisões técnicas desses riscos são realizados por cada Superintendência Técnica. As Superintendências Técnicas desenvolveram mecanismos, tais como, análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Para os seguros de vida e previdência, assistência à saúde e assistência odontológica o risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida.

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Especificamente, para os produtos de capitalização, o risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas e o risco de persistência, por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

Concentração de riscos

A Companhia e suas controladas atuam em todo território nacional, de modo que as potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. Os quadros abaixo mostram a concentração de riscos no âmbito do negócio por região e por segmento, baseada nos valores de prêmios emitidos líquidos de resseguro e contribuições de previdência.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2026 - R\$ mil							
	Auto	Ramos Elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Saúde* / Odontológico	Total
Centro Oeste	225.209	48.419	6.589	6.604	543.578	162.619	784.480	1.777.498
Nordeste	262.651	50.151	16.009	10.549	1.131.719	350.564	1.339.143	3.160.786
Norte	48.061	19.161	3.971	3.179	285.626	128.936	340.670	829.604
Sudeste	708.719	525.255	422.492	77.833	4.822.540	2.322.540	7.808.155	16.687.534
Sul	386.604	110.475	17.623	13.958	835.827	397.240	577.298	2.339.025
Total (*)	1.631.244	753.461	466.684	112.123	7.619.290	3.361.899	10.849.746	24.794.447

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido de Resseguro – 2025 - R\$ mil							
	Auto	Ramos Elementares	PGBL	Previdência Tradicional	VGBL	Seguros de Vida	Saúde* / Odontológico	Total
Centro Oeste	206.123	49.384	4.474	7.891	567.747	162.176	690.755	1.688.550
Nordeste	259.138	50.169	13.248	11.953	1.198.055	312.701	1.233.240	3.078.504
Norte	41.934	24.698	3.491	3.553	345.461	114.815	307.879	841.831
Sudeste	693.302	506.794	306.693	90.493	6.709.745	2.200.129	7.218.151	17.725.307
Sul	382.498	96.927	17.080	15.686	1.256.753	369.613	531.336	2.669.893
Total (*)	1.582.995	727.972	344.986	129.576	10.077.761	3.159.434	9.981.361	26.004.085

(*) Não inclui o montante de R\$ 75.810 mil referente aos prêmios emitidos líquidos da Mediservice e da Bradesco Saúde Operadora de Planos, pois as Controladas atuam apenas com planos na modalidade administrada (pós pagamento). O prêmio da modalidade de pós pagamento das empresas reguladas pela ANS deixou de ser contabilizado como prêmio, e passou a ser contabilizado como uma conta redutora de sinistros, seguindo as orientações da RN nº 528/2022.

Teste de sensibilidade

O objetivo do teste de sensibilidade é mensurar impactos, caso ocorram alterações isoladas, razoavelmente possíveis, em premissas inerentes às operações da Companhia que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos riscos e que sejam consideradas relevantes na data do balanço.

Como fatores de risco, elegeram-se as seguintes premissas:

- Taxa de juros livre de risco – representa o nível mínimo de rentabilidade que pode ser tomado como certo pela Companhia. O teste avaliou o impacto de uma redução na curva da taxa de juros livre de risco;
- Conversão em renda – O teste avaliou o impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade;
- Longevidade (*Improvement*) – representa a expectativa de vida de um indivíduo, com base no ano de seu nascimento, sua idade atual e outros fatores demográficos, incluindo sexo. O teste avaliou o impacto de um aumento na estimativa de melhoria na expectativa de vida para contratos de anuidade; e
- Sinistralidade – é o principal indicador dos contratos de seguros e equivale à relação entre as despesas e a receita que a Companhia recebeu pelo contrato. O teste avaliou o impacto de um aumento na sinistralidade.

Resultados do teste de sensibilidade

O quadro abaixo apresenta o impacto no patrimônio líquido e resultado da Companhia para os seguros de vida com cobertura de sobrevivência, previdência e seguro de vida individual, considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Percentuais de alterações nas premissas	Em 31 de março de 2026 - R\$ mil			
	Impacto no patrimônio líquido		Impacto no resultado	
	Taxa de juros*		Longevidade	Conversão em renda
	Varição de - 0,01% (PCC)	Varição de - 0,01% (PDR/PDC)	Varição de 0,20%	Varição de + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fases de contribuição)	-	(9)	(34)	(1.028)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	-	(28)	(154)	(9.036)
Todos os planos (fases de concessão)	(5.295)	(30)	(65.119)	-
Vida Individual	-	(1)	-	-
Total	(5.295)	(68)	(65.307)	(10.063)

* Como fator de choque elegeu-se o DV1 (*Dollar Value of 1 basis point*), por ser uma métrica amplamente utilizada no mercado financeiro para mensurar risco de taxa de juros com o objetivo de facilitar comparações entre diferentes instrumentos, uma vez que traduz a sensibilidade para uma unidade monetária.

O quadro abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido da Companhia para os seguros de danos, de vida com cobertura de sobrevivência, previdência, vida individual e saúde considerando variações nas premissas mencionadas anteriormente:

Sensibilidade - Variação de 1%	R\$ mil			
	Bruto de resseguro		Líquido de resseguro	
	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Não Vida	(14.980)	(14.385)	(14.857)	(14.300)
Vida	(40.389)	(38.385)	(40.143)	(38.180)
Saúde	(65.098)	(59.873)	(65.098)	(59.873)

O efeito da referida sensibilidade é linear. Considerando a sinistralidade apurada no período de janeiro de 2025 a dezembro de 2025, observou-se variações inferiores e superiores em Não Vida, respectivamente, de -4 e 4 pontos percentuais, inferiores e superiores em Vida, respectivamente, de -1 e 1 pontos percentuais, e inferiores e superiores em Saúde, respectivamente, de -3 e 3. Cabe destacar que tais variações são monitoradas de forma contínua.

Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de maneira idêntica.

F) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	14.031.858	9.797.027	4.234.831	5.755.123
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	513.625.575	497.800.469	15.825.106	15.473.743
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros	485.331.508	471.606.226	13.725.282	13.249.915
- Instrumentos financeiros derivativos	28.294.067	26.194.243	2.099.824	2.223.828
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	118.953.659	103.620.531	15.333.128	14.667.645
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	118.953.659	103.620.531	15.333.128	14.667.645
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.552.178.815	1.459.167.623	93.011.192	87.882.363
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	286.255.558	266.154.960	20.100.598	12.722.960
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	332.043.390	330.608.637	1.434.753	2.807.715
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	124.792.628	124.740.360	52.268	44.014
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	639.004.906	568.847.026	70.157.880	71.901.769
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	7.780.438	7.780.438	-	-
- Outros ativos financeiros	162.301.895	161.036.202	1.265.693	405.905
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.711.810	1.674.516	37.294	39.431
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	14.595.293	14.595.293	-	-
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	8.809.466	8.689.945	119.521	130.891
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	21.460.280	21.287.222	173.058	173.993
Impostos a compensar	12.836.679	12.415.749	420.930	371.730
Crédito tributário	119.260.823	119.228.150	32.673	31.306
Outros ativos	22.718.559	18.771.318	3.947.241	1.757.638
Total do Ativo	2.400.182.817	2.267.047.843	133.134.974	126.283.863
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado	1.652.443.109	1.511.653.144	140.789.965	139.219.428
- Recursos de instituições financeiras	461.506.445	402.448.552	59.057.893	55.231.530
- Recursos de clientes	716.027.478	649.298.364	66.729.114	72.554.578
- Recursos de emissão de títulos	321.358.961	306.409.580	14.949.381	11.417.683
- Dívidas subordinadas	58.626.401	58.626.401	-	-
- Outros passivos financeiros	94.923.824	94.870.247	53.577	15.637
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	27.806.859	23.792.107	4.014.752	3.947.843
Provisão para perda esperada	2.869.733	2.865.113	4.620	6.199
- Compromissos de empréstimos	1.567.485	1.563.162	4.323	5.915
- Garantias Financeiras	1.302.248	1.301.951	297	284
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	455.163.399	455.142.897	20.502	21.363
Outras provisões	33.689.700	33.561.827	127.873	147.518
Impostos correntes	1.581.921	1.406.565	175.356	120.493
Impostos diferidos	6.364.562	6.286.784	77.778	84.285
Outros passivos	45.925.297	42.066.508	3.858.789	1.908.726
Total do passivo	2.225.844.580	2.076.774.945	149.069.635	145.455.855
Patrimônio líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	173.549.200	173.549.200	-	-
Participação de acionistas não controladores	789.037	789.037	-	-
Total do Patrimônio Líquido	174.338.237	174.338.237	-	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.400.182.817	2.251.113.182	149.069.635	145.455.855
Posição líquida de ativos e passivos			(15.934.661)	(19.171.992)
Derivativos - posição líquida (2)			11.950.919	13.836.792
Outras contas de compensação líquidas (3)			(379.200)	(224.924)
Posição cambial líquida (passiva) (4) (5)	-	-	(4.362.942)	(5.560.124)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação;

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram em 31 de março de 2026, R\$ (1.745.370) mil (2025 - R\$ (2.651.287) mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 520.237 mil (em 31 de dezembro de 2025 - R\$ 806.407 mil); e

(5) No período a variação cambial dos instrumentos financeiros reconhecida no resultado foi de R\$ (395.173) mil (2025 - R\$ (563.272) mil).

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Em 31 de março de 2026	Em 31 de dezembro de 2025
Ativo							
Disponibilidades	14.031.858	-	-	-	-	14.031.858	15.351.748
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	501.876.235	1.572.798	1.210.795	8.965.747	-	513.625.575	547.913.136
- Títulos e valores mobiliários e demais ativos financeiros (1) (2)	485.331.508	-	-	-	-	485.331.508	526.937.396
- Instrumentos financeiros derivativos	16.544.727	1.572.798	1.210.795	8.965.747	-	28.294.067	20.975.740
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	7.715.107	8.411.242	7.776.644	90.312.736	4.737.930	118.953.659	109.952.563
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1) (2)	7.715.107	8.411.242	7.776.644	90.312.736	4.737.930	118.953.659	109.952.563
Ativos financeiros ao custo amortizado	626.450.557	218.080.055	137.424.641	570.223.562	-	1.552.178.815	1.441.634.500
- Títulos e valores mobiliários, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito (1)	8.116.449	23.248.432	27.966.029	226.924.648	-	286.255.558	290.462.558
- Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	267.946.151	59.170.988	2.936.726	1.989.525	-	332.043.390	235.485.054
- Depósitos compulsórios e outros depósitos no Banco Central do Brasil	124.740.360	52.268	-	-	-	124.792.628	121.679.449
- Operações de crédito, líquido de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	128.599.850	99.373.457	84.700.242	326.331.357	-	639.004.906	627.852.869
- Operações de arrendamento mercantil, líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	4.794	80.374	187.548	7.507.722	-	7.780.438	7.520.084
- Outros ativos financeiros	97.042.953	36.154.536	21.634.096	7.470.310	-	162.301.895	158.634.486
Ativos não financeiros mantidos para venda	1.711.810	-	-	-	-	1.711.810	1.612.862
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	-	-	14.595.293	14.595.293	13.348.433
Imobilizado de uso, líquido de depreciação	91.581	457.905	549.486	7.011.892	698.602	8.809.466	8.626.609
Intangíveis e ágio, líquidos de amortização	556.433	2.359.309	2.363.183	15.928.897	252.458	21.460.280	20.668.922
Impostos a compensar	2.493.880	201.932	240.605	9.900.262	-	12.836.679	12.779.690
Crédito tributário	2.174.498	9.780.614	9.115.131	98.190.580	-	119.260.823	118.702.047
Outros Ativos	12.576.162	6.399.091	294.030	3.449.276	-	22.718.559	16.137.253
Total em 31 de março de 2026	1.169.678.121	247.262.946	158.974.515	803.982.952	20.284.283	2.400.182.817	
Total em 31 de dezembro de 2025	1.110.587.289	228.058.583	155.781.066	792.280.330	20.020.495		2.306.727.763
Passivo							
Passivos financeiros ao custo amortizado	633.939.377	185.024.189	174.975.645	637.525.661	20.978.237	1.652.443.109	1.585.281.245
- Recursos de Instituições Financeiras (1) (3)	338.709.795	82.028.186	16.586.423	24.182.041	-	461.506.445	427.099.494
- Recursos de Clientes (3)	199.786.552	62.858.668	104.843.170	348.539.088	-	716.027.478	721.274.151

Demonstrações Financeiras Consolidadas | Notas Explicativas

- Recursos de Emissão de Títulos	3.377.128	38.434.405	52.736.173	226.811.255	-	321.358.961	306.260.682
- Dívidas Subordinadas	-	1.702.503	150.682	35.794.979	20.978.237	58.626.401	54.714.526
- Outros Passivos Financeiros	92.065.902	427	659.197	2.198.298	-	94.923.824	75.932.392
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.381.570	2.188.485	1.109.991	6.126.813	-	27.806.859	18.562.103
Provisão para perda esperada	516.434	794.464	456.571	1.102.264	-	2.869.733	3.056.120
- Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	464.891	682.641	419.175	778	-	1.567.485	1.775.512
- Garantias Financeiras	51.543	111.823	37.396	1.101.486	-	1.302.248	1.280.608
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	13.409.770	20.046.318	7.021.024	414.686.287	-	455.163.399	445.994.253
Outras provisões	19.371.763	902.534	644.079	12.771.324	-	33.689.700	35.460.514
Impostos correntes	1.486.623	17.370	77.928	-	-	1.581.921	2.003.486
Impostos diferidos	821.490	15	48.118	5.494.939	-	6.364.562	5.450.471
Outros passivos	45.686.333	23.991	40.242	174.731	-	45.925.297	37.884.970
Patrimônio líquido							
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	173.549.200	173.549.200	172.239.039
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	789.037	789.037	795.562
Total Patrimônio líquido	-	-	-	-	174.338.237	174.338.237	173.034.601
Total em 31 de março de 2026	733.613.360	208.997.366	184.373.598	1.077.882.019	195.316.474	2.400.182.817	
Total em 31 de dezembro de 2025	668.671.429	202.449.367	187.242.200	1.053.806.057	194.558.710		2.306.727.763

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista e de poupança, estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

g) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos			-	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	332.043.390	332.061.354	235.485.054	235.513.370
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	124.792.628	124.792.628	121.679.449	121.679.449
Títulos e valores mobiliários:				
Ao valor justo por meio do resultado (1)	485.331.508	485.331.508	526.937.396	526.937.396
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	118.953.659	118.953.659	109.952.563	109.952.563
Ao custo amortizado (1)	286.255.558	273.322.090	290.462.558	280.210.667
Instrumentos financeiros derivativos	28.294.067	28.294.067	20.975.740	20.975.740
Operações de crédito e arrendamento mercantil	646.785.344	628.805.305	635.372.953	617.337.432
Outros ativos financeiros	162.301.895	162.301.895	158.634.486	158.634.486
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	461.506.445	461.613.118	427.099.494	427.535.327
Recursos de clientes	716.027.478	713.511.375	721.274.151	718.421.538
Recursos de emissão de títulos	321.358.961	321.086.289	306.260.682	306.537.715
Dívidas subordinadas	58.626.401	60.077.504	54.714.526	56.371.225
Instrumentos financeiros derivativos	27.806.859	27.806.859	18.562.103	18.562.103
Outros passivos financeiros	94.923.824	94.923.824	75.932.392	75.932.392

(1) Inclui títulos com características de concessão de crédito.

	R\$ mil			
	Em 31 de março de 2026			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	419.504.516	62.188.948	3.638.044	485.331.508
Letras financeiras do tesouro	252.846.846	-	-	252.846.846
Letras do tesouro nacional	32.350.066	-	-	32.350.066
Notas do tesouro nacional	57.907.304	-	-	57.907.304
Letras financeiras	-	41.706.658	-	41.706.658
Debêntures	30.275.106	7.073.374	15.742	37.364.222
Ações	23.899.396	4.069.583	1.983.184	29.952.163
Outros	22.225.798	9.339.333	1.639.118	33.204.249
Derivativos	(960.044)	2.127.244	(679.992)	487.208
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	14.362.630	13.555.135	376.302	28.294.067
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(15.322.674)	(11.427.891)	(1.056.294)	(27.806.859)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	115.109.445	2.965.213	879.001	118.953.659
Notas do tesouro nacional	48.847.652	-	-	48.847.652
Letras do tesouro nacional	29.763.544	-	-	29.763.544
Letras financeiras do tesouro	12.413.756	-	-	12.413.756
Títulos de governos estrangeiros	5.202.542	-	-	5.202.542
Ações	3.864.436	-	873.493	4.737.929
Outros	15.017.515	2.965.213	5.508	17.988.236
Total	533.653.917	67.281.405	3.837.053	604.772.375
Públicos	447.050.400	-	5.508	447.055.908
Privados	86.603.517	67.281.405	3.831.545	157.716.467

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Valor justo por meio do resultado	462.534.100	60.865.736	3.537.560	526.937.396
Letras financeiras do tesouro	261.528.047	-	-	261.528.047
Letras do tesouro nacional	61.582.124	-	-	61.582.124
Notas do tesouro nacional	71.921.718	-	-	71.921.718
Letras financeiras	-	42.434.666	-	42.434.666
Debêntures	28.607.553	4.746.501	44.747	33.398.801
Ações	17.515.905	4.143.553	1.876.636	23.536.094
Outros	21.378.753	9.541.016	1.616.177	32.535.946
Derivativos	(333.439)	3.521.624	(774.548)	2.413.637
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	9.266.883	11.435.197	273.660	20.975.740
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(9.600.322)	(7.913.573)	(1.048.208)	(18.562.103)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	106.020.325	3.051.953	880.285	109.952.563
Notas do tesouro nacional	39.211.359	-	-	39.211.359
Letras do tesouro nacional	23.738.481	-	-	23.738.481
Letras financeiras do tesouro	17.665.354	-	-	17.665.354
Títulos de governos estrangeiros	8.177.931	-	-	8.177.931
Ações	4.846.400	-	873.493	5.719.893
Outros	12.380.800	3.051.953	6.792	15.439.545
Total	568.220.986	67.439.313	3.643.297	639.303.596
Públicos	488.945.557	-	6.792	488.952.349
Privados	79.275.429	67.439.313	3.636.505	150.351.247

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.541.201	1.977.060	137.552	(557.559)	3.098.254
Incluído no resultado	531.294	(2.850)	-	-	528.444
Incluído em outros resultados abrangentes	-	(61.667)	-	-	(61.667)
Aquisições	123.219	-	-	-	123.219
Liquidações	(38.258)	(1.500)	(27.593)	35.646	(31.705)
Vencimentos	-	(3.943)	-	-	(3.943)
Transferência entre níveis (1)	4.535	-	-	-	4.535
Em 31 de março de 2025	2.161.991	1.907.100	109.959	(521.913)	3.657.137

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

	R\$ mil				
	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Derivativos ativos	Derivativos passivos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.537.560	880.285	273.660	(1.048.208)	3.643.297
Incluídos no resultado	62.221	316	-	-	62.537
Incluídos em outros resultados abrangentes	-	(130)	-	-	(130)
Aquisições	71.892	-	102.642	(8.086)	166.448
Liquidações	(50.080)	(1.470)	-	-	(51.550)
Vencimentos	(31.038)	-	-	-	(31.038)
Transferência entre níveis (1)	47.489	-	-	-	47.489
Saldo em 31 de março de 2026	3.638.044	879.001	376.302	(1.056.294)	3.837.053

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois houve aumento no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há uma redução neste risco de crédito, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no Nível 3

	R\$ mil					
	Em 31 de março de 2026					
	Impacto no resultado			Impacto no patrimônio		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(628)	(185.553)	(319.653)	-	(5)	(10)
Índices de preços	(1)	(91)	(174)	-	-	-
Cupom cambial	(62)	(7.896)	(15.114)	-	-	-
Moeda estrangeira	1.810	45.242	90.484	-	-	-
Renda variável	10.908	272.688	545.376	4.804	120.105	240.211

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2025					
	Impacto no resultado			Impacto no patrimônio		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	(28)	(9.841)	(19.247)	-	(77)	(151)
Cupom cambial	(54)	(6.508)	(12.485)	-	-	-
Moeda estrangeira	1.469	36.729	73.459	-	-	-
Renda variável	10.321	258.037	516.075	4.804	120.105	240.211

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil				
	Em 31 de março de 2026				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	332.061.354	-	332.061.354	332.043.390
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (1)	160.002.257	107.455.784	5.864.049	273.322.090	286.255.558
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	628.805.305	628.805.305	646.785.344
Passivos					
Recursos de instituições financeiras	-	-	461.613.118	461.613.118	461.506.445
Recursos de clientes	-	-	713.511.375	713.511.375	716.027.478
Recursos de emissão de títulos	-	-	321.086.289	321.086.289	321.358.961
Dívidas subordinadas	-	-	60.077.504	60.077.504	58.626.401

(1) Inclui títulos com características de concessão de créditos.

	R\$ mil				
	Em 31 de dezembro de 2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	235.513.370	-	235.513.370	235.485.054
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado (1)	170.286.961	104.670.553	5.253.153	280.210.667	290.462.558
Operações de crédito e arrendamento mercantil	-	-	617.337.432	617.337.432	635.372.953
Passivos					
Recursos de instituições financeiras	-	-	427.535.327	427.535.327	427.099.494
Recursos de clientes	-	-	718.421.538	718.421.538	721.274.151
Recursos de emissão de títulos	-	-	306.537.715	306.537.715	306.260.682
Dívidas subordinadas	-	-	56.371.225	56.371.225	54.714.526

(1) Inclui títulos com características de concessão de créditos.

40) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resultados não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes dos períodos:

Em 31 de março de 2026 o resultado contábil acumulado foi de R\$ 5.030.151 mil. Não houve resultado não recorrente. Em 31 de março de 2025 o resultado contábil acumulado foi de R\$ 5.802.082 mil, o resultado recorrente de R\$ 5.863.644 mil e o resultado não recorrente foi de R\$ (61.562) mil líquido de impostos, referente a Adesão ao Programa de Transação Integral (PTI).

b) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de março de 2026 atingiram R\$ 1.489.491.363 mil (em 31 de dezembro de 2025 – R\$ 1.409.467.167 mil).

c) Benefícios a empregados

O Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores benefícios, dentre os quais: previdência privada, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, totalizaram, no 1º trimestre de 2026, R\$ 1.317.610 mil (2025 – R\$ 1.385.240 mil).

d) Recolhimento Compulsório

Em 2026, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Atual
Recursos à vista	<p>Resolução BCB nº 551/26</p> <p>A Resolução BCB nº 551/26, de caráter complementar à Resolução BCB nº 189, estabelece um mecanismo temporário de dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório sobre recursos à vista e a prazo, em decorrência da antecipação obrigatória de 60 parcelas em março de 2026 e de 12 parcelas em março de 2027 e março de 2028 das contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).</p> <p>A norma permite que as instituições financeiras abatam do compulsório os valores antecipados, observados os limites da exigibilidade.</p> <p>A dedução é limitada ao valor da antecipação e deve ser recomposta de forma gradual ao longo do tempo.</p>

- e) Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, informamos que o Banco Bradesco S.A. possui acordos para a compensação e liquidação de obrigações firmadas com determinadas contrapartes. As obrigações de pagamento para com o Banco Bradesco S.A., decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Bradesco junto à contraparte.
- f) Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/25, resultante da conversão do PLP nº 68/24, a qual integra parte da regulamentação da Emenda Constitucional nº 132/23, que institui a Reforma Tributária sobre o Consumo. A referida lei dispõe, entre outros aspectos, sobre a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), marcando um passo importante na Reforma Tributária do consumo.

Em 13 de janeiro de 2026, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, derivada do PLP nº 108/24, que dispõe sobre a criação do Comitê Gestor do IBS (CGIBS) e estabeleceu regras gerais para sua administração, fiscalização, arrecadação e distribuição da receita do imposto. A norma também definiu as alíquotas do IBS/CBS aplicáveis aos serviços financeiros entre 2027 e 2033, prevendo aumento progressivo de 10,85% para 12,50%.

Para as tarifas atualmente sujeitas ao ISS, está prevista, no mesmo período, uma redução da alíquota de 2% para 1,2%.

O Banco permanece acompanhando a evolução da regulamentação, bem como aguarda a publicação das normas e regras gerais complementares pela Receita Federal e Comitê Gestor do IBS, as quais serão necessárias para a plena implementação do novo modelo tributário. Até o momento não é possível mensurar, de forma precisa, os impactos decorrentes dessas mudanças.

- g)** Em 27 de fevereiro de 2026, celebramos um acordo vinculante para uma reorganização societária, entre empresas controladas que consolidará todo o segmento de negócios de saúde da Organização Bradesco sob uma única entidade de capital aberto, a Odontoprev S.A. (“Odontoprev”). Nos termos do acordo, o Bradesco se tornará o acionista controlador direto da Odontoprev, com 91,35% de participação, e a Odontoprev será renomeada para “Bradsaúde S.A.”, atuando como a companhia holding para todas as nossas operações de saúde. A transação envolve uma cisão parcial da Bradseg Participações S.A. e a incorporação de ações da Bradesco Gestão de Saúde S.A. pela Odontoprev. A reorganização visa simplificar nossa estrutura societária e integrar nossos negócios de saúde para capturar sinergias operacionais e comerciais. Os termos da operação foram negociados por um comitê independente da Odontoprev e foram suportados por um parecer (*fairness opinion*) emitido pelo Citigroup Global Markets Inc.

Em 06 de março de 2026, em continuidade ao acordo celebrado em 27 de fevereiro de 2026, comunicamos aos acionistas e ao mercado em geral os seguintes desdobramentos da Operação: (i) divulgação das informações decorrentes do laudo de avaliação (datado de 5 de março de 2026) das ações da BGS, a valor de mercado, para fins de determinação do valor do aumento de capital da Odontoprev decorrente da Incorporação de Ações, nos termos dos artigos 8º e 252 da Lei nº 6.404/1976; e, como consequência da finalização de tais providências; e (ii) convocação da Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas da Odontoprev (“AGE Odontoprev”), para em síntese deliberar sobre: (a) a aprovação da Incorporação de Ações (conforme definido no Fato Relevante Operação) da BGS pela Odontoprev, incluindo o Protocolo e Justificação da Incorporação (conforme definido no Fato Relevante Operação) aditado pelo Primeiro Aditamento, e os respectivos laudos de avaliação; (b) o consequente aumento de capital da Odontoprev; (c) a reforma do estatuto social da Odontoprev, inclusive com a alteração de sua denominação social para “Bradsaúde S.A.”; e (d) a Contribuição de Ativos (conforme definido no Fato Relevante Operação) para a Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.; tudo conforme descrito no Fato Relevante da Operação.

Em 6 de abril de 2026, foi aprovada a reorganização societária destinada à consolidação dos negócios de saúde da Organização Bradesco na Odontoprev S.A., compreendendo (i) a incorporação das ações da Bradesco Gestão de Saúde S.A. pela Odontoprev S.A. e (ii) a contribuição de ativos e passivos operacionais da Odontoprev S.A. à Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.

As referidas operações foram aprovadas em assembleias gerais extraordinárias realizadas em abril de 2026, tendo todas as condições suspensivas previstas nos respectivos protocolos sido verificadas, incluindo as autorizações da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), concedidas em 30 de março de 2026 para a incorporação de ações e em 2 de abril de 2026 para a contribuição de ativos.

A incorporação de ações de 30 de abril de 2026, sujeita à homologação pelos Conselhos de Administração competentes, não trouxe impactos patrimoniais ou de resultado reconhecidos nas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de março de 2026, os quais passarão a ser refletidos, sob todos os aspectos, a partir da data de eficácia da operação.

Data-Base 28.4.2026

*Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Alexandre da Silva Glüher

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Rogério Pedro Câmara
Ivan Luiz Gontijo Júnior

Membros Independentes

Paulo Roberto Simões da Cunha
Denise Pauli Pavarina
Regina Helena Jorge Nunes
Paulo Rogério Caffarelli

*Diretoria

Diretor-Presidente

Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Vice-Presidentes

Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Executivos

Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Juliano Ribeiro Marcílio
André Luís Duarte de Oliveira
Cintia Scovine Barcelos de Souza
Fernando Freiberger
José Augusto Ramalho Miranda
Marcos Valério Tescarolo
Renata Geiser Mantarro
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Túlio Xavier de Oliveira
Francesco Di Marcello
Júlio César Bueno
Alexandre Panico
Carlos Henrique Villela Pedras

Diretores

Afranio Carlos Camargo Dantzger
Alessandro Zampieri
Alex de Brito Bonifácio
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Ana Luisa Rodela Blanco
André Costa Carvalho
André Ferreira Gomes
Antonio Campanha Junior
Bráulio Miranda Oliveira
Bruno Funchal
Bruno Rosa Cardoso
Clayton Neves Xavier
Cristiano Adjuto e Campos
Cristina Coelho de Abreu Pinna
Daniela Pinheiro de Castro
Danilo Luís Damasceno
Fábio Monteiro Chehab
Fabio Suzigan Dragone
Fernando Honorato Barbosa
Fernando Julião de Souza Amaral
Francisco Armando Aranda
Francisco Henrique França Fernandes
Henrique Leme Pinto Lima
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
José Leandro Borges
Juliana Laham
Julio Cardoso Paixão
Júlio César de Almeida Guedes

Leandro José Diniz
Leandro Karam Correa Leite
Leandro Marçal Araújo
Letícia Cardelli Buso Gomes
Lucas Nogueira e Nogueira
Luís Claudio de Freitas Coelho Pereira
Luiz Philipe Roxo Biolchini
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Souza Ramos
Márcio Renato Ribeiro Silva
Marco Aurélio Galicioli
Marcos Alexandre Pina Cavagnoli
Marcos Daniel Boll
Marina Bauab Carvalho Werebe
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Marina Gravina Veasey
Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Patrícia Kessler de Assumpção
Patrícia Soares Martil
Rafael Forte Araújo Cavalcanti
Rafael Padilha de Lima Costa
Régis Eduardo Prenhaca Carreira
Renato Camargo Nascimento Junior
Ricardo Barbieri de Andrade
Ricardo Eleutério da Silva
Roberto França
Rogério Huffenbaecher
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Soraya Bahde
Telma Maria dos Santos Calura
Vinicius Panaro

Diretores Regionais

Altair Luiz Guarda
Amadeu Emilio Suter Neto
César Cabús Berenguer Silvanly
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Edmir José Domingues
Hebercle Magno dos Santos Lima
José Roberto Guzela
Marcelo Magalhães
Marcos Alberto Willemann
Nelson Pasche Junior
Welder Coelho de Oliveira

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Rogério Pedro Câmara – Coordenador
Amaro Luiz de Oliveira Gomes – Membro Qualificado
Antônio José da Barbara – Membro

Comitê de Remuneração

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Fabio Augusto Iwasaki (Membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Maurício Machado de Minas
Rubens Aguiar Alvarez
Rogério Pedro Câmara
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Paulo Rogério Caffarelli
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Vinicius Urias Favarão
Silvana Rosa Machado
Júlio César Bueno

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha
Regina Helena Jorge Nunes

Comitê de Nomeação e Sucessão

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Ivan Luiz Gontijo Júnior
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

Ivan Luiz Gontijo Júnior – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Denise Aguiar Alvarez
Maurício Machado de Minas
Denise Pauli Pavarina
Marcelo de Araújo Noronha
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Juliano Ribeiro Marcílio
Silvana Rosa Machado
André Costa Carvalho
Fabiana Costa Tolentino

Comitê Estratégico

Luiz Carlos Trabuco Cappi – Coordenador
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Rogério Pedro Câmara
Marcelo de Araújo Noronha

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

André Costa Carvalho – Coordenador
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
José Ramos Rocha Neto
Guilherme Muller Leal
Roberto de Jesus Paris
Oswaldo Tadeu Fernandes
Vinicius Urias Favarão
Antonio Campanha Junior
Marina Claudia González Martin de Carvalho
Vinicius Panaro

*Conselho Fiscal

Membros Efetivos

José Maria Soares Nunes
Joaquim Caxias Romão
Ava Cohn

Membros Suplentes

Marcos Aparecido Galende
Joaquim Kiyoshi Kavakama
Vicente Carmo Santo

Ouvidoria

Marcos Daniel Boll – Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Vinicius Panaro
Contador – CRC 1SP324844/O-6

* eleições/releições pendentes de homologação pelo BACEN. Consequentemente não tomaram posse do cargo



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do Banco Bradesco S.A (“Bradesco” ou “Banco”) em 31 de março de 2026, que compreendem os balanços patrimoniais consolidados em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração do Bradesco é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, em 31 de março de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Bradesco, e apresentadas como informação suplementar às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas preparadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e foram apresentadas separadamente pelo Bradesco nesta data e sobre as quais emitimos relatório de revisão limitada, não contendo qualquer modificação, com data de 29 de abril de 2026.

São Paulo, 29 de abril de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas do Banco Bradesco S.A. (Bradesco) referentes ao primeiro trimestre de 2026 e, com base nas informações recebidas em reuniões com: (i) administradores e gestores de áreas; (ii) o Comitê de Auditoria; e (iii) a KPMG Auditores Independentes Ltda. e nos seus relatórios, concluíram que os citados documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da companhia.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de abril de 2026

José Maria Soares Nunes

Joaquim Caxias Romão

Ava Cohn

Para mais informações, favor contatar:

André Carvalho

Diretor de Relações com Investidores

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 2º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri



